Porto Alegre, Segunda, 07 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7478

GOVERNADOR GAÚCHO CUMPRE AGENDA OFICIAL DE UMA SEMANA NOS ESTADOS UNIDOS A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA.

Arquivo/Palácio Piratini

A partir desta segunda-feira (7), o governador Eduardo Leite cumpre uma semana de compromissos nas cidades de Nova York, Washington e Austin, nos Estados Unidos. Ele chegou ao país na quarta-feira (2), de férias, e já se encontrou com integrantes da comitiva gaúcha – secretários estaduais, o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Alexandre Postal, e os deputados Frederico Antunes (PP) e Mateus Wesp (PSDB). Página 55

GOVERNO GAÚCHO RECORRE DE LIMINAR QUE MANTEVE O USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA PELAS CRIANÇAS.

Página 4

Ricardo Duarte/Inter

INTER VENCE O AIMORÉ POR 1 A 0 E RETORNA AO G-4 DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Jogando em casa na noite deste domingo (6), o Inter venceu o Aimoré por 1 a 0, em partida válida pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. O gol foi marcado aos 31 minutos do primeiro tempo pelo atacante David (estufando a rede pela primeira vez desde a sua contratação, há 40 dias) e fez o Colorado subir do quinto para o terceiro lugar, com 15 pontos. Página 64

Lucas Uebel/Grêmio FPA

EMPATE NO FIM DE SEMANA MANTÉM O GRÊMIO NA VICE-LIDERANÇA DO GAUCHÃO.

Se não foi o resultado ideal para o Grêmio, o empate de 1 a 1 com o Novo Hamburgo na tarde de sábado (5) ao menos manteve o Tricolor na vice-liderança do Campeonato Gaúcho, com 18 pontos – três atrás do Ypiranga de Erechim e três à frente do Inter. A classificação para as semifinais do torneio agora passa por dois duelos, bastando uma vitória. Página 65

PRESIDENTE DA RÚSSIA AFIRMA QUE SÓ ENCERRARÁ A GUERRA SE A UCRÂNIA PARAR DE RESISTIR.

Página 17

Com 73 locais disponíveis nesta segunda-feira, Porto Alegre mantém vacinação contra covid para todos os públicos.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém nesta segunda-feira (7) a vacinação contra a Covid em 73 postos de saúde. São 39 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 34 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em sete endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer (oito semanas).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

Já a ação itinerante "Rolê da Vacina", que seria realizada entre 18h e 21h deste domingo (6) na escola de samba Unidos da Vila Mapa (bairro Lomba do Pinheiro, na Zona Leste), foi cancelada devido ao temporal que atingiu Porto Alegre à tarde. A iniciativa tem agora uma nova data: 20 de março.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Em sete postos de saúde o serviço é oferecido até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Governo gaúcho recorre de liminar que manteve o uso obrigatório de máscara pelas crianças.

EBC

Afrouxamento da regra tem sido alvo de críticas por especialistas.

Neste domingo (6), a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) recorreu da decisão judicial que invalidou decreto do governo gaúcho para retirada da obrigatoriedade do uso de máscara contra o coronavírus por menores de 12 anos. A avaliação do órgão é de que o afrouxamento na regra, formalizado em 26 de fevereiro, está embasado em critérios sanitários e lei federal.

"A norma federal, além de não tratar de forma exaustiva sobre os casos de dispensa do uso obrigatório das máscaras, atribuiu aos Estados a competência para a definição e regulamentação de eventual multa pela não utilização de máscaras", ressaltou a PGE, acrescentando que:

"Como o Decreto Estadual 55.882/2021 já não previa aplicação de multa pela não utilização de máscaras às crianças, no Rio Grande do Sul a utilização do acessório se equiparava a uma recomendação".

Ainda de acordo com a Procuradoria-Geral do Estado, "o novo decreto elucidou ainda mais a questão, deixando expressa a obrigatoriedade da utilização de máscaras, exclusivamente para maiores de 12 anos, sendo porém recomendado o uso, com supervisão, para crianças maiores de 6 e menores de 12 anos".

A PGE também alega que o decreto assinado pelo governador Eduardo Leite não diz que as máscaras não devam ou não possam ser utilizadas:

"O decreto se alicerça em recentes recomendações científicas e diagnóstico apresentado por autoridades sanitárias em relação a critérios de saúde, bem como aos atuais estágios psicológico, social, comportamental e educacional de indivíduos dessa faixa etária, pois o uso permanente de máscaras está associado a sintomas de ansiedade, tristeza, desconcentração, dificuldade de aprendizagem e abandono escolar e obesidade dentre outros".

Por fim, a Procuradoria garante que não se trata de negar a eficácia da máscaras na redução do contágio. "O governo busca analisar o tema de forma multidisciplinar, o que leva à conclusão de que a avaliação sobre o assunto deve ser individualizada, ponderando-se riscos e benefícios às particularidades de cada criança".

Entenda

O decreto foi alvo de fortes críticas por parte de especialistas e diversos segmentos sociais. A liminar foi concedida no âmbito de uma ação civil movida pela Associação Mães e Pais pela Democracia e que pediu a manutenção da obrigatoriedade do uso da máscara pela gurizada a partir dos 3 anos, com base em Lei Nacional.

Assinada pela juíza Silvia Fiori, a liminar tem por base uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinando que as leis estaduais de prevenção e combate à pandemia de coronavírus estão acima das federais se forem mais restritivas. No decreto gaúcho, portanto, houve a adoção de uma regra mais branda e nesse caso deve prevalecer a lei federal. (Marcello Campos)

TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2022

Personalidades e instituições recebem o reconhecimento pela efetiva ação no desenvolvimento do agronegócio do país. Uma verdadeira safra de vencedores que se somam para abastecer o mundo com alimentos.

CATEGORIAS	AGRACIADOS
Agroindústria Familiar	Estância Vista Alegre
Jovem Produtor Rural	Guilherme Knop Proprietario da Agropecuaria Tio Chico Eireli
Produtor Rural	Idalino Dal Bello Produtor Rural
Reconhecimento Especial	Marlon Lauxem Gestor do parque da Expodireto por 20 Anos
Proteção de Cultivo	Corteva Agriscience
Produção Animal	Embrapa Gado de Leite
Industria de Máquinas e Implementos Agrìcolas	GTS do Brasil
Obtentores de Sementes	Biotrigo Genética
Tecnologia e Pesquisa	Embrapa Trigo
Inovação	Bayer do Brasil
Relevância	Cicão Chies Empresario
Destaque Internacional	CCAB Camâra do Comércio Arabe Brasileira
Personalidade Gaúcha	Leonardo Lamachia Presidente da OAB do Rio Grande do Sul
Reconhecimento	Zilá Breitenbach Deputada Estadual
Instituição Gaúcha	Famurs Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul
Destaque Especial	Valério Stumpf Trindade General do Exercito - Comandante Militar do Sul
Empresario Destaque	Antonio Roso Presidente da Metasa Indústria Metalúrgica
Liderança Empresarial	Gilberto Porcello Petry Presidente do SISTEMA FIERGS - FIERGS, SESI e SENAI e do SEBRAE/RS
Liderança Politica	Gabriel Souza Deputado Estadual
Destaque Parlamentar Nacional	Ubiratan Antunes Sanderson Deputado Federal
Personalidade da Agro Gaúcho	Silvana Covatti Secretária da Agricultura, Pecuaria e Desenvolvimento Rural do RS
Personalidade Juridica	Iris Helena Medeiros Nogueira Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul
Liderança Parlamentar Gaúcha	Valdeci Oliveira Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

Chegam a 38.495 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Ocupação de UTIs por pacientes de covid no Estado é de quase 59%.

Divulgado neste domingo (6), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou sete mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora acumula 38.495 desfechos fatais da doença. O novo balanço também adicionou 1.189 testes positivos. Com isso, subiram para quase 2,19 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado em praticamente dois anos de pandemia.

No relatório oficial, os óbitos mencionados aparecem na lista a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades, em uma faixa de 30 a 80 anos. Mas continua o predomínio de idosos entre as vítimas que sucumbem à doença, desta vez em quatro das sete ocorrências. Confira:

– Salto do Jacuí (mulher, 30 anos); – Canoas (homem, 53 anos); – Bagé (homem, 59 anos); – Rio Grande (mulher, 76 anos); – Viamão (homem, 76 anos); – Pelotas (mulher, 78 anos); – Pelotas (homem, 80 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 354 testes positivos desde o começo da pandemia, sem novos registros no relatório deste domingo.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,11 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 28.813 indivíduos (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,6% no início da noite (contra 57,2% e depois 55,8% nos dois balanços anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.805 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.350 (6% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

A estatística sobre o andamento da campanha de vacinação, por sua vez, aponta que mais de 8,29 milhões de gaúchos com o esquema de imunização completo, seja pelos fármacos de duas etapas (Coronavac, Oxford e Pfizer) ou pela injeção única (Janssen). Esse contingente abrange 90,6% dos adultos e 62,8% dos adolescentes – ainda não há dados relativos à segunda dose para crianças de 5 a 11 anos, segmento que começou a receber primeira dose há cerca de 45 dias. (Marcello Campos)

ACOMPANHE PELA **RÁDIO PAMPA** OS BOLETINS, AO LONGO DO DIA, COM **TODAS AS ATUALIZAÇÕES** SOBRE AS TRATATIVAS E NEGOCIAÇÕES EM PROL DO **RIO GRANDE DO SUL**, EM **NOVA YORK, WASHINGTON E AUSTIN.**

DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE INTERNACIONAL DA RÁDIO PAMPA

FM 97,5
A RÁDIO DA NOTÍCIAS

Ouça: 97,5 FM
Baixe o Aplicativo da Rádio Pampa
Acesse o site: www.radiopampapoa.com.br

Siga nas Redes Sociais:
  /radiopampapoa

Brasil registra 15.961 novos casos e mais 216 mortes por covid.

O Brasil registrou neste domingo 15.961 novos casos de coronavírus e mais 216 mortes por covid, informou o Ministério da Saúde. Desde o início da pandemia, em 2020, o país já registrou um total de 29.049.013 casos de coronavírus e 652.143 mortes pela doença.

Ainda há 3.124 mortes em investigação. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Já a quantidade de casos em acompanhamento está em 1.398.499. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Até este domingo, 27.058.371 pessoas se recuperaram do coronavírus. O número corresponde a 92,9% dos infectados desde o início da pandemia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

27.058.371 pessoas já se recuperaram do coronavírus.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado neste domingo. Nele, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados ao coronavírus.

Os números em geral são menores aos domingos, segundas-feiras ou nos dias seguintes aos feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Às terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado.

A chegada da variante Ômicron trouxe uma nova onda de infecções ao país, mas o avanço da vacinação e a aparente menor letalidade da variante têm mantido o número de óbitos em patamares inferiores ao observado no pico da pandemia, quando o Brasil registrou mais de 3.000 mortes por dia.

Na semana anterior, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, estuda reclassificar a pandemia de covid no Brasil para endemia.

Covid nos Estados

Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (165.288), Rio de Janeiro (71.956), Minas Gerais (59.984), Paraná (42.477) e Rio Grande do Sul (38.495).

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.980), Amapá (2.113), Roraima (2.137), Tocantins (4.112) e Sergipe (6.268).

Vacinação

Até este domingo, foram aplicadas 380 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 170 milhões com a primeira dose e 146 milhões com a segunda dose ou dose única. Outras 56,9 milhões de pessoas já receberam a dose de reforço.

Brasil tem apenas 30% da população com dose de reforço para covid.

O Brasil chegou a 65,9 milhões de pessoas com a vacinas de reforço contra a covid no sábado (5), o que representa apenas 30,7% da população. A vacinação de reforço é defendida por especialistas como necessária neste momento, de transmissão ainda considerada alta do coronavírus. Ela começou a ser aplicada no País em novembro.

Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa em conjunto com as secretarias de Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal, em balanço divulgado diariamente às 20 horas.

Segundo os dados, o País tem 172,9 milhões de pessoas com a primeira dose (80,5% da população) e 155,7 milhões com a segunda dose ou o imunizante de dose única (72,4%). Em 24 horas, foram aplicadas 378,4 mil novas doses, das quais 227,9 mil eram de reforço. Nas últimas 24 horas, não ocorreram atualizações em sete unidades federativas (Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rondônia e Tocantins).

Cerca de um mês e meio após o início da campanha para a faixa etária, o número de crianças de 5 a 11 anos vacinadas com uma dose está em 9,6 milhões, ou seja, 46,9% do público-alvo. Do total, 286,5 mil também tomaram a segunda dose.

Dados compilados pelo consórcio de imprensa evidenciam que a imunização infantil avança em ritmo lento.

Cristine Rochol/PMPA

Mais de 70% da população tem a segunda dose.

Covid e gripe: vacina única do Butantan para as duas doenças tem resultados promissores.

Mateus Serrer/Butantan

Testes preliminares mostraram que o imunizante produz anticorpos contra os dois vírus.

São promissores os primeiros resultados de um estudo realizado com a vacina única contra a covid e a gripe feita pelo Instituto Butantan. Os testes preliminares mostraram que o imunizante produz anticorpos contra o vírus da gripe e contra o coronavírus.

Os testes em humanos podem começar em até um ano, afirma o instituto. A candidata a vacina única está em fase de testes em modelos animais que após imunização produziram anticorpos reagentes às três cepas do vírus influenza (H1N1, H3N2 e B) assim como ao vírus SARS-CoV-2.

O imunizante único conta com a formulação da vacina contra o coronavírus que está em desenvolvimento pelo Butantan e será inteiramente produzida no Brasil, e da vacina da influenza, também produzida pelo Instituto e que abastece o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

"Os primeiros resultados são muito promissores. Ela funciona para produção de anticorpos contra a influenza e para produção de anticorpos contra covid", afirmou em nota o diretor de Produção do Butantan, Ricardo Oliveira.

O diretor ressalta que os estudos ainda são iniciais e estão na chamada prova de conceito, quando se coletam resultados de análises feitas em amostras não humanas. Mas diante dos desdobramentos positivos, ele vê a possibilidade de começar os ensaios clínicos, ou seja, os testes em humanos em até um ano. A data toma como base a experiência do instituto na produção do outro imunizante contra a covid, cujos testes em humanos começaram exatamente um ano depois de finalizada a prova de conceito.

A primeira etapa dos estudos para viabilizar a vacina combinada não somente mostrou que ela funciona na proteção contra covid-19 e contra a influenza, como deu indícios de que pode ter uma resposta imune ainda mais robusta e duradoura do que as vacinas atuais, explica o pesquisador científico do Centro BioIndustrial do Butantan, Paulo Lee Ho, que participa diretamente do estudo.

"Os resultados são excelentes porque a gente vê que funciona, e estamos vendo que a resposta está muito melhor porque estamos incluindo um adjuvante, que produz uma proteção muito mais eficaz contra os dois antígenos", afirmou também em nota.

Segundo o pesquisador, a introdução do adjuvante produzido pelo próprio Butantan, chamado de IB160, que é muito semelhante a adjuvantes usados na vacina contra influenza sazonal, tem como vantagem adicional exigir uma quantidade menor de antígenos na composição da vacina, aumentando a capacidade de produção de doses com o mesmo quantitativo de antígenos produzidos, algo importante em tempos de pandemia e também diante da possibilidade de haver reforço na vacinação.

O que se sabe sobre novo cessar-fogo de 11 horas na Ucrânia.

Reprodução/Redes Sociais

Cidade de Mariupol tem sido alvo de ataques russos.

Um novo cessar-fogo temporário de 11 horas foi anunciado em Mariupol, uma cidade portuária no sul da Ucrânia, das 10h às 21h, horário local (5h às 16h, no horário de Brasília), de acordo com o conselho da cidade. Os civis poderão deixar a cidade ao longo de uma rota acordada a partir das 12h, hora local (7h em Brasília).

Um plano semelhante no sábado (5) fracassou logo após ser anunciado, por conta de novos bombardeios.

Os civis poderão deixar Mariupol em ônibus que partem de três locais da cidade usando uma rota pré-acordada que termina em Zaporizhzhia, também na Ucrânia, segundo autoridades locais.

Veículos particulares também podem sair da cidade, mas devem dirigir atrás dos ônibus, em um comboio liderado pela Cruz Vermelha. Os motoristas devem ocupar todos os assentos em seus carros, diz o conselho da cidade.

A notícia do cessar-fogo é positiva, mas deve ser tratada com certa cautela. Um plano semelhante foi anunciado no sábado para as cidades de Mariupol e Volnovakha, mas desmoronou rapidamente e a evacuação em massa foi adiada.

Novas tentativas de retirar civis de Mariupol ocorrem um dia após o anúncio de um cessar-fogo e um corredor de fuga humanitária, que desmoronou por conta de novos bombardeios russos. Estima-se que 200 mil pessoas ficaram presas durante dias sob bombardeio pesado.

Contrastes

Maxim, um desenvolvedor de TI de 27 anos que cuida dos avós em seu apartamento no sexto andar, disse à BBC que o sábado começou com esperança e terminou em desespero:

"O mais rápido que pude, arrumei quatro malas para mim e meus avós com roupas quentes e comida. Peguei toda a água restante e as coloquei no meu carro."

"Quando eu estava pronto para dirigir, o bombardeio começou novamente. Eu ouvi explosões perto de nós. Eu carreguei tudo de volta para o apartamento mais rápido que pude. De lá, eu podia ver fumaça subindo da cidade e também subindo da estrada para Zaporizhzhia, por onde as pessoas supostamente escapariam."

"Muitas pessoas vieram para o centro da cidade porque ouviram que havia um cessar-fogo e que ônibus estavam a postos para tirá-las e fugir do bombardeio lá. Então, elas não puderam voltar para seus abrigos quando começou novamente."

"Então, levamos muitas pessoas para o apartamento. Elas são da zona oeste da cidade, e dizem que lá está destruído. Todas as casas estão queimando e ninguém pode apagar os incêndios. Há muitos cadáveres nas ruas e ninguém pode carregá-los."

"Ficamos sem água engarrafada e estamos com a água que enchi no banho antes de as torneiras fecharem. O gás é a única coisa que ainda funciona, podemos usá-lo para ferver a água do banho para beber."

"Hoje a polícia abriu as lojas e disse para as pessoas levarem tudo porque as pessoas aqui não têm comida nem bebida. Nossos vizinhos conseguiram levar alguns doces, peixes e alguns refrigerantes."

"O cessar-fogo foi uma mentira, um lado nunca planejou parar de atirar. Se eles disserem que há (outro cessar-fogo), teremos que tentar ir, mas não sabemos se será real. Talvez agora seja melhor nos esconder", finalizou.

Ucrânia acusa Rússia de desrespeitar o cessar-fogo.

As autoridades ucranianas suspenderam os planos de evacuação de civis da região de Mariupol, citando violações russas de uma pausa acordada nas hostilidades. Pavlo Kyrylenko, governador da região de Donetsk, no leste ucraniano, publicou no Twitter às 12h45, no horário local: "Evacuação da população pacífica de Mariupol adiada!"

"Devido ao fato de que os russos não observam o regime de silêncio e continuam bombardeando Mariupol e seus arredores, por razões de segurança, a evacuação da população foi adiada", acrescentou.

Pouco tempo antes, Iryna Vereshchuk, a ministra ucraniana de Reintegração de Territórios Ocupados Temporariamente, disse que as forças russas pareciam estar fazendo uso da interrupção dos combates – que foi acordada para permitir a evacuação de civis – para avançar suas próprias tropas.

"Nossos militares informam que na área da rota declarada as tropas russas estão usando o cessar-fogo e avançando", disse Vereshchuk.

Reprodução

Governador da região publicou no Twitter que os russos continuaram com o bombardeio.

"Gostaria de me dirigir às autoridades russas e dizer o seguinte: concordamos com o cessar-fogo por meio da Cruz Vermelha, usando convenções internacionais. Não deve haver avanço das tropas russas. Usamos este canal para evacuar civis – mulheres, crianças, e também para entregar bens humanitários aos que ficaram, como remédios e alimentos", completou a ministra.

"Portanto, apelo mais uma vez às autoridades russas para que parem o avanço de suas tropas, se isso estiver acontecendo – estamos verificando essa informação – e para permitir a evacuação de pessoas.

"O mundo inteiro está assistindo a isso. Espero sinceramente que esse primeiro passo termine positivamente e as pessoas consigam abrigo, e não fiquem por semanas sob os escombros, em porões sem água, sem comunicação e sem comida", concluiu Vereshchuk.

A Câmara Municipal de Mariupol pediu aos moradores que tentam fugir dos combates para retornarem aos abrigos, enquanto as negociações com a Rússia para garantir um corredor de evacuação continuam, disse um comunicado.

"Pedimos a todos os moradores de Mariupol que saiam e se dirijam aos abrigos. Mais informações sobre a evacuação em breve. No momento, estão em andamento negociações com a Federação Russa para estabelecer um regime de cessar-fogo e garantir um corredor humanitário seguro". "A polícia também informará os moradores da cidade com a ajuda de alto-falantes", acrescentou o comunicado.

No início do sábado, os militares anunciaram que interromperiam o bombardeio das cidades de Mariupol e Volnovakha para permitir a fuga de civis.

A Rússia nega rotineiramente causar baixas civis na Ucrânia. A mídia internacional e os observadores documentaram extensivamente vítimas civis e danos à infraestrutura civil.

Reuniões entre Rússia e Ucrânia serão retomadas nesta segunda-feira.

Rússia e Ucrânia realizarão uma terceira rodada de negociações nesta segunda-feira (7) sobre o fim de bombardeios contra o vizinho russo, disse o negociador ucraniano David Arakhamiya em um post no Facebook neste sábado (5), sem fornecer mais detalhes. A Rússia ainda não se manifestou sobre a nova data.

Reprodução

Encontro será a terceira rodada de negociações entre autoridades dos dois países.

Na última semana, os lados concordaram em abrir corredores humanitários para permitir que civis saíssem de algumas zonas de combate, embora tenha ocorrido atrasos na implementação.

Após o segundo encontro de negociações na quinta entre Rússia e Ucrânia terminar sem acordo, os países concordaram com os corredores humanitários – locais que não seriam alvos de ataques russos e serviriam para a passagem de refugiados e recursos. Neste sábado houve tentativa de retirada dos civis das cidades de Volnovakha e ambas no sudeste da Ucrânia.

As rodadas são para debaterem o cessar-fogo da guerra, que acontece desde 24 de fevereiro no Leste Europeu.

"Discutimos exaustivamente três pontos – militar, internacional e humanitário, e o terceiro é uma questão de uma futura regulação política do conflito. Ambas as posições são claras e escritas. Conseguimos chegar a um acordo sobre alguns deles, mas o principal sobre o qual chegamos a um acordo hoje foi o resgate de civis que se encontravam em uma zona de confronto militar", declarou o chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky.

"Os ministérios de defesa russo e ucraniano concordaram em fornecer corredores humanitários para civis e em um possível cessar-fogo temporário em áreas onde a evacuação está acontecendo", continuou.

As negociações são feitas por uma equipe diplomática russa e uma ucraniana e tentam garantir que o cessar-fogo na Bielorrússia. De acordo com a agência de notícias francesas, o exército russo vai criar um corredor de segurança para os diplomatas ucranianos. Vladimir Putin enviou cinco homens e Volodymyr Zelensky mandou seis. Os 11 estarão sentados à mesa para tentar chegar a um acordo. Entre os escolhidos, estão um político que se viu envolvido num escândalo sexual, um conselheiro que acredita que os russos têm um cromossomo a mais, um advogado famoso, um poliglota e um político que gosta de aparecer usando boné.

O ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, disse no sábado que a tentativa de Zelenskiy de buscar ajuda direta da Otan para o conflito entre os países não estava ajudando as negociações, mas que Moscou estava pronto para a terceira rodada.

Rússia diz que proximidade da Ucrânia com a Otan atrapalha negociações.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov disse que a tentativa do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, de buscar ajuda direta da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no conflito entre os dois países não está ajudando nas negociações. "Declarações raivosas constantes do senhor Zelensky não aumentam o otimismo", disse Lavrov a repórteres.

Especificamente, ele mencionou a crítica de Zelensky à aliança militar ocidental na sexta-feira (4) por ter se recusado a intervir no conflito impedindo que mísseis e aviões de guerra da Rússia usassem o espaço aéreo da Ucrânia.

"Minha questão é: se ele está tão irritado que a Otan não interveio a seu favor, como ele esperava, então ele espera resolver o conflito envolvendo a Otan em tudo isto, e não por meio de negociações", disse Lavrov.

Reprodução

Ministro russo diz que os ucranianos preferem buscar ajuda da Otan a investir em negociações bilaterais.

Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, disse que esperava abrir conversas com Lavrov, mas apenas se elas fossem "significativas".

Sanções do Ocidente

O presidente Vladimir Putin disse que as sanções aplicadas por países ocidentais contra a Rússia são semelhantes a uma declaração de guerra e alertou que qualquer tentativa de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia equivaleria a entrar no conflito.

Putin reiterou que seus objetivos na Ucrânia são defender as comunidades de língua russa através da "desmilitarização e desnazificação" do país para que se torne neutro.

A Ucrânia e os países ocidentais negaram e trataram isso como um pretexto infundado para a invasão que ele lançou em 24 de fevereiro e impuseram uma ampla gama de sanções destinadas a isolar Moscou.

"Essas sanções que estão sendo impostas são semelhantes a uma declaração de guerra, mas graças a Deus não chegou a isso", disse Putin, falando a um grupo de comissárias de bordo em um centro de treinamento da Aeroflot perto de Moscou.

Ele disse que qualquer tentativa de outra potência de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia seria considerada pela Rússia como um passo para dentro do conflito militar.

"Vamos considerá-los imediatamente como participantes de um conflito militar, e não importa integrantes de quais organizações sejam", disse Putin.

"É impossível fazê-lo no próprio território da Ucrânia. Só é possível a partir do território de alguns estados vizinhos. Mas qualquer movimento nessa direção será considerado por nós como participação em um conflito armado", acrescentou o presidente russo.

Presidente da Rússia afirma que só encerrará a guerra se a Ucrânia parar de resistir.

O presidente russo Vladimir Putin alertou a Ucrânia neste domingo (06) que a operação militar da Rússia só seria interrompida se Kiev parasse de resistir e cumprisse todas as exigências do Kremlin.

Putin disse ao presidente turco Tayyip Erdogan por telefone que os negociadores da Ucrânia deveriam adotar uma abordagem mais "construtiva" nas conversas com Moscou para levar em conta a realidade em solo ucraniano.

Putin, cujos comentários foram publicados em um comunicado do Kremlin sobre a ligação, disse que sua "operação militar especial" na Ucrânia estava indo de acordo com o planejado e o cronograma.

"Foi sublinhado que a suspensão da operação especial só é possível se Kiev interromper as operações militares e cumprir as conhecidas exigências russas", disse o Kremlin.

Reprodução/Twitter/@KremlinRussia

Em ligação com presidente da Turquia, russo (foto) disse que demandas de Moscou precisam ser cumpridas.

A Rússia, que invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro, chama suas ações em seu ex-vizinho soviético de "operação especial" que busca destruir as capacidades militares da Ucrânia, expurgar o país do que diz ser nacionalistas e torná-lo um estado neutro.

O líder do Kremlin disse a Erdogan que Moscou está aberta ao diálogo com as autoridades ucranianas, mas que espera que os negociadores ucranianos adotem uma abordagem mais construtiva na próxima rodada de negociações.

" chamou-se a atenção para a futilidade de qualquer tentativa de prolongar o processo de negociação, que está sendo usado pelas forças de segurança ucranianas para reagrupar suas forças e recursos", disse o Kremlin.

"Espera-se que durante a próxima rodada de negociações planejada, os representantes da Ucrânia mostrem uma abordagem mais construtiva, levando plenamente em conta as realidades emergentes", concluiu o governo russo.

Rússia e Ucrânia realizarão uma terceira rodada de negociações na segunda-feira (07) sobre um possível cessar-fogo, disse o negociador ucraniano David Arakhamiya em um post no Facebook neste sábado (05), sem fornecer mais detalhes. A Rússia ainda não confirmou a nova data.

Rússia teme criação de mercado clandestino de alimentos após sanções.

A Rússia expressou preocupação com o surgimento de um mercado clandestino de produtores de alimentos após as sanções impostas pelos países ocidentais em represália pela invasão da Ucrânia.

"As maiores redes de supermercados federais e regionais decidiram minimizar o risco de compra por revendedores de produtos básicos", afirmou o ministério do Comércio e Indústria da Rússia em um comunicado divulgado no sábado (05).

"Em várias regiões (...) estes produtos foram comprados de maneira repentina e em larga escala, mais do que o necessário para uso pessoal e com o objetivo de revenda", acrescentou o ministério.

Reprodução

Assim, o governo apoiará medidas de racionamento adotadas por grandes varejistas, informou, sem divulgar as diretrizes para a estratégia até o momento.

Assim, o governo apoiará medidas de racionamento adotadas por grandes varejistas, informou, sem divulgar as diretrizes para a estratégia até o momento. As sanções econômicas contra a Rússia provocaram a desvalorização do rublo e a saída do mercado de vários fornecedores estrangeiros, o que pode aumentar a inflação e o risco de escassez.

"Em várias regiões (...) estes produtos foram comprados de maneira repentina e em larga escala, mais do que o necessário para uso pessoal e com o objetivo de revenda", acrescentou o ministério.

Assim, o governo apoiará medidas de racionamento adotadas por grandes varejistas, informou, sem divulgar as diretrizes para a estratégia até o momento. As sanções econômicas contra a Rússia provocaram a desvalorização do rublo e a saída do mercado de vários fornecedores estrangeiros, o que pode aumentar a inflação e o risco de escassez.

Organização Mundial da Saúde relata ataques a centros de saúde na Ucrânia, com "vários mortos".

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou neste domingo (6) "vários ataques" a centros de saúde na Ucrânia e está investigando outros. A ofensiva a esses estabelecimentos causou "várias mortes e ferimentos", acrescentou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em uma mensagem no Twitter.

Para o diretor-geral da OMS, estes ataques violam a neutralidade médica e leis humanitárias internacionais. Tedros não deu detalhes da ofensiva contra esses centros de saúde e não informou, por exemplo, quantos foram destruídos nem onde.

"Ataques a estabelecimentos de saúde ou trabalhadores violam a neutralidade médica e o direito internacional humanitário", disse ele.

Em seu breve post, Tedros não mencionou a Rússia, que invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro. No mesmo dia, surgiu o relato de um ataque atribuído às forças russas que deixou 4 mortos e 10 feridos em um hospital na região de Donetsk.

EBC

"Ataques violam a neutralidade médica e leis humanitárias internacionais", declarou o etíope Tedros Ghebreyesus.

1,5 milhão de refugiados

O número de pessoas que fugiram do conflito na Ucrânia superou neste domingo (6) a barreira de 1,5 milhão, o que constitui a crise de refugiados mais acelerada desde a Segunda Guerra Mundial, anunciou a ONU.

"Mais de 1,5 milhão de refugiados da Ucrânia entraram nos países vizinhos em 10 dias. Esta é a crise de refugiados de crescimento mais rápido na Europa desde a 2ª Guerra Mundial", tuitou o alto comissário da ONU para os refugiados, Filippo Grandi.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) havia anunciado no sábado (5) um total de 1,37 milhão de refugiados. As autoridades esperam um fluxo ainda mais intenso de refugiados nos próximos dias, consequência da ofensiva do Exército russo, especialmente em Kiev, a capital ucraniana.

A Polônia é o principal país de recepção para os refugiados. Desde 24 de fevereiro, dia do início da invasão da Ucrânia pela Rússia, 922.400 pessoas que fugiram do conflito entraram no território polonês, segundo a Guarda de Fronteira.

Cidade de Irpin - Neste domingo, na cidade de Irpin, a cerca de 25 quilômetros a noroeste da capital Kiev, houve mais fogo e destruição causados por bombardeio. A localidade tem sido palco de intensos combates nos últimos dias. As forças armadas da Rússia estão se aproximando de Kiev, e Irpin fica no caminho.

Moradores foram vistos correndo pelas calçadas segurando crianças, bagagens e animais de estimação enquanto se dirigiam para ônibus e carros que os afastariam dos confrontos.

Soldados e colegas residentes ajudaram homens e mulheres idosos que estavam ficando para trás. Algumas pessoas se agachavam quando as explosões aconteciam muito perto.

Filas em bancos e supermercados, além do medo de ficar sem remédios são a nova rotina da Rússia.

Filas em bancos e supermercados. Medo de ficar sem remédios importados e cautela na hora de se comunicar. Esse é o retrato da primeira semana de guerra na Ucrânia para quem vive na Rússia. "Ainda não está faltando comida, mas parece a pré-pandemia. As pessoas saem comprando tudo para fazer estoque", disse a russa Anna (nome fictício, como outros personagens da reportagem, por razões de segurança).

O temor de não poder usar os cartões de crédito – impacto das sanções econômicas e da suspensão das operações de empresas como Visa, Mastercard e American Express – faz as filas para sacar dinheiro aumentarem. Para comprar moeda estrangeira, agora é preciso pagar um imposto de 12% sobre o valor. Quem recebe em dólar, vê a conversão ser feita pelo banco segundo o câmbio que ele determina.

Anna vive há 11 anos no Brasil, onde trabalha na comunicação de uma multinacional. Seus pais, aposentados, vivem em uma casa a 100 km de Moscou e não pensam em deixar o país, mesmo diante do estrangulamento das sanções.

Sem falar outro idioma, o casal, na faixa dos 60 anos, se pergunta o que fazer. Como vai ficar a casa, o carro, o cachorro – são questões que tornam a decisão de ir embora mais difícil. "Para mim, é uma negociação diária com meus pais, implorando para virem. No momento, eles pediram duas semanas para organizar as coisas. Mas em duas semanas já será tarde. Estou desesperada e não sei mais o que fazer", afirma Anna.

Nova rotina

Desde a invasão, os pais de Natalia, uma russa de 38 anos, criaram uma rotina: verificam se os parentes e amigos na Ucrânia estão vivos. Para eles, ver marcas internacionais deixando a Rússia em razão das sanções "é insignificante" diante da tragédia humana. Outra mudança foi a forma de se comunicar com a filha no Brasil. Existe o medo de ser preso em razão da nova lei que criminaliza a cobertura da guerra – que não pode ser chamada de "guerra", mas de "operação militar especial".

Os serviços da BBC, Bloomberg e CNN em Moscou, o jornal Novaya Gazeta e a TV alemã Deutsche Welle foram bloqueados, assim como Facebook e Twitter. "É preciso evitar temas sensíveis ao telefone", diz Natalia. Quando seus pais buscam informações sobre amigos na Ucrânia, não mencionam políticos ou termos que despertem a atenção dos órgãos de vigilância.

Reprodução

Sanções econômicas limitam uso de cartão de crédito e espalham pânico entre os russos.

Parte da população, em especial os mais velhos, acredita no governo e duvida da existência de uma guerra. "Muitos têm caráter soviético, não sabem inglês e são cortados das fontes de informação. Está no DNA deles acreditar cegamente no líder", diz Anna.

A doutrinação natural para os mais velhos chega às crianças, que tiveram aulas online obrigatórias para entender a "operação militar especial" de Putin. O Estadão teve acesso a uma parte da apresentação. No texto, a fonte confiável sobre o tema é um vídeo do próprio Putin, a partir do qual os estudantes devem responder a três perguntas. A primeira delas é um pedido para formular a principal razão para o início da "operação militar especial" para "proteger" as repúblicas de Donetsk e Luhansk.

"O povo está dividido por causa da propaganda oficial. Há censura e ninguém pode falar nada. Os canais independentes estão bloqueados", explica a russa Elena Vassina, professora de Letras da USP especializada na literatura e história de seu país. "A Rússia é um império. Sua história é a história das guerras, do poder. Foi assim na União Soviética e isso não acabou. Para entender a cabeça de Putin, é preciso entender as cabeças imperialistas. Quando sua popularidade cai, ele busca uma guerra para inflar o nacionalismo."

Quase 4 mil pessoas são presas em protestos na Rússia.

O governo russo continua a reprimir fortemente os protestos de cidadãos contra a guerra na Ucrânia. Neste domingo (6), foram detidas 3.917 pessoas, em 53 cidades da Rússia, segundo dados do projeto de mídia russo OVD-Info, que monitora detenções em protestos oposicionistas.

reprodução

Total de presos em manifestações chega a quase 13 mil em 10 dias.

Vídeos nas redes sociais, postados por opositores do regime do Kremlin e blogueiros, mostram milhares de ativistas entoando "Não à guerra!" e "Tenham vergonha!". Vê-se também a polícia de Ecaterimburgo, no distrito dos Urais, espancando um manifestante caído no chão. Um mural protagonizado pelo presidente russo, Vladimir Putin, foi pichado.

O Ministério russo do Interior confirmou ter detido 1.700 cidadãos em Moscou e 750 em São Petersburgo - as duas maiores metrópoles do país -, além de 1.061 em outras cidades, sobretudo Ecaterimburgo e Novosibirsk, na Sibéria.

Assim, já chega a quase 13 mil o número de detenções em passeatas consideradas ilegais pelo governo, desde 24 de fevereiro, quando Putin ordenou sua assim chamada "operação militar especial" na Ucrânia.

"Os parafusos estão sendo apertados até o fim; essencialmente estamos testemunhando censura militar", comentou a porta-voz da OVD-Info Maria Kuznetsovam. "Estamos vendo protestos bastante grandes hoje, mesmo em cidades siberianas onde só raramente há tais números de detenções", completou.

A agência de notícias Reuters cita vídeos nas redes sociais que também mostrariam uma manifestação na cidade de Almaty, no Cazaquistão, contra a guerra na Ucrânia, reunindo 2 mil participantes. A multidão brada slogans como "Não à guerra!", agitando bandeiras ucranianas. Balões azuis e amarelos foram colocados na mão de uma estátua de Vladimir Lenin (1870-1924), na praça de onde partiu a passeata. A veracidade das imagens, contudo, não pôde ser verificada.

A última vez que a Rússia presenciou manifestações destas dimensões foi em janeiro de 2021, quando milhares exigiram a libertação do líder oposicionista Alexei Navalny, preso logo após seu retorno da Alemanha, onde passara cinco meses se recuperando de um envenenamento com o gás da era soviética Novichok. Atualmente, ele cumpre dois anos e meio de prisão, sob ameaça de uma pena de até 15 anos.

O crítico do Kremlin conclamara seus compatriotas a se manifestarem diariamente contra a guerra, sem medo de serem detidos. Navalny frisou que a Rússia não podia ser uma "nação de covardes assustados" e tachou Putin de "czar insano".

O chefe do Kremlin assinou uma lei prevendo penas de prisão de até 15 anos para quem publique o que o governo classifica como "notícias falsas" sobre as Forças Armadas russas.

Ucrânia diz que mais de 11 mil soldados russos morreram na guerra.

O Serviço Especial de Comunicação das Forças Armadas da Ucrânia atualizou neste domingo (6), dia em que a invasão ordenada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, completa 11 dias, as baixas sofridas pelas tropas russas.

Segundo os militares ucranianos, ao menos 11 mil soldados russos foram mortos desde o início da guerra no país. O Serviço Especial, porém, não informou as baixas entre os soldados de Kiev.

O governo da Rússia, por sua vez, não comentou o dado adversário.

Outras baixas russas, segundo a Ucrânia, seriam 285 tanques, 985 blindados, 109 sistemas de artilharia, 50 lançadores de foguetes, 21 equipamentos de defesa aérea, 44 aeronaves, 447 veículos automotores, e 4 drones.

A Rússia também não comentou esse balanço.

Tropas russas - O doutor em relações internacionais Fabiano Mielniczuk, analisou que a estimativa de baixas nas tropas russas passada pelo governo ucraniano na ocasião - 7 mil inimigos mortos em uma semana - parecia superestimada. No contraponto, a Rússia informou que 498 de seus soldados foram abatidos, uma diferença enorme se comparado ao balanço ucraniano.

Reprodução

Governo da Rússia não comentou o dado adversário.

"Sete mil implicaria em um combate bastante extensivo, muito direto, de combatentes no solo podendo atingir uns aos outros e tendo acesso depois para verificação dos corpos das pessoas afetadas. E os russos estão fazendo, por enquanto, uma estratégia de mandar equipes de reconhecimento às cidades para verificar onde estariam os alvos. É nesses combates que está havendo o número de baixas dos russos, na maioria das vezes", explicou o especialista.

Divergência nos dados - Apesar da grande divergência entre os números divulgados, é possível afirmar que as tropas russas tiveram mais baixas em uma semana de guerra na Ucrânia do que na invasão da Crimeia, em 2014, quando 400 soldados do país morreram.

A média diária de soldados russos mortos por dia de conflito também é superior às perdas do Exército Vermelho na guerra entre União Soviética e Afeganistão.

Outro exemplo para dimensionar os dados passados pelo governo ucraniano é o número de soldados americanos mortos no Afeganistão desde 2001: aproximadamente 2.500.

Centros de saúde na Ucrânia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou neste domingo (6) "vários ataques" a centros de saúde na Ucrânia e está investigando outros.

A ofensiva a esses estabelecimentos causou "várias mortes e ferimentos", acrescentou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em uma mensagem no Twitter.

Tedros não deu detalhes da ofensiva contra esses centros de saúde e não informou, por exemplo, quantos foram destruídos nem onde.

"Ataques a estabelecimentos de saúde ou trabalhadores violam a neutralidade médica e o direito internacional humanitário", disse ele.

Mais de 400 mil refeições são levadas para a Ucrânia pelo avião da Força Aérea Brasileira.

Nesta segunda-feira (7), um avião cargueiro da Força Aérea Brasileira (FAB) deverá decolar para a missão de repatriação de brasileiros que estão deixando a Ucrânia. Na ida, a aeronave modelo Embraer KC-390 Millenium irá transportar doação humanitária do Brasil com 11,6 toneladas de alimentos, medicamentos e purificadores de água.

A estimativa é de que mais de 400 mil refeições sejam enviadas ao país em guerra.

A logística de entrega da carga de alimentos é resultado do esforço conjunto do Movimento União BR e das empresas Latam Airlines – através de seu Programa Avião Solidário -, Simple Nutri e Luna Express, sob coordenação com o governo federal e as Nações Unidas.

A pedido da Agência Brasileira de Cooperação, as Nações Unidas adquiriram 10 toneladas de alimentos desidratados, 100% naturais, de alto teor nutritivo e reconstituição fácil e instantânea.

Reprodução

Doação humanitária do Brasil contém com 11,6 toneladas de alimentos, medicamentos e purificadores de água.

Essa carga essencial foi fornecida pela Simple Nutri, empresa brasileira de alimentos desidratados com alcance global no combate à fome e à desnutrição, que, semanas atrás, no Brasil, distribuiu-os às vítimas das intensas chuvas na Bahia, no Maranhão, em Minas Gerais e em Petrópolis (RJ). Agora, seus risotos e suas sopas irão não apenas saciar a fome dos ucranianos, mas sobretudo "alimentá-los, física e psicologicamente".

Para o Itamaraty, a união de todos foi fundamental para viabilizar a operação. Esses alimentos, assim como os demais itens da doação humanitária do Brasil, foram reunidos "para atender às necessidades mais prementes do povo ucraniano", explica nota da Chancelaria brasileira.

Movimento União BR

O União BR é um movimento nacional apartidário que reúne voluntários de todo o Brasil e foi fundado no início da pandemia no País, em março de 2020. Presente em 24 estados, já beneficiou mais de 15 milhões de pessoas e arrecadou mais de R$ 280 milhões, usados na doação de equipamentos de proteção individual (EPI), na aquisição e distribuição de toneladas de alimentos, na criação de leitos, equipamentos e insumos hospitalares e na gestão de cursos.

O Movimento União BR liderou doações de usinas e mini usinas de oxigênio para o Estado do Amazonas na campanha SOS Manaus e auxiliou na geração de renda para os manauaras. Ademais, atuou no SOS Bahia, apoiando a reconstrução do Estado, após as fortes chuvas no sul da região, no final de 2021.

O Movimento União BR foi vencedor do Prêmio Empreendedor Social 2020 e prêmio Escolha do Leitor de 2021, e é reconhecido pela ONU como case mundial. Sua missão é realizar o trabalho assistencial, a fim de promover um legado nos lugares em que atua, formando um hub de ajuda emergencial.

Mais de 100 brasileiros deixam tudo para trás na Ucrânia e conseguem voltar para casa.

A guerra na Ucrânia forçou a saída de 150 brasileiros, que deixaram tudo para trás e já conseguiram retornar ao Brasil. Mas ainda há brasileiros tentando escapar do conflito e cruzar a fronteira para outros países do Leste Europeu.

Um dia depois de chegar em Dnipro, no sudeste da Ucrânia, o jogador de futebol Felipe Pires acordou com o país sob ataque russo. Sem jogar uma partida pelo novo clube, ele conseguiu cruzar a fronteira com a Romênia e retornar ao Brasil.

"Eles falaram que não vai passar ninguém, que só vai passar mulher e criança. Você fica assustado, fica em estado de choque, mas, depois que passamos, foi um alívio muito grande", disse Felipe.

Quem permanece na Ucrânia sabe que sair daquele país está mais difícil e perigoso depois de dez dias de guerra. O Itamaraty diz que 28 brasileiros ainda estão nessa condição. Eles mantêm contato com a embaixada brasileira enquanto viajam pelo país, e a maioria quer voltar para o Brasil.

Ewerton da Silva, jogador de futsal, não sabe como e quando vai sair da Ucrânia. Hoje ele está com mais dois brasileiros em Kherson, onde há bombardeios e estradas bloqueadas.

"Acredito que, neste momento, não vá abrir, porque se não abriu antes, agora, com todas essas tensões, acho que vai ser muito difícil de abrir. A gente torce que tenha um cessar-fogo", lamentou Ewerton.

Em uma das poucas vezes que saiu do abrigo, ele gravou um protesto de ucranianos contra soldados russos. Além do perigo, Ewerton viu de perto o desabastecimento.

"Geralmente, alguns mercados às vezes não têm absolutamente nada. Já acabou tudo, e ninguém reabasteceu", disse o jogador.

No sábado, três jogadoras de futebol brasileiras que fugiam da guerra, Gabriela, Kédima e Lidiane, foram contatadas pela reportagem da Rede Globo. Elas saíram de trem da cidade Krivoy Rog, que fica no sudeste do país. Passaram por Lviv, no oeste da Ucrânia, onde conseguiram alimentos, e agora estão a caminho de Zosin, na Polônia. A viagem, no meio da noite, já durava mais de 24 horas.

Reprodução

Guerra na Ucrânia forçou a saída de 150 brasileiros do país.

"Mas depois de tudo que a gente passou, acho que está começando a vir um alívio, um certo alívio. A nossa cidade estava situada no meio, e as outras cidades estavam sendo atacadas. Então, isso era um medo para gente. E tinha sirenes, e toda vez que tocava a sirene vinha aquele medo de a gente não saber por que a sirene está tocando agora. Será que estão vindo atacar ou será que vai acontecer alguma coisa?", contou Gabriela Zidoi.

Enquanto a reportagem falava com Gabriela, o carro em que as jogadoras viajavam foi parado numa barreira de militares ucranianos. A entrevista foi interrompida por alguns instantes.

A guia brasileira e os soldados ucranianos se comunicam em inglês. Clara Martins, a guia que trabalha como voluntaria na Brazucra, organização que ajuda os brasileiros na Ucrânia, conhece bem o caminho.

"Pelo papel da organização que eu represento dentro da Ucrânia, a gente tem livre passagem em várias barreiras", conta Clara.

Duas jogadoras no carro querem voltar para o Brasil, e Gabriela vai reencontrar os pais em Portugal. Elas ainda tinham pela frente mais 60 quilômetros e, até a fronteira com a Polônia, vão ter que parar em outras 24 barreiras. Só aí vão deixar a guerra para trás.

Guerra na Ucrânia: a fuga desesperada de famílias em meio a bombardeio russo.

Os moradores da cidade, que tinha 60 mil habitantes antes do começo da guerra, estão fugindo em massa desde que os ataques russos começaram. A artilharia e os ataques aéreos causaram graves danos à cidade.

Os bombardeios russos atingiram áreas residenciais. Nas fotos publicadas pela imprensa internacional é possível ver casas em chamas. As pessoas abandonaram suas casas apenas com a roupa do corpo e alguns itens que conseguiram carregar em bolsas, mochilas e sacolas.

Irpin se viu na linha de frente entre as forças russas e ucranianas na última semana.

A cidade está sendo atacada por terra e ar, porque está no caminho das tropas russas que tentam avançar rumo à capital Kiev.

Três civis teriam sido mortos ao serem atingidos por um morteiro enquanto tentavam fugir da cidade.

O registro feito por um fotógrafo para o jornal americano The New York Times mostra três membros de uma família de quatro pessoas - uma mãe e dois filhos - mortos na calçada, enquanto soldados ucranianos tentam salvar a vida do pai ferido.

Reprodução

Cidade de Irpin, a 20 km de Kiev, famílias estão em fuga.

A rota é difícil, com muitos tendo que viajar a pé por estradas bombardeadas e pontes danificadas.

A fuga de Irpin é especialmente arriscada porque a ponte na estrada perto da cidade foi destruída para impedir o avanço dos tanques russos, e as pessoas precisam transpor o rio por baixo da ponte - que corre o risco de despencar a qualquer momento.

As forças russas estão disparando morteiros contra uma ponte já desmoronada que está sendo usada para evacuar civis, incluindo crianças.

A Ucrânia acusou as forças russas de atacar deliberadamente as rotas de evacuação de Irpin, depois que uma ferrovia foi atingida e danificada no sábado.

Civis mortos

O escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas atualizou o número de vítimas confirmadas na Ucrânia desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro. Segundo a ONU, pelo menos 364 civis foram mortos na Ucrânia. Desse total, 25 são crianças. Há também outros 759 feridos.

A ONU acrescenta que os verdadeiros números sejam provavelmente "consideravelmente maiores".

"O Gabinete acredita que os verdadeiros números são consideravelmente maiores, especialmente no território controlado pelo governo e especialmente nos últimos dias, porque as informações de alguns locais onde houve hostilidades intensas atrasou e muitos relatos ainda dependiam de confirmação", disse a ONU.

Segundo o escritório da ONU, a maioria das mortes de civis registradas foi causadas por armas explosivas com uma área de impacto ampla, incluindo bombas de artilharia pesada e sistemas de lançamentos múltiplos de foguetes, e de ataques aéreos ou de mísseis.

Criança cruza sozinha fronteira da Ucrânia com Eslováquia.

Em meio a escalada do conflito entre Ucrânia e Rússia, um menino de 11 anos cruzou desacompanhado a fronteira da Ucrânia para a Eslováquia. Ele trazia, além de sua mochila, apenas um saco plástico, o passaporte e um número de telefone escrito na mão.

Segundo o Ministério do Interior da Eslováquia, em post no perfil do Facebook, o garoto veio sozinho da cidade ucraniana Zaporozhye, porque os pais não puderam deixar a Ucrânia.

Voluntários deram abrigo para o menino, providenciando comida e bebida. Ele conquistou a todos com seus sorrisos e coragem, sendo chamado de "o maior herói da noite".

Graças ao número de telefone escrito em sua mão e de seu passaporte foi possível contactar parentes que vivem na Eslováquia, que posteriormente vieram lhe buscar. "Toda a história acabou bem", escreveu a página do Ministério do Interior.

Reprodução/Facebook Ministerstvo vnútra SR

Menino de 11 anos trazia a mochila, um saco plástico, o passaporte e um número de telefone escrito na mão.

Fuga de Irpin

Famílias inteiras tentaram, desesperadamente, escapar da cidade de Irpin, na Ucrânia, em meio a um bombardeio neste domingo (6). Os moradores da cidade, que fica a 20 km de Kiev, tinha 60 mil habitantes antes do começo da guerra. Agora todos estão fugindo em massa desde que os ataques russos começaram.

A artilharia e os ataques aéreos causaram graves danos à cidade. Os bombardeios russos atingiram áreas residenciais. Em fotos publicadas pela imprensa internacional é possível ver casas em chamas.

As pessoas abandonaram suas casas apenas com a roupa do corpo e alguns itens que conseguiram carregar em bolsas, mochilas e sacolas.

Irpin se viu na linha de frente entre as forças russas e ucranianas na última semana. A cidade está sendo atacada por terra e ar, porque está no caminho das tropas russas que tentam avançar rumo à capital Kiev.

Três civis teriam sido mortos ao serem atingidos por um morteiro enquanto tentavam fugir da cidade.

O registro feito por um fotógrafo para o jornal americano The New York Times mostra três membros de uma família de quatro pessoas - uma mãe e dois filhos - mortos na calçada, enquanto soldados ucranianos tentam salvar a vida do pai ferido.

Pessoas foram vistas se abaixando no chão para se proteger enquanto a cidade, nos arredores de Kiev, era atacada novamente.

A rota é difícil, com muitos tendo que viajar a pé por estradas bombardeadas e pontes danificadas. A fuga de Irpin é especialmente arriscada porque a ponte na estrada perto da cidade foi destruída para impedir o avanço dos tanques russos. As pessoas precisam transpor o rio por baixo da ponte - que corre o risco de despencar a qualquer momento.

A Ucrânia acusou as forças russas de atacar deliberadamente as rotas de evacuação de Irpin, depois que uma ferrovia foi atingida e danificada no sábado.

Alemanha recebe refugiados da Ucrânia sem olhar nacionalidade.

A Alemanha receberá todos que estejam fugindo da guerra na Ucrânia, não importa sua nacionalidade, declarou a ministra do Interior Nancy Faeser ao semanário Bild am Sonntag: "Queremos salvar vidas, isso não depende do passaporte." Segundo ela, o presente esforço europeu conjunto para acolhimento dos refugiados seria "histórico".

A declaração da política social-democrata chega entre relatos, inclusive das Nações Unidas, de que indivíduos não brancos teriam sofrido tratamento racista e xenófobo nas fronteiras, ao tentar escapar do conflito armado iniciado pela Rússia. Mas Berlim quer mudar essa narrativa, a começar por sua estação ferroviária central.

Lá, milhares de refugiados da invasão na Ucrânia estão sendo recebidos por voluntários e cidadãos anônimos, recebendo ajuda, alojamento, bens essenciais e algum conforto. Eles chegam aos milhares, a cada dia, muitos trazendo pouco mais de uma mochila, levando crianças pela mão ou no colo.

Comum a todos é o cansaço acumulado de muitas horas de viagem e de incertezas sobre o presente e o futuro. A sua espera estão centenas de voluntários, muitos dos quais ainda trazem a crise migratória de 2015 bem presente na memória.

Dedicação

Logo na fachada, a estação no centro berlinense ostenta as cores da bandeira ucraniana, cartazes e símbolos pintados de azul e amarelo indicam o caminho para o piso inferior. Uma parte do edifício foi transformada e adaptada à chegada dos refugiados procedentes da Polônia.

É o caso de Natalia, que traz a filha pela mão - seu marido, irmão e pai ficaram para trás, para combater pelo país. A família é de perto de Radekhiv, entre as cidades de Lutsk e Lviv, ela trabalha numa escola. Ela fez uma pausa em Varsóvia, onde ficou com um familiar, e no domingo (6) seguiria com sua criança para o sul da Alemanha, onde uns amigos as hospedarão.

"Estou cansada até para falar. Tento não chorar mais, para não preocupar a minha filha, mas sinto uma tristeza muito grande, não dá para explicar. Tenho sorte, porque conheço algumas pessoas, mas só penso em voltar para a minha casa", conta Natalia.

De colete amarelo fluorescente, Tatijana, de origem russa, vem oferecer ajuda. É seu primeiro dia como voluntária na estação de trens da capital alemã. Ela conta que hoje tantos se ofereceram a ajudar, que muitos tiveram de voltar para casa.

"Eu não podia ficar simplesmente sentada em casa sem fazer nada. Não conseguia. Estou ajudando porque falo a língua. Quando chegam, tento perceber do que precisam e encaminhá-los para o melhor local", relata à agência de notícias Lusa.

Alojamento

No interior do edifício da central ferroviárias estão bem definidas as várias ajudas disponíveis para os que chegam. Há um ponto para carregar os telefones celulares, outro com bebidas quentes e alimentos, uma zona com roupa em cabides e calçados alinhados no chão, outra com mantas e agasalhos.

Com mais de 1,5 milhão em fuga da invasão russa, ministra alemã do Interior quer salvar vidas: "isso não depende do passaporte".

Com tantas crianças entre os refugiados, uma grande torre com fraldas também se destaca, em outra área de apoio. Ainda dentro da estação, há voluntários ajudando com o idioma e centenas de cidadãos comuns pé, num corredor, com cartazes feitos à mão oferecendo alojamento.

"Três a quatro camas na nossa casa para uma família pequena com duas crianças e uma mulher, por vários meses ", lê-se num cartão. Muitos dos que oferecem casa não falam russo nem ucraniano, mas acreditam em outras formas de comunicação.

Entre os que disponibilizam alojamento, está Aleksei, de Omsk, uma das maiores cidades da Sibéria. Vivendo sozinho em Berlim, ele registrou seu apartamento numa plataforma de alojamento temporário para os refugiados ucranianos, e oferece um sofá-cama para um ou dois viajantes, por várias semanas.

"Não sei como é que a guerra vai terminar. Ficou claro que o plano de Putin falhou e que está indo na direção errada. Eles esperavam uma 'vitória-relâmpago' ou uma 'operação especial', como dizem os jornais russos. Em vez disso, receberam uma resposta firme do povo ucraniano", reforça o voluntário.

Sua mãe é de Donetsk, na província de Donbass, no leste ucraniano, desde 2014 cenário dos choques entre as tropas de Kiev e forças separatistas pró-russas. "De uma coisa estou certo: esta guerra vai deixar muita gente necessitada de ajuda. Seja quem foge da Ucrânia, seja quem teve de ficar", lamenta Aleksei.

Desde que, na madrugada de 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou sua ofensiva militar contra três frentes na Ucrânia, com forças terrestres e bombardeios em várias cidades, as autoridades de Kiev já contabilizaram mais de 2 mil civis mortos, incluindo crianças.

Ucrânia e Rússia travam guerra de imagem e comunicação.

Entre trincheiras, bunkers e campos de batalha, a Guerra da Ucrânia vem sendo travada em outros frontes fundamentais em qualquer entrevero: a do campo da informação. Zelensky e Putin estão em campos opostos também na guerra da comunicação e dos símbolos.

De um lado, um líder com olheiras, ar cansado, barba por fazer, roupa amassada, dessas que a gente usa no fim de semana em casa, e um celular na mão. Do outro, um líder sisudo, com olhar glacial de estátua, de terno e gravata, rodeado de telefones fixos, daqueles que as teclas piscam quando recebe uma chamada. Um faz live informal. O outro, transmissão oficial formal.

Aos olhos ocidentais, a visão é simplista: Putin é Pravda (foi principal jornal papel da antiga União Soviética, órgão oficial do Partido Comunista), Zelensky é Instagram.

Na semana anterior, o parlamento russo decidiu bloquear o Facebook e o Twitter no país, depois de as empresas bloquearem canais russos de informação ou deixarem claro de onde vêm as notícias, com a sinalização de que as fontes são ligadas ao Kremlin. A Meta, empresa que controla o Facebook, também decidiu limitar a monetização de publicações da Rússia. A companhia proibiu propaganda russa para qualquer usuário no mundo.

Em meio a guerra de imagem e comunicação, a Rússia admitiu, pela primeira vez, a morte de 498 soldados no carnaval fascista de Vladimir Putin no país. Em paralelo, o assessor militar da presidência da Ucrânia, Oleksiy Arestovich, usou as câmeras para divulgar que, pelas contas do país, mais de 7 mil soldados de Putin morreram na incursão. O jornal americano The New York Times fez um balanço mais sólido — e mais distante da propaganda —, apontando entre 2 mil e 3 mil baixas no exército russo. Os números são relevantes. Afinal, não é só com balas e bombas que se ganha uma guerra.

Ex-astro de televisão, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, tem usado como trunfo a comunicação e as imagens de resistência — e, ressalte-se, agindo com coragem, sendo ovacionado no Parlamento Europeu. "Zelensky transmite, pela escolha de uso de cores e roupas, a imagem de que está preparado para lutar contra as investidas russas. Isso porque a cor verde está associada à vegetação, o que confere mais facilidade de camuflagem, por isso utilizadas em muitos serviços militares", diz Gabriela Garvares, estrategista em imagem. Para ela, a aparição perante o público de camiseta verde-oliva com insígnias ucranianas e trajes militares — diferentemente do uso de roupas formais — mostra a penetração do líder no cotidiano da população, fato que gerou repercussão positiva para mais de 90% da população do país.

Reprodução

Zelensky e Putin estão em campos opostos também na guerra da informação.

Em paralelo, a Rússia — vista corretamente como pária perante o mundo — usa de artifícios democraticamente questionáveis para impor sua visão. Aparecendo sempre distante, de terno e dando ordens em público, Putin tenta demonstrar autoridade. O autocrata determinou o fechamento dos poucos veículos russos não ligados ao Kremlin e a proibição da disseminação do que considera "notícias falsas" e proibiu o termo "guerra" nas publicações.

Em resposta, redes sociais como o Twitter baniram veículos como o Russian Times, com influência total do poder público russo, de sua plataforma — medida, também, vista como de cunho discutível. "É lícito alguém que se define como um palco determinar o que atores fazem neste local? O que Putin faz é execrável, mas quem define o que é verdade? Creio que a melhor regulação para a mentira seja a verdade, não a proibição", diz Daniel Domeneghetti, sócio da Consulting Corp, empresa em consultoria para internet e mídia.

O estrategista chinês Sun Tzu (544 a.C. – 496 a.C), autor do clássico A Arte da Guerra, definiu como poucos a assimetria da informação como artifício para sair vitorioso de uma batalha. "Quando capaz, finja ser incapaz; quando pronto, finja estar despreparado; quando próximo, finja estar longe; quando longe, façam acreditar que está próximo", escreveu. A disseminação de informações e narrativas é tão premente quanto a batalha em si, o que ganha novos contornos em uma guerra travada em tempo real nas redes sociais e na televisão, e com a cobertura da imprensa tradicional.

Estados Unidos enviam diplomatas à Venezuela e tentam afastar Maduro de Putin.

Representantes do governo Joe Biden viajaram para a Venezuela no sábado (5) para se reunir com membros do regime de Nicolás Maduro. A iniciativa faz parte de uma estratégia americana de isolar a Rússia de seus aliados na América Latina em meio à guerra na Ucrânia.

Reprodução

Estratégia americana visa isolar a Rússia de seus aliados na América Latina.

Dentro dos Estados Unidos, políticos republicanos e democratas veem em Maduro um possível fornecedor para substituir os russos no mercado de petróleo, caso novas sanções envolvam os negócios do Kremlin no setor de energia.

A viagem é a primeira visita de alto nível de diplomatas americanos a Caracas em anos. Os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com a Venezuela em 2019, depois de acusar Maduro de fraude eleitoral. O governo do presidente Donald Trump tentou derrubar o regime chavista, combinando sanções que baniram a compra do petróleo venezuelano e o reconhecimento do opositor Juan Guaidó como presidente do país.

Maduro respondeu às sanções se aproximando ainda mais de aliados como a China, o Irã e principalmente a Rússia, com quem a estatal petrolífera PDVSA selou acordos de exploração e vendas de petróleo com a Rosneft. Três anos depois, Maduro se manteve no poder e Guaidó perdeu relevância. A oposição no ano passado aceitou participar, ainda que dividida, de eleições municipais.

Com a economia russa em queda livre por causa das sanções impostas pela União Europeia e os Estados Unidos, Washington aproveita a chance de afastar autocracias latino-americanas que começam a ver Putin como um aliado enfraquecido.

Maduro deu indícios em um discurso de estar aberto de voltar a negociar petróleo com os Estados Unidos. “Nosso petróleo está disponível para quem quiser comprá-lo, seja da Ásia, da Europa ou dos Estados Unidos”, disse ele em um discurso.

Na semana passada, tanto a Venezuela como Nicarágua e Cuba se abstiveram em duas resoluções na ONU para condenar a invasão da Ucrânia e pediram uma solução diplomática da crise.

O retorno da importação do petróleo chavista é bem visto até mesmo por membros do Partido republicano, como o ex-deputado Scott Taylor, que disse ter conversado com empresários venezuelanos inrteressados em fazer uma ponte entre Caracas e Washington. “Devemos aproveitar esta oportunidade para obter uma vitória diplomática afastando a Venezuela da Rússia”, disse.

Rússia afirma que a Ucrânia estaria fabricando uma "bomba suja" nuclear.

A mídia russa citou uma fonte não identificada no domingo (6) para afirmar que a Ucrânia estava perto de construir uma arma nuclear ”bomba suja” baseada em plutônio, embora a fonte não tenha citado nenhuma evidência.

O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou a invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro, com o objetivo de ”desmilitarizar” e ”desnazificar” seu vizinho pró-ocidental e impedir que Kiev se junte à Otan.

O Ocidente, descartando esse raciocínio como um pretexto, respondeu com duras sanções a Moscou e pesadas forças militares e outras ajudas a Kiev.

As agências de notícias TASS, RIA e Interfax citaram ”um representante de um órgão competente” na Rússia no domingo dizendo que a Ucrânia estava desenvolvendo armas nucleares na usina nuclear destruída de Chernobyl, que foi fechada em 2000.

O governo da Ucrânia disse que não tinha planos de voltar ao clube nuclear, tendo desistido de suas armas nucleares em 1994, após o desmembramento da União Soviética.

Pouco antes da invasão, Putin disse em um discurso cheio de queixas que a Ucrânia estava usando o know-how soviético para criar suas próprias armas nucleares, e que isso era equivalente a uma preparação para um ataque à Rússia.

Sombrio

O conflito entre Rússia e Ucrânia reacendeu o temor de um confronto que envolva arsenais nucleares. Com poucos dias de guerra no leste da Europa, o presidente russo Vladimir Putin pôs as equipes de defesa nuclear de seu país em alerta, temendo uma retaliação do Ocidente.

A Rússia, dona do maior arsenal nuclear do mundo — possui 6.257 ogivas nucleares, enquanto os EUA possuem 5.500 —, chegou a afirmar que a Ucrânia tinha um programa para desenvolvimento de bombas atômicas mais evoluído que o do Irã ou o da Coreia do Norte. A denúncia dos russos também aponta para o conhecimento dos Estados Unidos sobre os planos ucranianos.

Um grupo de especialistas não descarta a hipótese de que armas com tecnologia nuclear sejam usadas no futuro, já que na Segunda Guerra Mundial duas bombas atômicas foram jogadas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

“Nunca é demais lembrar que os Estados Unidos são o único país a ter usado bombas nucleares em um conflito. Nós temos um precedente, sim. No final da Segunda Guerra Mundial, as bombas norte-americanas foram jogadas em cima de população civil”, relembra o professor James Onnig, da Facamp (Faculdades de Campinas).

Reprodução

Veículo submarino Poseidon com armas nucleares – captura de vídeo por Tass, agência de notícias estatal da Rússia.

O economista e doutor em relações internacionais Igor Lucena explicou que a forma como o conflito entre Rússia e Ucrânia se escalonou poderá reservar um futuro atômico, caso a guerra entre os dois países não alcance um cessar-fogo em breve.

“Se fosse há um mês, eu nunca estaria falando sobre a utilização de um arsenal atômico. O que imagino hoje, de uma maneira bem pragmática, é a possibilidade de um lançamento nuclear de aviso ou de advertência.”

Especialista em Rússia, o historiador Rodrigo Ianhez afirma que é “evidente” que a utilização do arsenal nuclear mundial é possível, na medida em que as potências militares não encontrem uma forma diplomática de resolver suas questões.

“É claro que é possível que o arsenal nuclear, que não apenas Estados Unidos e Rússia possuem, seja utilizado. Estamos em um momento que a situação está ganhando um caráter tenso, e evidente que as chances de isso ocorrer aumentam.”

Para a professora de relações internacionais da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Miriam Saraiva, é importante destacar que nem todas as armas com tecnologia nuclear são bombas atômicas, como as lançadas do céu japonês na década de 1940.

“As armas nucleares têm muitas categorias, digamos. Desde mísseis fortíssimos balísticos, que um joga contra o outro, até armas nucleares menores, se assim podemos dizer. Desde o submarino com propulsão nuclear, que não é uma arma, mas é movido a energia nuclear, até armas nucleares pequenas, localizadas.”

Exército russo assume gestão da maior usina nuclear na Europa; Agência Internacional de Energia Atômica manifesta preocupação.

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) expressou neste domingo (6) sua "profunda preocupação" pelas informações de que a comunicação com a central nuclear ucraniana de Zaporizhzhia, a maior da Europa, foi interrompida depois que a Rússia ocupou o local na sexta-feira (4).

A agência das Nações Unidas que supervisiona a atividade nuclear declarou em comunicado que o governo ucraniano lhe informou que a direção da central nuclear, situada no sudeste da Ucrânia, estava sob as ordens das forças russas.

Kiev também assinalou que os militares russos haviam cortado algumas redes móveis e de internet e que as linhas telefônicas, o e-mail e o fax tinham deixado de funcionar.

Segundo as autoridades ucranianas, apenas era possível efetuar comunicações por telefone celular, mas com qualidade baixa, informou a AIEA.

"Estou muito preocupado com os acontecimentos dos quais fui informado hoje", declarou o diretor-geral da AIEA, o argentino Rafael Grossi.

"Para poder explorar a central com total segurança, a direção e os funcionários devem estar autorizados a efetuar seus trabalhos, vitais, em condições estáveis, sem ingerência indevida ou pressão externa", acrescentou.

Nesse sentido, Grossi se disse "profundamente preocupado" pela "deterioração da situação das comunicações vitais entre a autoridade reguladora e a central nuclear de Zaporizhzhia".

Ademais, a AIEA indicou que o regulador nuclear ucraniano relatou que apenas conseguia se comunicar por e-mail com o pessoal da central ucraniana de Chernobyl, que foi tomada pelos soldados russos em 24 de fevereiro.

Ao que tudo indica, os funcionários já não podem fazer rotações de turno, por isso Grossi insistiu na "importância de que os trabalhadores possam descansar para efetuar suas importantes tarefas com total segurança".

A Ucrânia tem quatro centrais nucleares ativas, que produzem cerca de metade da eletricidade consumida no país, e vários depósitos nucleares como o de Chernobyl.

National Nuclear Energy Generating Company Energoatom/Reprodução

Prédio administrativo da Usina Nuclear de Zaporizhzhia foi atingido por ataque russo na Ucrânia.

Ataque de morteiro

Uma mulher e duas crianças morreram neste domingo (6) em um ataque de morteiro russo à rota de fuga que os moradores de Irpin, a noroeste de Kiev, estão usando para escapar do avanço das tropas invasoras.

Irpin é um subúrbio da capital e está sob forte ataque russo. Muitos moradores têm tentado fugir para Kiev por uma estrada que passa por uma ponte derrubada.

A explosão ocorreu num trecho da estrada logo após a passagem da ponte. O exato momento do ataque foi registrado no vídeo acima.

O morteiro "caiu na rua, levantando uma nuvem de poeira de concreto e deixando uma família - uma mãe, um pai, um filho adolescente e uma filha que parecia ter cerca de 8 anos - atirados no chão. Soldados correram para ajudar, mas a mulher e as crianças estavam mortas. O pai ainda tinha pulso, mas estava inconsciente e gravemente ferido", relata o jornal "The New York Times", que tinha repórter no local.

"A bagagem deles, uma mala com rodinhas azul e algumas mochilas, estava espalhada, junto com uma caixa verde com um cachorrinho que latia", detalhou o diário americano. O jornal ainda informa que as forças ucranianas estavam envolvidas em confrontos nas proximidades, mas não nesse local por onde os civis tentavam fugir.

Presidente da Ucrânia pede que os Estados Unidos parem de importar petróleo da Rússia e ajudem seu país a conseguir aviões de combate.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, se reuniu virtualmente com congressistas americanos e pediu mais apoio dos Estados Unidos. Já o secretário de Estado americano, Antony Blinken, se encontrou com o ministro do exterior ucraniano durante uma visita à fronteira do país com a Polônia.

Zelensky voltou a pedir a criação de uma zona de exclusão aérea para deter o avanço das forças russas, além do envio de mais aviões militares e a suspensão das importações americanas de petróleo da Rússia, uma proposta que a Casa Branca analisa diante da pressão feita por congressistas. Nos próximos dias, o Congresso americano deve aprovar o envio de US$ 10 bilhões para Ucrânia.

O Departamento de Estado americano divulgou um comunicado urgente dizendo que os americanos que vivem na Rússia devem deixar o país imediatamente. O documento alerta que eles correm risco de serem perseguidos arbitrariamente pelas forças de segurança russas, avisa que os voos estão limitados e a embaixada não consegue ajudar todo mundo.

Reprodução

Volodymyr Zelensky fez uma videoconferência com políticos americanos.

O secretário de Estado americano atravessou um posto de fronteira da Polônia com a Ucrânia para se encontrar com o ministro das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba.

Antony Blinken disse que a pressão sobre o presidente russo, Vladimir Putin, e o envio de armas para o governo ucraniano vão aumentar até que a guerra acabe. "O mundo inteiro está com a Ucrânia". E disse que os Estados Unidos ficarão ao lado do país o tempo que for necessário, e que os ucranianos vão vencer.

Kuleba afirmou que a Ucrânia vai, sim, vencer a guerra, mas o preço em vidas humanas pode ser muito alto. "A Ucrânia precisa de mais sistemas de defesa para lutar nessa guerra. Precisamos de aviões. Se perdermos nosso espaço aéreo para os russos, vai haver mais sangue de civis derramado no chão."

Estados Unidos e União Europeia estudam proibir importações de petróleo russo.

O governo dos Estados Unidos está "discutindo ativamente" com a Europa a possibilidade de proibir as importações russas de petróleo, disse o chefe da diplomacia americana, Anthony Blinken, enquanto a Casa Branca está sob pressão de congressistas para adotar esta medida em meio à invasão russa da Ucrânia.

"Estamos conversando com nossos parceiros e aliados europeus para que considerem, de forma coordenada, a ideia de proibir a importação de petróleo russo e, ao mesmo tempo, garantir que tenhamos oferta suficiente de petróleo nos mercados mundiais", disse Blinken durante uma entrevista ao canal CNN durante uma viagem à Europa.

Os senadores americanos, tanto republicanos como democratas, apresentaram um projeto de lei para proibir tais importações. O presidente Joe Biden afirmou que "não descarta nada". As discussões sobre o possível impacto da proibição das importações americanas de petróleo russo estão ocorrendo dentro do governo Biden e com a indústria de petróleo e gás dos EUA, disseram pessoas familiarizadas com o assunto na semana passada.

O senador democrata Joe Manchin, que faz parte de um grupo bipartidário de legisladores que apoiam um projeto de lei para impor a restrição, sugeriu no domingo que os EUA sigam sozinhos. "Acho que é basicamente tolice continuarmos comprando produtos e dando lucro e dando dinheiro a Putin para poder usar contra o povo ucraniano", disse Manchin à NBC, apontando para o que ele disse serem recursos inexplorados no setor de energia nos EUA. "Então por que não lideramos? Por que não mostraríamos a determinação que temos?"

Reprodução

Chefe da diplomacia americana, Anthony Blinken admite negociações. Mas afirma ser preciso garantir 'oferta suficiente nos mercados mundiais'.

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Casa Branca impôs sanções às exportações de tecnologias para as refinarias russas e para o gasoduto Nord Stream 2, que nunca foi lançado. Até agora, não conseguiu atingir as exportações de petróleo e gás da Rússia. O petróleo russo representou cerca de 3% de todos os embarques de petróleo que chegaram aos EUA no ano passado.

Guerra na Ucrânia: veja o crescente número de empresas que estão deixando a Rússia.

Trinta anos atrás, quando o comunismo entrou em colapso na União Soviética, as empresas ocidentais se acotovelaram para serem as primeiras a entrar. A chegada de marcas como Coca-Cola e McDonald's simbolizou o início de uma nova era, seguida de perto por varejistas, mineradores, advogados e consultores. E os russos se tornaram consumidores ávidos de jeans da Levi's e artigos de luxo.

Agora, como consequência da invasão militar promovida pelo presidente russo, Vladimir Putin, na Ucrânia, algumas empresas, incluindo Apple, Jaguar Land Rover, H&M e Burberry, anunciaram que estão interrompendo as atividades na Rússia.

Mas quais empresas e de que setores estão fazendo isso e por que outras permanecem em silêncio?

Óleo e gás

A empresa de energia BP possui uma grande participação na gigante russa de energia Rosneft, mas em poucos dias anunciou que a operação seria separada. Isso foi logo seguido por promessas da Shell, ExxonMobil e Equinor de cortar seus investimentos russos após pressão dos acionistas.

Enquanto isso, a Total Energies, que também tem muitos negócios na Rússia, disse que não vai financiar novos projetos no país, mas, diferentemente de seus pares, não planeja vender os investimentos existentes.

Entretenimento

Os fãs de cinema na Rússia que desejam assistir ao novo Batman não vão conseguir depois que a Warner Bros. suspendeu seus lançamentos no país. O estúdio se juntou à Disney e à Sony, com as estreias da animação Red: Crescer É uma Fera e da adaptação da Marvel Morbius também sendo canceladas.

A Netflix também está suspendendo todos os "projetos futuros", enquanto avalia "o impacto dos eventos atuais".

Tecnologia

A Apple interrompeu todas as vendas de produtos na Rússia e limitou outros serviços, como Apple Pay e Apple Maps. Suas lojas também fecharam.

Para uma empresa como a Apple, que vende itens importados, essa é uma decisão relativamente simples, sugere Chris Weafer, presidente da consultoria Macro-advisory Limited. Ele trabalhou em Moscou nos últimos 24 anos.

"As empresas não querem se associar ao regime russo e ao que está acontecendo na Ucrânia", diz ele.

Além disso, algumas empresas de tecnologia, inundadas por desinformação, estão restringindo os meios de comunicação ligados ao Kremlin de postar em suas plataformas.

O Facebook, por exemplo, foi restringido na Rússia depois de dizer que havia se recusado a parar de checar fatos e rotular conteúdo de organizações de notícias estatais.

Reprodução

A Apple é uma das grandes empresas a interromper suas operações na Rússia.

Varejo

A gigante sueca de móveis Ikea interrompeu sua operação na Rússia, que tem 17 lojas, embora a empresa controladora da Ikea esteja mantendo seus shopping centers abertos. Outra gigante sueca, a gigante da moda H&M, já suspendeu as vendas, e muitas outras marcas provavelmente seguirão o exemplo, de acordo com Maureen Hinton, da consultoria de varejo GlobalData.

A empresa de moda britânica Boohoo fez isso e fechou seus sites no país.

Mas outras marcas, incluindo a Nike, simplesmente disseram que não podem garantir atualmente a entrega de mercadorias aos clientes na Rússia.

A Burberry, que tem uma loja na Praça Vermelha, em Moscou, disse que estava suspendendo todas as remessas porque se tornou "difícil atender aos pedidos na Rússia".

Carros

Jaguar Land Rover, General Motors, Aston Martin e Rolls-Royce estão entre as montadoras que interromperam as entregas de veículos para a Rússia devido ao conflito, enquanto a fabricante de equipamentos de construção JCB pausou todas as operações.

Os carros são a maior exportação do Reino Unido para a Rússia, mas ainda assim apenas 1% dos carros do Reino Unido foram para a Rússia no ano passado.

Alguns fabricantes de automóveis, como Volkswagen e BMW, tiveram que interromper a produção em algumas fábricas europeias devido à falta de peças da Ucrânia.

Bancos russos recorrem a sistema chinês depois que Visa e Mastercard cancelaram operações no país.

Diversos bancos russos anunciam no domingo (6) que vão emitir novos cartões de pagamento com o sistema chinês de cartões UnionPay acoplado à rede russa Mir, depois da decisão das gigantes americanas Visa e Mastercard de suspender as operações na Rússia. A decisão foi tomada pela maior instituição financeira do país, o Sberbank, além do Alfa Bank e o Tinkoff.

Visa e Mastercard, líderes mundiais no setor, anunciaram no sábado que não vão mais operar em território russo. Nos próximos dias, todas as transações iniciadas com cartões Visa emitidos na Rússia não funcionarão mais fora do país, e todos os cartões Visa emitidos no exterior não funcionarão dentro da Rússia.

"Somos obrigados a agir, após a invasão não provocada da Ucrânia pela Rússia e os eventos inaceitáveis que estamos testemunhando", declarou Al Kelly, diretor-geral da Visa, por comunicado.

Reprodução

Ao longo da semana passada, os russos retiraram em massa suas poupanças das contas bancárias.

Já a Mastercard explicou que os cartões emitidos por bancos russos não serão mais aceitos na sua rede e os emitidos por instituições financeiras de fora da Rússia não terão mais validade nos caixas eletrônicos nem no comércio russos.

Conforme a agência de notícias russa Tass, o banco Sberbank disse que as sanções anunciadas pelas companhias americanas não afetariam os usuários dos cartões que ele emite na Rússia.

Censura

Também no domingo, o Banco Central russo ordenou aos bancos do país que não publiquem mais os seus balanços financeiros desde a adoção das sanções ocidentais contra o país. As medidas ameaçam dizimar o setor bancário e as economias da população do país.

Algumas das maiores instituições financeiras foram cortadas do sistema internacional Swift, que limita as transações com o resto do mundo. A moeda russa, o rublo, despencou de valor e restrições para a compra de divisas estrangeiras foram impostas no país, na tentativa de limitar as perdas da nacional e a fuga de capitais.

"O Banco da Rússia tomou a decisão de temporariamente limitar o volume de publicações dos balanços por organismos de crédito sobre suas instituições e do Banco Central", indica um comunicado do BC, evocando as sanções ocidentais.

Os bancos deverão continuar a transmitir as informações ao Banco Central, mas elas não serão mais divulgadas, acrescenta o texto.

Ao longo da semana passada, os russos retiraram em massa suas poupanças das contas bancárias, como mostraram imagens de filas imensas diante de caixas eletrônicos e bancos.

American Express suspende atividades na Rússia.

A operadora de cartões de crédito American Express anunciou no domingo (6) a suspensão de seus serviços na Rússia. A medida é uma resposta ao " injustificável ataque russo às pessoas da Ucrânia", informou a empresa em comunicado oficial. No sábado (5), Visa e Mastercard também anunciaram a interrupção na operação no país. As operações comerciais também estão suspensas na Bielorrússia, conforme comunicado da bandeira.

"Hoje cedo, anunciamos que estamos suspendendo todas as operações na Rússia. Como resultado, os cartões American Express emitidos globalmente não funcionarão mais em comerciantes ou caixas eletrônicos na Rússia", diz a nota da multinacional. Ainda de acordo com a American Express, os cartões emitidos localmente na Rússia por bancos russos não vão funcionar mais fora do país.

Reprodução

Medida anunciada no domingo (6) é em resposta à invasão da Ucrânia pelo governo de Putin.

"Isso se soma às medidas anteriores que tomamos, que incluem a interrupção de nossos relacionamentos com bancos na Rússia impactados pelas sanções governamentais dos EUA e internacionais", completa.

A Visa também informou, em nota, que cartões da sua bandeira no país vão deixar de operar fora da Federação Russa. A Mastercard afirmou que os cartões emitidos por bancos russos não serão mais aceitos pela rede. Além disso, qualquer Mastercard emitido fora do país não funcionará em estabelecimentos comerciais ou caixas eletrônicos russos.

Marcas de luxo fecham suas lojas na Rússia.

A lista de empresas que estão suspendendo negócios com a Rússia não para de crescer e tem recebido adesão de marcas de luxo, após críticas de internautas. No fim de semana, a italiana Prada anunciou que vai paralisar operações no país, seguindo os passos de Chanel, Hermès e a dona da Louis Vuitton, a LVMH.

Quando a Louis Vuitton, maior marca da LVMH, postou uma mensagem no Instagram dizendo que estava "profundamente tocada pela trágica situação que se desenrola na Ucrânia" e se comprometendo a doar 1 milhão de euros para refugiados, provocou uma avalanche de comentários negativos, que incluíam: "Fechem suas lojas na Rússia se vocês estão falando sério" e "Parem de vender na Rússia!".

A marca francesa Hermès disse que fecharia temporariamente as lojas na Rússia e pausaria todas as atividades comerciais a partir da noite de sexta-feira. Horas depois, a Chanel anunciou um movimento semelhante, citando suas "preocupações crescentes com a situação atual, a crescente incerteza e a complexidade de operar".

A Chanel irritou usuários de redes sociais na quinta-feira quando chamou a invasão da Ucrânia de "conflito" e disse que doaria 2 milhões de euros para organizações de ajuda a refugiados que operam nas fronteiras da Ucrânia. Seguidores exigiram que a marca, que emprega 300 pessoas e tem cinco boutiques na Rússia, parasse de vender por lá.

Depois foi a vez da Prada, com sede em Milão, anunciar a suspensão de suas operações de varejo na Rússia. "Nossa principal preocupação é com os colaboradores e suas famílias afetadas pela tragédia na Ucrânia, e continuaremos a apoiá-los", informou a empresa em comunicado.

Reprodução

A casa de moda francesa Chanel decidiu suspender suas atividades na Rússia depois de pressão de seguidores nas redes sociais.

Além das preocupações com a guerra, operar na Rússia tornou-se um desafio para empresas, dadas as sanções, a proibição dos EUA de transações com o banco central do país e a queda vertiginosa do rublo.

Em comunicado, a Inditex disse que "não pode garantir a continuidade das operações e condições comerciais" na Rússia. A varejista espanhola tem 502 lojas no país, das quais 86 são da marca Zara.

Depois do Facebook, Rússia restringe acesso ao YouTube e Twitter.

O governo russo está impedindo o acesso da população às redes sociais. Na semana passada, o Serviço Federal de Supervisão de Comunicações, Tecnologia da Informação e Comunicações de Massa da Rússia, o Roskomnadzor, anunciou o bloqueio da rede Facebook, da Meta, no país. Pouco tempo depois, o bloqueio foi ampliado para o Twitter e o YouTube.

O Roskomnadzor "restringiu" o acesso ao Twitter, após ter bloqueado o uso do Facebook no país, informaram as agencias russas de notícias. Segundo a Interfax e a RIA Novosti, o regulador acatou um pedido do Ministério Público de 24 de fevereiro, dia em que a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia.

Reprodução

O Serviço Federal de Supervisão de Comunicações da Rússia não emitiu até agora nenhum comunicado para explicar as razões da medida.

O Roskomnadzor não emitiu até agora nenhum comunicado para explicar as razões da medida. Os correspondentes da AFP na Rússia afirmaram durante a noite que o aplicativo do Twitter tinha parado de atualizar.

Em relação ao Facebook, o Roskomnadzor indicou que havia ordenado o seu bloqueio porque a rede social, de propriedade do grupo americano Meta, "discrimina" os meios de comunicação russos. Em comunicado oficial, a agência reguladora diz que a plataforma de Mark Zuckerberg tomou atitudes que violaram "princípios-chave do livre fluxo de informações".

Já em relação ao YouTube, a restrição aos acessos dos russos foram registradas pela plataforma Globalcheck. Segundo a RFE/RL, as lojas de aplicativos da Apple e do Google, além dos sites russos da BBC, foram derrubados durante a noite de quinta (3) e sexta-feira (4).

O aplicativo de vídeos Tiktok anunciou nas redes sociais que irá suspender transmissões ao vivo na Rússia.

O aplicativo de vídeos Tiktok anunciou nas redes sociais, no domingo (6), que irá suspender transmissões ao vivo na Rússia, devido à nova lei que pune com até 15 anos de prisão quem divulgar "desinformação" no país, incluindo notícias que "desacreditem" as Forças Armadas. A empresa argumenta que precisa analisar as implicações legais da lei para seus usuários.

De acordo com a companhia, o serviço de mensagens no aplicativo não será afetado.

"Não temos escolha a não ser suspender a transmissão ao vivo e novos conteúdos em nosso serviço de vídeo enquanto analisamos as implicações de segurança desta lei", anunciou a empresa em uma série de tuítes.

"O TikTok é uma saída para criatividade e entretenimento que pode fornecer uma fonte de alívio e conexão humana durante um período de guerra, quando as pessoas enfrentam imensa tragédia e isolamento. No entanto, a segurança de nossos funcionários e usuários continua sendo nossa maior prioridade", disse no comunicado.

Reiterando a segurança como prioridade, o TikTok disse que continuará a avaliar as circunstâncias em evolução na Rússia para determinar quando os serviços poderão ser totalmente retomados.

"Fake"

O presidente russo, Vladimir Putin, sancionou uma lei com duras penas de prisão e multas para quem publicar "informações falsas" sobre as Forças Armadas do país, em mais uma medida de repressão interna em meio à invasão da Ucrânia.

Reprodução

Empresa alega que precisa analisar as implicações de segurança da nova lei de 'notícias falsas' do país.

Horas antes, os deputados da câmara baixa do Parlamento russo, a Duma, aprovaram, por unanimidade, uma emenda que prevê penas de até 15 anos de prisão se forem divulgadas informações que busquem "desacreditar" as Forças Armadas.

Autoridades russas já deixaram claro que o próprio ato de chamar a invasão da Ucrânia de "guerra" — o Kremlin usa o termo "operação militar especial" — é considerado desinformação. Outra emenda contempla punições para quem pede "sanções contra a Rússia", justamente quando o país enfrenta grandes punições de países ocidentais pelo ataque à Ucrânia.

Saiba como ficam as leis em um país em guerra.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ordenou uma mobilização militar geral que proíbe homens entre 18 e 60 anos a saírem da Ucrânia. A medida foi imposta após forças russas invadirem o país no dia 24, dando início a um conflito que já causou milhares de mortes.

A ação que impede os ucranianos nessa faixa etária de deixarem o país integra a chamada Lei Marcial, que pode ser aplicada em diversos países, mas sua vigência ocorre apenas em situações "excepcionais", como a eclosão de uma guerra ou em caso de desastres naturais e catástrofes.

O pós-doutor em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra e diretor do instituto Luiz Gama, Camilo Onoda Caldas, reitera que a Lei Marcial consiste em uma medida excepcional, prevista na legislação de diversos países e que tem como objetivo garantir a ordem interna do país.

"Em geral, é um ato que parte do Poder Executivo, que pode exigir autorização do Poder Legislativo, e tem como principal efeito a restrição parcial de alguns direitos fundamentais dos cidadãos do país e a submissão dos cidadãos às autoridades militares", explica.

No Brasil

No Brasil não existe previsão constitucional à Lei Marcial, conforme explica doutor em Direito do Estado pela USP Renato Ribeiro de Almeida. "Há, porém, previsões quanto a estado de sítio e estado de defesa", diz o advogado.

Caldas concorda que, no Brasil, o estado de sítio é um mecanismo que mais se assemelha à Lei Marcial. Segundo o advogado, o decreto do estado de sítio abrange as seguintes possibilidades:

— Obrigação de permanência em localidade determinada; — Detenção em edifício não destinado a acusados ou condenados por crimes comuns; — Relativização de direitos como a inviolabilidade da correspondência, ao sigilo das comunicações, à prestação de informações e à liberdade de imprensa, radiodifusão e televisão; — Suspensão da liberdade de reunião; busca e apreensão em domicílio; — Intervenção nas empresas de serviços públicos; requisição de bens.

Reprodução

Reunimos sete situações proibidas por tratados internacionais que nem sempre são respeitados.

Estado de sítio

De acordo com o especialista, o estado de sítio no Brasil é decretado pelo Presidente da República após autorização do Congresso Nacional nos seguintes casos:

— Comoção grave de repercussão nacional; — Declaração de estado de guerra ou resposta a agressão armada estrangeira; — Ou ainda, no caso de ineficácia de medidas tomada durante o estado de defesa, medida um pouco menos restritiva de direitos, usada para preservação do Estado e das suas instituições.

Mal necessário

Ainda sobre a Lei Marcial e o cenário atual na Ucrânia – onde o presidente determinou esta exigência aos cidadãos entre 18 e 60 anos–, Caldas defende que a medida, apesar de extrema, se faz necessária diante de uma situação que pode trazer consequências negativas para a população.

"Essas medidas são bastante extremas, mas, infelizmente, são necessárias dentro de um estado de anormalidade que é uma guerra. Numa região em conflito, os deslocamentos e ações desordenadas da população podem gerar consequências negativas para as próprias pessoas e prejudicar a eficácia da defesa do país", afirma.

"Isso não significa que as autoridades de Estado podem fazer o que quiserem com seus cidadãos. Abusos podem ser punidos e parte essencial dos direitos dos cidadãos permanecem invioláveis", acrescentou.

Coreia do Norte afirma ter realizado segundo teste de satélite espião.

A Coreia do Norte anunciou neste domingo (6) que executou um novo teste para o desenvolvimento de um satélite de reconhecimento, embora analistas apontem que este foi um lançamento velado de míssil balístico.

O teste aconteceu no sábado (5), anunciou a agência de notícias estatal KCNA.

O teste aconteceu no sábado (5), anunciou a agência de notícias estatal KCNA.

"A Administração Nacional de Desenvolvimento Aeroespacial (NADA, norte-coreana) e a Academia de Ciências da Defesa executaram no sábado um novo teste importante no plano de desenvolver um satélite de reconhecimento", afirmou a KCNA.

"Durante o teste, a NADA confirmou a confiabilidade do sistema de transmissão e recepção de dados do satélite, seu sistema de controlar vários sistemas em terra", acrescenta a nota.

Os militares sul-coreanos afirmaram mais cedo que acreditam que este foi o lançamento de um novo míssil balístico pelo Norte, que executou um número sem precedentes de testes de armas este ano. Pyongyang anunciou na semana passada que lançou um componente de seu "satélite de reconhecimento", mas Seul afirmou na ocasião que este também foi um míssil balístico.

Analistas afirmaram que o lançamento de sábado pode ter envolvido um míssil balístico intercontinental (ICBM).

"Como os satélites e os ICBMs são iguais por dentro e por fora, um lançamento de satélite poderia levar a península coreana de volta às elevadas tensões de 2017", disse Yang Moo-jin, professor da Universidade de Estudos Norte-coreanos em Seul.

Yang sugeriu que os dois testes de armas deste mês poderiam ser uma mensagem para Washington, uma forma de buscar concessões sem ter que cruzar a "linha vermelha" de um lançamento de ICBM.

Apesar de enfrentar duras sanções internacionais por seu programa nuclear, Pyongyang ignora as ofertas de diálogo dos Estados Unidos e insiste em modernizar seu aparato militar.

Lançamentos de satélites

O lançamento foi condenado pelos governos dos Estados Unidos, da Coreia do Sul e do Japão, que temem que a Coreia do Norte esteja se preparando para realizar um grande teste de armas nos próximos meses. Eles veem os lançamentos de satélites do Norte como testes velados de tecnologia de mísseis balísticos proibidos pelas resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A Administração Nacional de Desenvolvimento Aeroespacial da Coreia do Norte e a Academia de Ciências da Defesa conduziram o lançamento "sob o plano de desenvolver um satélite de reconhecimento", informou a KCNA.

Foi o segundo lançamento desse tipo em uma semana para testar equipamentos de satélite e o nono lançamento de míssil este ano.

Fundo Monetário Internacional alerta para aumento na inflação causado pela guerra na Ucrânia.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) destacou no fim de semana que, além das perdas humanas causadas pelo conflito no Leste Europeu, a alta dos preços de matérias-primas estão entre os principais efeitos negativos da guerra na Ucrânia, o que tem causado uma pressão inflacionária adicional em diversos países.

Reprodução

FMI pede que os bancos centrais fiquem atentos aos efeitos nos preços para 'calibrar as respostas apropriadas' nas políticas de juros.

"Os choques de preços terão impacto em todo o mundo, especialmente nas famílias pobres para as quais alimentos e combustíveis representam uma proporção maior das despesas", afirma o FMI em comunicado. "Se o conflito aumentar, os danos econômicos seriam ainda mais devastadores."

Ainda segundo o FMI, os bancos centrais dos países precisam ficar atentos às pressões de preços que vem se agravando. O órgão pede que as autoridades monetárias "monitorem cuidadosamente" o repasse do aumento dos preços internacionais para a inflação doméstica para "calibrar as respostas apropriadas". "A política fiscal precisará apoiar as famílias mais vulneráveis, para ajudar a compensar o aumento do custo de vida", sugere o fundo.

A avaliação foi divulgada no sábado após reunião do Conselho Executivo do órgão, para discutir sobre os impactos econômicos causados pela Guerra na Ucrânia. O encontro foi presidido pela diretora-gerente da entidade, Kristalina Georgieva.

No encontro, os representantes do fundo monetário também debateram as questões envolvendo as sanções impostas ao sistema bancário da Rússia, que foi excluído do sistema de pagamentos global, o Swift, após iniciar os ataques ao país vizinho.

"Embora seja muito cedo para prever o impacto total dessas sanções, já vimos uma queda acentuada nos preços dos ativos, bem como na taxa de câmbio do rublo", diz o órgão. Além das medidas impostas ao governo Putin, o FMI ressaltou que os países que mantiverem "laços econômicos muito próximos" com Ucrânia e Rússia correm o risco de enfrentar problemas de interrupção no fornecimento de matérias primas.

De acordo com a entidade monetária, a Ucrânia já solicitou um financiamento emergencial de US$ 1,4 bilhão através do Instrumento de Financiamento Rápido do FMI. Conforme divulgado, o Conselho Executivo do órgão deve levar a solicitação ucraniana para discussão ainda na próxima semana.

No comunicado divulgado à imprensa, o FMI informou que seu corpo técnico continuará monitorando os efeitos colaterais da guerra ao redor do globo, e principalmente nos países apoiados diretamente pela entidade monetária e aqueles com vulnerabilidades ou exposições elevadas à crise.

"O Fundo aconselhará nossos países membros sobre como calibrar suas políticas macroeconômicas para gerenciar a variedade de repercussões, inclusive por meio de interrupções no comércio, preços de alimentos e outras commodities e mercados financeiros."

Guerra na Ucrânia expõe dependência brasileira por adubo importado e safra pode ser menor.

Em 30 anos, o Brasil passou de uma safra de 100 milhões para quase 300 milhões de toneladas de grãos. Consolidou-se como um dos mais importantes produtores e exportadores agrícolas globais, uma potência em segmentos como soja, milho, café, cana-de-açúcar e laranja, entre outras culturas. Mas a capacidade de produção de fertilizantes não acompanhou esse salto. Na verdade, até recuou – em 2017, o País produzia 8,2 milhões de toneladas, número que caiu para 6,5 milhões em 2020.

Para sustentar o avanço das lavouras, foi necessário ampliar a importação dos fertilizantes. Segundo dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), em 2020 o mercado brasileiro consumiu 40,6 milhões de toneladas. Desses 32,9 milhões (81%) vieram de fora. Uma boa parte disso, da Rússia. E, com o mercado russo fechado por causa das sanções provocadas pela guerra na Ucrânia, o Brasil tem um problema de razoáveis proporções para ser resolvido.

"Precisamos fomentar a produção aqui dentro", diz Ricardo Tortorella, diretor executivo da Anda. "O governo está anunciando um plano nacional de fertilizantes, pois temos o insumo debaixo da terra, mas precisa de muita coisa para colocar esse produto no mercado, como logística, regras e licenças. O plano é oportuno, mas foi desenhado para os próximos 30 anos (leia mais abaixo). Não é a solução para o problema que temos agora."

Segundo ele, o Brasil vai precisar de 10 milhões de toneladas de cloreto de potássio para a próxima safra, e a expectativa é de que 3 milhões venham da Rússia. "Se não vierem, vamos ter de comprar de outros países, como o Canadá. O problema é que o mundo inteiro se abastece na Rússia, e muitos países vão procurar alternativas, não só o Brasil."

Segundo dados da associação, o Brasil é o quarto maior consumidor de fertilizantes, atrás da China, da Índia e dos Estados Unidos, mas é o maior importador mundial desses insumos – basicamente nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Isso se explica pela composição dos solos brasileiros, pobre em nutrientes, devido à sua característica tropical, principalmente na região do cerrado, onde se concentra a maior produção de grãos.

Riscos

Para a safra atual, por conta dos preços, que já vinham altos antes mesmo de começar o conflito no Leste Europeu, os produtores não anteciparam as compras de fertilizantes no volume de anos anteriores. "O que os agentes do mercado comentam é que a antecipação foi em torno de 30% este ano", disse Tortorella.

Reprodução

Dos 40,6 milhões de toneladas de fertilizantes consumidos pela agricultura, 81% vêm de fora, especialmente da Rússia.

"No ano passado, na mesma época, estava acima disso. E a guerra pode impor riscos para a próxima safra. Se o conflito acabar de hoje para amanhã, os fluxos de insumos da Rússia para o Brasil vão continuar. Se demorar até três meses, temos de buscar soluções que ajudem nossa safra a manter seu ritmo, que tem sido crescente."

Para o especialista em questões globais do agronegócio e sustentabilidade, Marcos Jank, faltou investimento nas últimas décadas na produção nacional de fertilizantes. "Houve muitos projetos que não foram aprovados por falta de licenciamento. Nos tornamos o maior importador mundial."

Ele lembrou que o avanço na produtividade de grãos do País implicou maior consumo de adubos. "Passamos a fazer duas safras anuais, a ter mais produtividade sem aumento de área, a fazer a integração pecuária-agricultura, tudo com um consumo maior de fertilizantes. Só que não houve política para aumentar a produção interna e, sem esse incentivo, ficava mais caro produzir aqui. Era mais fácil importar, e o Brasil passou a recorrer ao mercado externo, gerando a dependência que temos hoje."

Jank não vê possibilidade de reversão desse quadro em um prazo curto. "O pessoal está falando que agora precisa ter o plano nacional de fertilizantes, mas isso não vai resolver o problema imediato", disse. "Nessa altura, a melhor solução é diversificar a importação para não depender de um mercado só, como acontece com a dependência da Rússia."

PIB do Brasil em 2021 fica em 21º em ranking com 34 países.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,5% no quarto trimestre de 2021, na comparação com o terceiro trimestre, e 4,6% no acumulado do ano, o que coloca o crescimento da economia brasileira em em 21º em um ranking de 34 países compilado pela Austin Rating.

O crescimento do PIB do Brasil (4,6%) ficou atrás de Holanda, México e Suécia (empatados em 18º, com alta de 4,8%) e à frente da Espanha (4,5%). Dois vizinhos sul-americanos (Peru e Colômbia) encabeçam o ranking, ao lado da Turquia. O Peru ocupa o 1º lugar, com um crescimento de 13,3% do PIB em 2021, seguido de Turquia (11%) e Colômbia (10,7%).

Considerando os países que tiveram desempenho igual em 2021, são 25 posições, sendo que o Brasil ocuparia o 15º lugar. Para 2022, o Brasil tem a menor projeção de crescimento do ranking (a segunda pior é a do México, de alta de 1,9%).

Veja abaixo:

1º Peru 13,3% 2º Turquia 11,0% 3º Colômbia 10,7% 4º Índia 8,2% 5º China 8,1% / Israel 8,1% 7º Reino Unido 7,5% 8º Cingapura 7,2% 9º França 7,0% 10º Bélgica 6,4% 11º Hong Kong 6,4% / Itália 6,4% 13º Taiwan 6,3% 14º Canadá 5,7% / Estados Unidos 5,7% / Polônia 5,7% 17º Filipinas 5,6% 18º Holanda 4,8% / México 4,8% / Suécia 4,8% 21º Brasil 4,6% 22º Espanha 4,5% 23º Dinamarca 4,2% 24º Noruega 4,1% 25º Coreia do Sul 4,0% 26º Austrália 3,8% / República Tcheca 3,8% 27º Indonésia 3,7% / Suíça 3,7% 29º Alemanha 3,1% / Malásia 3,1% 32º Arábia Saudita 2,9% 33º Japão 1,7% 34º Tailândia 1,6%

Reprodução

Levantamento da Austin Rating coloca o desempenho da economia brasileira atrás de Holanda, México e Suécia e à frente da Espanha.

Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, diz que "historicamente o Brasil fica no meio ou na rabeira da tabela", mas o problema maior do país não é a posição no ranking neste ano ou no ano passado, mas o baixo crescimento do país na última década. "Se a gente pegar os últimos dez anos, de 2012 a 2021, na média o Brasil cresceu 0,4%. Os pares emergentes [Brics] cresceram 3,4%, o mundo cresceu 3% e mesmo os países desenvolvidos cresceram 1,2%", compara Agostini.

"O mundo cresceu, os emergentes cresceram, e o Brasil não. Até os países desenvolvidos cresceram três vezes mais que a média do Brasil", pondera o economista-chefe da Austin Rating.

"Claramente isso mostra que o Brasil tem problemas que se sobressaem. O Brasil ainda tropeça nas próprias pernas", diz Agostini. "O que tem feito o Brasil crescer sempre de forma mediana é o baixo nível de investimento da economia e os problemas domésticos, principalmente fiscais".

Ao analisar o resultado do PIB no quarto trimestre e do acumulado no ano, o governo diz que a variação do PIB acumulado no período de 2020-2021, que inclui os dois anos afetados pela pandemia, "foi maior que o de todos os países do G7, exceto os Estados Unidos". Diz também que o crescimento da economia nos últimos dois anos "ficou acima da maior parte dos países do G20 e foi superior à mediana do grupo".

Governo quer atrair dólares para o Brasil. Isenção do Imposto de Renda para estrangeiros é uma das medidas em estudo.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, estava nos EUA quando anunciou a intenção do governo de zerar o Imposto de Renda das aplicações de investidores estrangeiros em títulos emitidos por empresas no mercado brasileiro. A medida estava em estudo há algum tempo pelo time do Guedes, mas o estouro do conflito da Rússia com a Ucrânia acelerou a decisão.

Com a guerra trazendo o risco de a inflação apertar em ano de eleição por conta da alta dos preços internacionais, sobretudo alimentos e combustíveis, "chamar" dólares ao Brasil passou a ser peça-chave para a queda da taxa de câmbio e para mitigar o impacto da aceleração inflacionária esperada.

Outras medidas facilitadoras da entrada do capital externo para fortalecer o mercado de capitais e reforçar a segurança jurídica entraram no radar para mostrar que o Brasil é lugar seguro para os investidores.

Técnicos da equipe econômica estão trabalhando em cálculos do potencial de atração de recursos pelo Brasil diante do novo cenário mundial.

Estímulos

Sem espaço para o governo aumentar mais gastos depois da aprovação do Orçamento, o novo pacote de estímulo à economia foca no aumento do crédito, na desoneração de impostos e no velho e conhecido mecanismo usado pelos últimos governos de colocar dinheiro na mão dos trabalhadores para aumentar o consumo: a liberação de R$ 30 bilhões para saque do FGTS.

Apesar do apelo de representantes da indústria da construção, que pediram que a medida não fosse adotada, a liberação do FGTS está prevista para ser lançada nesta semana e permitirá o saque de R$ 1 mil por trabalhador com recursos no fundo.

O governo também conta com a liberação de R$ 100 bilhões para o crédito às pequenas e médias empresas. Projeto do senador Jorginho Mello (PL-SC) para uma nova rodada do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) entrou na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado na semana passada.

O ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, também trabalha para lançar medida para estimular o microcrédito com garantia de parte dos recursos do FGTS. Apesar da resistência de integrantes da equipe econômica, a medida tem chance de sair do papel com apoio da ala política do governo. Se o presidente Jair Bolsonaro der o sinal verde, a medida não precisará da assinatura de Guedes.

EBC

"Chamar" dólares ao Brasil passou a ser peça-chave para a queda da taxa de câmbio.

Combustíveis

A maior incógnita e fator de incerteza segue sendo as medidas em discussão no Congresso para segurar o preço dos combustíveis e que ganham força com o conflito deflagrado pela Rússia.

Para o economista Gabriel Galípolo, do novo conselho de economia da Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp), a alta do petróleo vai reforçar a discussão de uma mudança na política da Petrobras de paridade de preços internacionais. "Com o barril de petróleo ultrapassando US$ 110 e analistas dizendo que pode chegar US$ 120, US$ 150, imagina isso chegando na bomba em ano de eleição", diz.

Para enfrentar o cenário de preço mais alto e adverso em ano eleitoral, auxiliares do presidente cobram da equipe econômica uma ação mais forte se o efeito da guerra se agravar. Além do aumento do vale-gás, aliados do governo defendem - por enquanto timidamente - a necessidade de flexibilização fiscal como ocorreu na pandemia pelo lado das despesas.

Em reação a essa pressão, Guedes resolveu anunciar logo a redução linear de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Mas o coordenador do Observatório Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre), Manoel Pires, não vê chance de a redução frear a pressão da política por gastos. "A classe política vai continuar com seus pleitos individuais, e temas como inflação e combustível pegam", diz.

Imposto de Renda: prazo para declarar começa nesta segunda.

A Receita Federal começa a receber nesta segunda-feira (7) a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 – ano base 2021. O prazo vai até o dia 29 de abril, mas quanto mais antecedência no envio, mais vantagens o contribuinte pode ter.

Uma das principais é ter mais chances de receber a restituição, caso tenha direito, nos primeiros lotes de pagamento. O contribuinte também ganha mais tempo para identificar e corrigir eventuais erros, evitando cair na malha-fina. Sem contar que, no fim do prazo, ele corre o risco de enfrentar lentidão no sistema online usado para transmitir a declaração.

O programa vai ser liberado para download na própria segunda e estará disponível no site da Receita Federal.

As restituições começarão a ser pagas no fim de maio e vão até setembro – são cinco lotes de pagamento, um por mês.

A estimativa da Receita Federal é que sejam entregues este ano cerca de 34,1 milhões de declarações. Quem é obrigado a declarar e não o fizer, ou enviar fora do prazo, terá que pagar multa de, no mínimo, R$ 165,74, e, no máximo, o correspondente a 20% do imposto devido.

É obrigado a declarar o Imposto de Renda, em 2022:

— quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2021. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado. ATENÇÃO: o Auxílio Emergencial é considerado rendimento tributável; — contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado; — quem obteve, em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; — quem teve, em 2021, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural; — quem tinha, até 31 de dezembro de 2021, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil; — quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro de 2021; — quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Prazo vai até 29 de abril.

Preenchimento

Tanto o preenchimento quanto a entrega da declaração podem ser feitas por meio do programa gerador do Imposto de Renda 2022, referente ao ano-base 2021.

O programa tem versões disponíveis para computador e celular. O preenchimento em dispositivos móveis, no entanto, não pode ser feito em alguns casos: contribuintes que tenham recebido rendimento tributável ou não superior a R$ 5 milhões em 2021; do exterior; relativo a recuperação da parcela isenta da atividade rural ou correspondente a lucro em venda de imóvel residencial para aquisição de outro imóvel.

A declaração também poderá ser feita online, na página "Meu Imposto de Renda", acessando o portal e-Cac.

Pré-preenchidas

A declaração pré-preenchida ficará disponível para qualquer contribuinte que possua conta gov.br nos níveis ouro ou prata a partir do dia 15 de março. Ela pode ser feita tanto pelo e-CAC, quanto em computadores, celulares e tablets.

A declaração pré-preenchida já traz inclusas diversas informações prestadas à Receita Federal por outras fontes. O contribuinte precisa apenas verificar, corrigir eventuais distorções ou complementar os dados. Imposto retido na fonte e declarações de serviços médicos, por exemplo, podem ser incluídos previamente pelo sistema.

Auxílio

O auxílio emergencial recebido em 2021 é considerado um rendimento tributável pelo Fisco. Desse modo, se junto com demais rendimentos o valor ultrapassar o patamar de R$ 28.559,70 recebido no ano passado, o contribuinte é obrigado a declarar IR.

Pedidos de resgate de dinheiro "esquecido" nos bancos começam nesta segunda; veja como fazer.

Os brasileiros com algum dinheiro 'esquecido' nos bancos vão poder conferir o valor dos recursos e pedir o resgate a partir desta segunda-feira (7). São R$ 4 bilhões que serão pagos a 28 milhões de clientes – 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de empresas, segundo o Banco Central.

Entre os dias 7 e 14 de março, as consultas e pedidos de resgate serão liberados apenas para as pessoas nascidas antes de 1968 e para as empresas criadas antes deste mesmo ano. Para os demais, os recursos serão liberados nas semanas seguintes.

Até o dia 25, 116.808.865 clientes, pessoas físicas e empresas, tinham feito consultas no sistema para saber se têm algum dinheiro esquecido. Desse total, segundo o BC, 25,9 milhões de contas de pessoas físicas e 253 mil contas de pessoas jurídicas tinham algum alguma quantia a receber. Outros 90,6 milhões não tinham saldo.

Reprodução

Site do BC já recebeu 116 milhões de consultas. A partir de segunda, clientes poderão também saber qual o valor que têm a receber.

Passo a passo

Antes de pedir o resgate:

Quem já fez a consulta inicial para saber se tem ou não recursos recebeu uma data específica para retornar ao site do valoresareceber.bcb.gov.br. Quem ainda não fez a primeira consulta deve fazê-lo o mais breve possível – não é preciso esperar o dia 7. É só acessar o site do valoresareceber.bcb.gov.br e fazer a consulta usando o número do CPF e a data de nascimento

Para fazer a consulta dos valores, é preciso ter acesso à conta gov.br, nível prata ou ouro.

Para consultar o valor e pedir o resgate:

— Acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br na data e período previamente informados — Fazer login com sua conta gov.br (nível prata ou ouro). — Ler e aceitar o Termo de Responsabilidade — Consultar: a) o valor a receber; b) a instituição que deve devolver o valor; c) a origem (tipo) do valor a receber; e d) informações adicionais, quando for o caso. — Clicar na opção que o sistema indicar: a) " Solicitar por aqui " significa que a instituição oferece a devolução do valor via Pix no prazo de até 12 dias úteis: - selecionar uma das chaves Pix e informar os dados pessoais; - guardar o número de protocolo, se precisar entrar em contato com a instituição. b) " Solicitar via instituição " significa que a instituição não oferece a devolução por Pix no prazo de até 12 dias úteis: entrar em contato pelo telefone ou e-mail informado para combinar com a instituição a forma de devolução do valor.

Para consultar os canais de atendimento da instituição, é preciso clicar no nome da mesma na tela de informações dos valores a receber.

E se eu perder a data para pedir o resgate?

Segundo o BC, a consulta inicial poderá ser feita a qualquer momento. Caso o cliente não acesse novamente na data e período informado, terá que voltar no sábado da repescagem, de acordo com o calendário. A repescagem vai funcionar durante todo o dia, das 4h às 24h.

Quem perder seu sábado de repescagem, poderá consultar ou solicitar o resgate do saldo existente a partir de 28/03/2022.

"Mas não se preocupe, mesmo se você não consultar ou solicitar o resgate do saldo existente em todas essas datas, ele continuará guardado à sua espera", informa o BC.

Presidente da Câmara suspende retorno presencial dos deputados por tempo indeterminado.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu o retorno presencial das atividades da Casa por tempo indeterminado. A previsão era que, após o Carnaval, os trabalhos na Câmara deixariam de ser feitos remotamente, regime que foi adotado no início da pandemia da Covid-19.

A decisão foi publicada no sábado (5) no Diário da Câmara. Em sua justificativa, Lira disse que a medida quer diminuir a circulação de pessoas na Casa para reduzir os riscos do contágio do coronavírus.

"Essa medida visa a diminuir a circulação de pessoas nas dependências desta Casa Legislativa, preservando a saúde não só dos parlamentares, mas também dos servidores e dos colaboradores, considerando os efeitos da pandemia", diz Lira no Diário.

Com a decisão, as sessões na Câmara vão continuar a serem feitas pelo Sistema de Deliberação Remota (SDR).

É a segunda vez no ano que Lira adia a retoma das atividades presenciais na Câmara. Era previsto que os deputados voltassem à Casa no início do ano, mas o retorno foi adiado pela alta de casos e mortes pela Covid-19, causados pelo avanço da variante Ômicron. Nas últimas duas semanas, porém, o país vem registrando uma tendência de queda nos números da pandemia.

Jogos de azar

A redação final do Projeto de Lei 442/91 sobre os jogos de azar foi liberada e o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), encaminhou o texto aprovado pelo plenário do PL 442/91 para ser apreciado pelo Senado Federal.

No ofício de encaminhamento, Lira já usa o novo nome do projeto que após aprovação será "Dispõe sobre a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional". Inclusive, em nenhum momento o texto se refere a palavra 'azar'.

"Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 442, de 1991, da Câmara dos Deputados, que "Dispõe sobre a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional; al-

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Previsão era que trabalho remoto dos deputados acabasse após o Carnaval.

tera a Lei nº 7.291, de 19 de dezembro de 1984; e revoga o Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946, e dispositivos do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), e da Lei nº 10.406, de 19 de janeiro de 2002 (Código Civil)"."

Na próxima semana o presidente do Senado, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) vai decidir o regime de tramitação do PL 442/91. Pacheco poderá decidir de a proposta será analisada por diversas comissões antes de chegar ao Plenário, mas também pode criar uma comissão especial para a discussão.

A bancada religiosa faz coro contra a legalização dos jogos, mas existem vários parlamentares simpáticos a proposta. Os contrários serão liderados pelo senador Eduardo Girão (Podemos-CE) e os favoráveis pelo senador Angelo Coronel (PSD-BA).

O senador Angelo Coronel (PSD-BA) mostra-se como um porta-voz favorável ao tema dentro do Senado e já começa as articulações, inclusive ao lado de Pacheco, colega de partido, na tentativa de destravar o debate. "Vou defender, eu sou favorável à legalização. As potências mundiais, econômicas, com exceção da Indonésia e da Arábia Saudita, que compõem o G20, todas têm os jogos legalizados, assim como os países do Mercosul, com exceção do Brasil. Nós temos que tratar jogos como atividade econômica, não como costume", argumentou.

Bolsonaro aposta em redução de danos para fortalecer candidatura à reeleição.

Apesar de reiterar neutralidade em relação à guerra no Leste Europeu, o presidente Jair Bolsonaro (PL) está ciente dos reflexos econômicos que o Brasil pode enfrentar diante, principalmente, da escassez de fertilizantes, da escalada dos preços dos combustíveis e da inflação alta. O chefe do Executivo tem se reunido com um time de ministros e auxiliares das pastas da Economia, Agricultura e Relações Exteriores, a fim de discutir redução de danos nos setores atingidos.

A preocupação ocorre por se tratar de ano eleitoral, em que os impactos no bolso dos brasileiros podem respingar na popularidade do presidente. Neste momento, pesquisas mostram ascensão de Bolsonaro, o que o estimula ainda mais a buscar soluções para os problemas emergenciais.

Numa cerimônia em São José dos Campos (SP), Bolsonaro mostrou confiança na recondução ao Planalto. "Eu tenho certeza de que amanhã, esse amanhã bem distante, entregarei um Brasil para quem me suceder, muito, mas muito melhor do que aquele que recebi em janeiro de 2019", ressaltou. "Com a equipe que temos em Brasília, a certeza, ao se fazer a coisa certa, é o reconhecimento por parte da população brasileira."

O primeiro vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Rubens Bueno (Cidadania-PR), disse que o governo tem agido na tentativa de minimizar os prejuízos, mas defendeu uma atuação mais consistente e que Bolsonaro saia da neutralidade. Ele enfatizou a necessidade, em especial, de uma saída para o caso dos fertilizantes.

"É preciso que o Ministério da Agricultura, juntamente com o Ministério da Economia, atue de modo a buscar alternativas ao fertilizante russo para minimizar os prejuízos à já combalida economia brasileira", pregou. "Pelo menos, podemos perceber que existe uma preocupação dentro do governo em torno disso. Precisa-se que atue de forma mais densa e coordenada."

Desagradável

O diretor-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, frisou que, numa crise de tal magnitude, com repercussão econômica mundial, a maioria dos países sofrerá consequências. A intensidade, no entanto, terá relação direta com a parceria econômica de cada um com as nações em guerra. Ele também destacou a importância da criação de um gabinete para gerenciamento da crise.

Clauber Cleber Caetano/PR

Ele tem buscado soluções para problemas como a escalada de preço dos combustíveis, a inflação elevada e o risco de escassez de fertilizantes.

"Bolsonaro tentando agradar aos dois lados, desagrada a ambos. A ministra da Agricultura (Tereza Cristna) tomou, de imediato, as providências necessárias, procurando produtores alternativos de fertilizantes", destacou. "O Congresso poderá dar a sua contribuição para diminuir o tamanho do problema, reduzindo, imediatamente, a alíquota do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), que incide sobre fertilizantes."

Outro grave problema que assombra Bolsonaro é o alto preço dos combustíveis. Nesse caso, o Congresso pode apresentar uma forma de atenuá-lo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que pautará, nesta semana, dois projetos sobre o tema.

O PLP 11/2020 propõe a alteração na forma de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é arrecadado pelos estados. A proposta é para que as alíquotas do tributo sejam aplicadas sobre o litro do combustível e não mais por um percentual sobre o valor final da compra.

Já o PL 1472/2021 traz como novidade a criação da Conta de Estabilização de Preços (CEP), que será administrada pelo Executivo e poderá usar receitas da tributação da exportação de petróleo.

Presidente do PROS é acusado de sumir com bens do partido.

O PROS virou caso de polícia de novo. Marcus Vinícius de Holanda, que reivindica a presidência do partido na Justiça, registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Planaltina (GO) contra o presidente de fato do partido, Eurípedes Junior. Na ocorrência, Holanda diz que chegou ao seu conhecimento que Eurípedes está retirando da gráfica da legenda todos os equipamentos do parque gráfico, além de dez veículos, um helicóptero Robinson R66, computadores equipamentos de energia solar e móveis, itens avaliados em 50 milhões de reais. Holanda divulgou vídeos de caminhões movimentando todo o material.

Holanda disse à revista Veja que foi à sede da gráfica do PROS e que todo material já foi retirado. "Fizemos as imagens de drone e não sobrou nada lá na gráfica", disse Holanda. Atrás dessa ocorrência está uma briga de foice pelo controle do PROS. O embate chegou ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, onde Holanda impetrou uma ação contra Eurípedes, na qual pede o controle sobre os bens do partido. Holanda perdeu em primeira instância, mas o TJ julga o processo em segunda instância na próxima terça-feira. Segundo a denúncia, todos os equipamentos estariam sendo removidos para São Paulo.

Reincidente

Eurípedes Junior tem um histórico de ocorrências. Em 2017, o TSE decidiu quebrar o sigilo do partido, em função da compra de mansão, helicóptero e outros bens com recursos do fundo partidário. Ainda em 2017, a Veja publicou uma reportagem com entrevistas de dirigentes do PROS confirmando delação premiada da Odebrecht, com a acusação de que o PROS se vendeu à campanha de Dilma Rousseff.

Em 2018, o ex-diretor jurídico do PROS, João Leite, confirmou à publicação que foi pessoalmente à sede da JBS em São Paulo para pegar propina de 1,7 milhão de reais para o PROS, sem deixar rastros. Era uma forma de comprar o partido para apoiar Dilma Rousseff. Em 2018, Niomar Calazans, do PROS, disse que os irmãos Ciro e Cid Gomes pagaram 2 milhões de reais para comprar o controle do PROS no Ceará durante as eleições de 2014.

Reprodução

Eurípedes Junior tem contra si denúncias de lavagem de dinheiro e ocultação de bens.

Em 2019, a ex-mulher de Eurípedes, Sandra Caparrosa, acusou o ex-marido de usar laranjas para esconder os imóveis.

O presidente do PROS, Eurípedes Junior, pediu que a revista Veja falasse com o advogado do partido. O advogado do PROS, Bruno Pena, nega as acusações de Holanda. Pena diz que o partido decidiu vender o helicóptero e a gráfica. Ele diz que Holanda fez uma convenção para se eleger presidente do partido, em um hotel em Brasília, e que a atual denúncia é uma forma de tentar criar fatos para forçar uma decisão judicial desfavorável a Eurípedes.

Marcus Holanda espera ganhar a disputa na Justiça na próxima semana. Ele afirmou que o voto do relator do processo dá vitória a ele. Eurípedes Junior não poderia vender este material da gráfica e nem o helicóptero, diz Holanda, por estarem sub judice.

Holanda acrescentou mais uma denúncia, que dessa vez envolve sua família e Eurípedes. Ele confirmou que a Holanda Videomaker, que estava em nome do filho dele, recebeu 1,9 milhão da JBS e que repassou todo esse dinheiro para a campanha de Eurípedes Junior. "Esse 1,9 milhão foi usado na campanha dele (Eurípedes) em 2014", diz. "Repassou 1,9 milhão. Isso foi um caixa dois." Era dinheiro para apoio do PROS à campanha do PT.

Tribunal Superior Eleitoral dobra número de urnas que podem ser auditadas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou alterações em resoluções para as eleições 2022, entre elas a que amplia o percentual de urnas eletrônicas a serem auditadas antes do pleito. Pelo texto aprovado, a quantidade de urnas submetidas à auditoria dos sistemas eleitorais durante a cerimônia de preparação dos aparelhos será de no mínimo 3% e no máximo 6% das urnas preparadas para cada zona eleitoral. Antes, o percentual era de 3%.

O TSE ainda não informou quantas urnas eletrônicas serão usadas nas eleições de 2022. Nas eleições de 2020, foram cerca de 450 mil. A escolha dos aparelhos é aleatória e feita pelos representantes das entidades fiscalizadoras.

Essa auditoria é feita no software da urna. São vários programas de verificação, que pode ser pedida pelos partidos políticos, pelo Ministério Público e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por exemplo. A resolução também passa a prever transmissão ao vivo do procedimento, preferencialmente no canal oficial de cada TRE no YouTube.

Preparação

Na cerimônia de preparação, as urnas são configuradas para as seções eleitorais, primeiro com a inserção do cartão de memória, contendo as informações de candidatos, cargos e os eleitores que votam na seção. Em seguida, é realizado o teste da urna para verificar se os dispositivos estão funcionando corretamente.

Outro ajuste aprovado com o objetivo de ampliar a transparência e o acesso à informação na etapa de totalização dos votos diminuiu o prazo de disponibilização dos Boletins de Urna no portal do TSE.

Antes, o material era compartilhado em até três dias após o encerramento da totalização. Agora, os boletins e as tabelas ficarão acessíveis para o público ao longo de todo o período de recebimento dos dados pelo tribunal.

O TSE também aprovou a inclusão do novo prazo de registro das federações para 31 de maio, para respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Acervo Agência Estado Classificados E+ E-Investidor #FERA Imóveis Link Mobilidade Paladar PME Rádio Eldorado Saúde & Ciência

Boato

Postagens nas redes sociais alegam que as urnas eletrônicas não têm certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e que, por esse motivo, deveriam ser recolhidas como outros produtos que não apresentam o selo. A afirmação é enganosa porque não é competência do Inmetro fiscalizar o equipamento da Justiça Eleitoral. A peça de desinformação omite ainda o fato de que as urnas passam por vários testes de segurança para garantir o funcionamento correto no dia da eleição.

Divulgação

Regra amplia de 3% para até 6% o percentual de urnas eletrônicas que devem passar por averiguação durante cerimônia de preparação em cada zona eleitoral.

A história de que o Inmetro não certificou a qualidade das urnas eletrônicas surgiu na internet depois que o presidente do órgão, o coronel do Exército Marcos Heleno Guerson, apareceu em uma live do presidente Jair Bolsonaro (PL), em 3 de fevereiro. Durante a transmissão, Bolsonaro divulgou um áudio em que o comentarista da Jovem Pan Guilherme Fiuza pergunta a Guerson como ele "avalia o equipamento das urnas eletrônicas e que tipo de atualização técnica esse equipamento poderia receber".

"O Inmetro nunca foi chamado a participar e, na verdade, não está, em princípio, na competência dele (avaliar as urnas eletrônicas). Lógico que todo o produto que segue normas e processos pode, de alguma forma, ser certificado, e o Inmetro está sempre à disposição da sociedade para responder, quando demandado", disse o presidente do órgão, entre risos e sinais de aprovação de Bolsonaro para o questionamento.

O Inmetro é uma autarquia federal, vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia. Ela foi criada pela Lei nº. 5.966, de 11 de dezembro de 1973. De acordo com o regimento interno, o Inmetro é responsável tanto por regulamentar e executar a política nacional de metrologia e qualidade quanto para verificar a conformidade de produtos e práticas no mercado com as normas técnicas e legais.

Os produtos a serem avaliados pelo órgão podem ser vistos em um portal de transparência do Inmetro. Fazem parte da lista de análise compulsória 151 itens, como eletrodomésticos, artigos escolares, materiais da indústria e equipamentos de proteção. Além destes, existem 17 itens de certificação voluntária, a pedido dos fabricantes. A urna eletrônica não está em nenhuma das relações.

Eleições 2022: Baixa renovação nos partidos políticos afasta jovens das urnas.

Movimentos de renovação política como o Acredito investem na interação com jovens para tentar engajá-los nas agendas defendidas pelo grupo. Na avaliação desses coletivos, a falta de identidade ideológica dos partidos inibe a participação do segmento no processo político e eleitoral.

Segundo o coordenador de mobilização do Acredito, Iuri Belmino, a atuação da organização, às margens da institucionalidade político-partidária, atrai jovens insatisfeitos com as siglas. Os motivos, afirmou Belmino, são os escândalos de corrupção, a falta de democracia interna e a manutenção de velhos caciques nas posições de comando.

"Isso tudo causa repulsa nos jovens. Movimentos da sociedade civil com mensagens mais modernas e táticas de comunicação mais rápida na internet preenchem esse vácuo", observou Belmino.

Esse entendimento é compartilhado pelo paulista Loretto Casoti, que completa 16 anos em maio e espera ansioso para tirar seu título de eleitor e votar em outubro. Casoti contou que ele e os amigos são politicamente engajados e debatem o tema na escola e em atividades de lazer. No entanto, afirmou que entende o desinteresse de jovens de sua idade pelo assunto, o que pode ser atribuído, segundo ele, à incapacidade dos partidos de se comunicar por meio de outras linguagens, como a das redes sociais. "Seria interessante ver propagandas políticas que explorassem mais o Twitter e aproveitassem assuntos presentes no cotidiano dos jovens."

O coordenador do Acredito destacou, ainda, que a falta de políticos mais jovens nos quais os adolescentes possam se espelhar é um fator de afastamento das urnas. Integrante do Acredito, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) é, atualmente, o principal "imã político" do grupo. A parlamentar foi criada na periferia de São Paulo. Estudou em Harvard, em Boston. Teve bolsa integral oferecida pela própria instituição de ensino. Lá, se formou em Ciência Política e se especializou em astrofísica. "Ela é a grande inspiração da maioria dos jovens que se encanta pela nossa proposta. A história de vida dela ressoa em muitas pessoas", disse o coordenador do Acredito.

Redes sociais/Reprodução

Especialistas defendem cursos de formação dentro das legendas e o ensino de conceitos políticos nas escolas.

Para Belmino, também é fundamental para atrair os jovens a inclusão de "conteúdos transversais", que ensinem fundamentos políticos nas escolas. "Não podemos esperar que essa formação venha de casa, porque a maior parte das famílias sofre com problemas muito mais urgentes."

Na avaliação do cientista político da USP José Álvaro Moisés, a retomada do cadastramento eleitoral dos jovens requer das instituições um esforço. Esse trabalho, segundo ele, deveria incluir a realização de cursos de formação dentro dos partidos e o fortalecimento do ensino de conceitos políticos e do funcionamento de cada um dos três Poderes da República na escola.

"Desenvolver a economia, gerar mais empregos, criar possibilidades de formação nas universidades. Todas essas questões dependem da política. É preciso explicar que os direitos que interessam aos jovens estão ligados, em última análise, ao funcionamento da política. Não existe saída fora dela", afirmou Moisés. O professor observou que os mais novos associam a política à subordinação ao governo e às leis, e não ao exercício da cidadania.

Apenas 10% dos jovens aptos a votar, entre 16 e 17 anos, tiraram o título até agora.

A sete meses das eleições, o engajamento de jovens de 16 e 17 anos é o mais baixo já registrado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Até o fim de janeiro, 731 mil cidadãos dessa faixa etária, para a qual o voto é facultativo, tinham se cadastrado como eleitores. As inscrições seguem abertas até 4 de maio, mas, atualmente, esse número representa cerca de 10% dos menores de idade aptos a votar e pouco menos de um quarto do total que foi às urnas três décadas atrás.

Aos 16 anos, Antônio Lacerda resume esse desinteresse pelas eleições e a desilusão com a política. "Estudar é muito mais recompensador do que ler o projeto dos candidatos, sabendo que, no fim, tudo pode não ter passado de fachada", disse o estudante, morador de Cruzeiro (SP). "Minha única ligação com a política foi escutar na família como o candidato X roubou e como o Y foi bom. Não acho essa fonte tão confiável."

Todo esse desânimo tem crescido a despeito dos esforços do TSE. Desde 2020, a Corte vem promovendo ações para incentivar a participação de jovens na política. Nas últimas eleições municipais, o tribunal lançou uma campanha para que cidadãos de 15 a 25 anos gravassem vídeos com sugestões de como melhorar suas cidades. A ideia era aumentar o número de votantes menores de 18 anos que, na época, foi de 914 mil.

O voto facultativo para pessoas de 16 e 17 anos foi aprovado na Constituição de 1988, mas a Corte tem dados comparativos somente a partir de 1992, quando o total de eleitores nessa faixa etária alcançou 3,2 milhões.

No ano passado, o TSE lançou nova campanha, no rádio e na TV, de vídeos protagonizados por atores de aparência juvenil com mensagens de estímulo à participação nas eleições. Também explorou redes sociais e plataformas de áudio. O empenho do tribunal, contudo, não bastou para superar fatores estruturais que, segundo analistas, têm afastado os jovens das urnas.

Questões como envelhecimento de líderes partidários, desconfiança no sistema político e falta de perspectiva de emprego e renda são apontadas como causas do encolhimento do voto jovem. Para o cientista político da USP José Álvaro Moisés, a retórica de deslegitimação da política, usada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros candidatos em 2018, reforçou essa tendência. "Jovens nessa idade estão na fase de serem atraídos para a política. Justamente no momento em que são convocados pelas instituições a participar, os discursos antipolítica os afastam."

Moisés citou, ainda, a polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como fator limitante neste ano. "A polarização tira opções inovadoras e impõe a repetição daquilo que já ocorreu com o País. São dois personagens muito conhecidos e considerados velhos na política. Lula teve dois mandatos e apoiou dois da Dilma (Rousseff). Os resultados, sobretudo do ponto de vista econômico e do emprego, foram negativos. Ficou uma imagem ruim."

TRE-CE/Reprodução

Eleitorado com menos de 18 anos é o menor em três décadas.

Morador de Belo Horizonte, Cristiano Rodrigues, de 17 anos, pretende votar em outubro, mas critica a ausência de candidatos mais novos nas disputas. "É frustrante saber que a decisão do Brasil está relacionada só a duas pessoas."

A estudante Ana Maria Fukuda, de 17 anos, de São Paulo, por sua vez, disse não se sentir preparada para votar em outubro por desconhecer os candidatos. E essa falta de informações, segundo ela, é resultado do desinteresse pela política e pelos projetos de quem vai se candidatar. "É uma grande responsabilidade e eu nunca tive interesse em política." O argumento é o mesmo de Ellen Gerding, de 17 anos. "Quando você vai votar, é preciso saber quem é o candidato, e eu não tive interesse para pesquisar", afirmou a estudante de Itapecerica da Serra (SP).

Para Moisés, a ausência de eleitores abaixo dos 18 anos gera um "déficit democrático". Isso significa que pautas importantes para o segmento, como inserção no mercado de trabalho e enfrentamento de mudanças climáticas, ficam em segundo plano nos projetos de governo. "A possibilidade de novos temas e novas agendas se reduz. Há, atualmente, no governo, decisões contra direitos caros aos jovens, como de escolha sexual e respeito a etnias. E vemos violentos ataques a mulheres."

Cofundadora do instituto Update, Beatriz Della Costa também vê prejuízos ao sistema democrático. Segundo ela, isso reflete nas universidades, que perdem o papel de espaço de articulação. "Política virou sinônimo de briga, assunto chato, que desgasta. Afasta o jovem essa sensação de guerra."

Na avaliação do cientista político e professor do Insper, Carlos Melo, a atuação dos jovens na política é limitada, pela incapacidade das legendas de adaptar suas estruturas internas.

Pedido para cassar deputado que falou mal das ucranianas reúne parlamentares de cinco partidos.

Um pedido de cassação do deputado estadual Arthur do Val (Podemos) por ter dito que refugiadas ucranianas "são fáceis porque são pobres" foi protocolado no domingo (6), no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). A representação leva 15 assinaturas de parlamentares de cinco partidos diferentes, tanto à esquerda quanto à direita do espectro político.

"As declarações são graves em qualquer contexto, em qualquer país e, fosse no Brasil, poderiam ser enquadradas em crimes de assédio sexual pela lei brasileira – definido no artigo 216-A do Código Penal como 'constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função'", afirmam os deputados e deputadas estaduais na representação.

"A sordidez dos áudios é ainda mais revoltante quando contextualizada no momento vivido pela Ucrânia e seu povo, em meio a um conflito armado, que fragiliza e vulnerabiliza suas mulheres, suas famílias e todo o seu povo."

Assinam o documento 9 integrantes do PT, 2 do PSOL, 2 do PL, 1 do PCdoB e 1 do PSDB, sendo 5 mulheres. Outras representações já foram apresentadas ou anunciadas por outros parlamentares desde que o caso veio à tona, na sexta-feira.

Arthur do Val postou um pedido de desculpas no sábado e, ao retornar ao Brasil, alegou que as afirmações se tratavam de "empolgação" sobre as mulheres ucranianas. Ele também retirou a pré-candidatura ao governo de São Paulo e enfrenta processo disciplinar no Podemos.

Leia a parte da representação suprapartidária:

"EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

URGENTE

Apurar cometimento de ato de quebra de decoro parlamentar do Exmo. Sr. Arthur do Val, Deputado Estadual, com pedido sanção de cassação de mandato em decorrência de suas falas sexistas e misóginas contra as mulheres ucranianas, com especial ênfase a situação de

Reprodução

Representação leva 15 assinaturas de parlamentares de esquerda e de direita contra Do Val.

vulnerabilidade em que se encontram devido ao conflito armado que ali ocorre.

CARLOS GIANAZZI (PSOL); DR. JORGE DO CARMO (PT); EMÍDIO DE SOUZA (PT); GIL DINIZ (PL); JOSÉ AMÉRICO (PT); LECI BRANDÃO (PCdoB); LUIZ FERNANDO T. FERREIRA (PT); MÁRCIA LIA (PT); MAURICI(PT); MÔNICA DA MANDATA ATIVISTA (PSOL); PATRÍCIA BEZERRA (PSDB); PAULO FIORILO(PT); PROFESSORA BEBEL (PT); RICARDO MADALENA (PL) e TEONÍLIO BARBA (PT); todos Deputados e Deputadas Estaduais com assento na Assembleia Legislativa de São Paulo, vem à presença de Vossas Excelências, com base nos artigos 2º, III, 5º, I e III, e 17 do Código de Ética e Decoro Parlamentar desta Assembleia Legislativa, e no artigo 16, II, da Constituição do Estado de São Paulo , vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar REPRESENTAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCESSO DISCIPLINAR POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR em face do Exmo. Sr. ARTHUR DO VAL, (Podemos), com gabinete de número 356/3º, nesta Assembleia Legislativa, telefones (11) 3886-6048 /6049, e-mail: `ass.arthurdoval@gmail.com`, por práticas incompatíveis com o exercício do mandato parlamentar, em decorrência de suas falas sexistas e misóginas contra as mulheres ucranianas, com especial ênfase à situação de vulnerabilidade em que se encontram, devido ao conflito armado que ali ocorre."

Deputado Arthur do Val deve ser investigado pelos comentários machistas e ofensivos sobre as mulheres ucranianas.

Divulgação/Alesp

Deputado estadual anunciou a retirada de sua pré-candidatura ao governo do Estado de São Paulo.

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo deve abrir um processo, nesta semana, para investigar o deputado estadual Arthur do Val, do Podemos, pelos comentários ofensivos e machistas sobre mulheres ucranianas.

Os áudios que o deputado Arthur do Val enviou para um grupo de amigos vazaram na internet e causaram indignação. O parlamentar, conhecido como "Mamãe Falei", fez comentários ofensivos e machistas sobre mulheres ucranianas.

"Elas olham, cara. Elas olham, e vou te dizer: são fáceis, porque são pobres. Não peguei ninguém, mas eu colei em duas 'minas', em dois grupos de 'mina'. É inacreditável a facilidade".

Em outro trecho da conversa, o parlamentar chega a citar as refugiadas que tentavam fugir da guerra: "Nunca na minha vida vi nada parecido em termos de 'mina' bonita. A fila das refugiadas, irmão. Imagina uma fila de sei lá, de 200 metros ou mais, só deusa. Se pegar a fila da melhor balada do Brasil, na melhor época do ano, não chega aos pés da fila de refugiados aqui".

Nas mensagens, ele ainda diz que quer voltar à Ucrânia quando a guerra acabar: "Eu tenho 35 anos, cara, eu nunca vivi isso. E eu nem peguei ninguém aqui. Eu não peguei ninguém aqui. Mas só a sensação de saber que eu poderia fazer, e sentir como é alguém. Enfim, vocês sabem, né? Já estou comprando a minha passagem para o Leste Europeu para o ano que vem, assim que chegar em São Paulo."

Logo que desembarcou no Brasil, da viagem à Ucrânia, que ele alegou ser de missão humanitária, o deputado admitiu que gravou os áudios: "Confirmo. Fui eu mesmo que mandei num grupo de amigos. Foi errado, foi. Foi zuado, foi ruim, foi. Eu passei uma impressão para as pessoas que não me conhecem de uma pessoa que eu não sou. O que parece, parece, sei lá, que eu sou um baladeiro que compra mulheres e eu não sou isso", tentou se defender.

No início da tarde, Arthur do Val divulgou uma nota em que afirma retirou a pré-candidatura ao governo de São Paulo.

Repúdios

Mais cedo, a presidente do Podemos, Renata Abreu, já tinha dito que a pré-candidatura dele seria reavaliada: "Iniciamos naturalmente um processo disciplinar dentro do partido, naturalmente garantindo todo o contraditório, toda a ampla defesa, mas de fato é triste como mulher a gente ouvir essas declarações".

Em uma postagem, o pré-candidato à Presidência Sergio Moro, que também é do Podemos, repudiou as declarações divulgadas. E disse que jamais dividirá palanque ou apoiará pessoas com esse tipo de opinião e comportamento.

A Sociedade Ucraniana Brasileira, uma entidade civil para preservação cultural, declarou que se aproveitar de fragilidades de qualquer nível, em um estado de guerra, é, além de condenável, desumano.

O deputado Arthur do Val deve enfrentar um processo no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo. Deputados da Alesp já prepararam representações contra o parlamentar, por quebra de decoro. A punição pode ser de uma simples advertência até a perda do mandato.

"Eu considero um caso bastante grave, porque as palavras atingiram duramente as mulheres da Ucrânia. E quando uma mulher é atingida no mundo, nós todas nos sentimos contaminadas pela dor dessas mulheres. A sociedade exige resposta e essa resposta será dada pela comissão de ética", destaca a deputada Maria Lúcia Amary (PSDB), presidente do Conselho de Ética da Alesp.

A Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados divulgou uma nota repudiando as falas do deputado. E o presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Humberto Costa (PT), afirmou que vai pedir a convocação de Arthur do Val para explicar as declarações.

"Fui um moleque", diz o deputado Arthur do Val do áudio sobre ucranianas.

O deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP), conhecido como Mamãe Falei, disse que agiu como "um moleque" ao gravar um áudio em que afirma que as "ucranianas são fáceis porque são pobres". O parlamentar considerou as suas falas como "escrotas e machistas", mas reclamou de estar sendo acusado de ter ido à Ucrânia em meio à guerra para fazer turismo sexual.

"Tive a experiência mais transformadora que já vivi. Vi exemplos de civilidade, coisas incríveis que me transformaram, e isso está sendo colocado como se eu tivesse ido arriscar minha vida para fazer turismo sexual. E por que isso está acontecendo? Pelos áudios. São escrotos? São. São machistas? São. Aquilo é um moleque. Eu estou sendo moleque. Essa não é a postura que você espera de mim, que as pessoas esperam de mim. Aquele é o meu lado moleque", declarou Arthur do Val, em vídeo publicado nas redes sociais.

Alesp/Reprodução

Deputado estadual lamenta exposição do áudio, nega que foi à Ucrânia para fazer turismo sexual e diz: "Misturei as coisas".

O deputado explicou que enviou o áudio a um grupo de amigos depois de ter sido questionado por um dos integrantes se as mulheres da Ucrânia eram bonitas. Apesar de reconhecer o erro, Do Val se mostrou incomodado com a repercussão do fato e disse apenas que não queria que a mensagem dele tivesse vazado.

"Ali, eu tomei a liberdade de ser um moleque. Mandei áudios contando vantagem. Mandei um áudio superlativo, usei expressões, exagerei. Como muitos homens fazem, em um grupo de amigos depois do futebol. Os áudios vazaram, infelizmente. A gente não tem direito nem à privacidade. Fico triste por vocês terem visto isso. É claro que eu não queria que ninguém tivesse visto", comentou.

"Fico triste de saber que essa missão que a gente fez, na verdade, vai ser usada contra mim por causa de uma molecagem. A gente sabe que há tantos anos as pessoas estão rifando minha cadeira , minha candidatura, e por causa disso, talvez, eu tenha jogado tudo por água abaixo. É triste porque, realmente, nesse momento, eu misturei as coisas", acrescentou.

Até então pré-candidato ao Governo de São Paulo pelo Podemos, o parlamentar disse que ainda não definiu seu futuro político. "Se vou continuar pré-candidato? Não sei. Não quero atrapalhar a terceira via, não quero atrapalhar meu partido, não quero atrapalhar ninguém. Se isso for o melhor, tudo bem. Eu retiro. Só quero que as pessoas me julguem pelo que eu fiz, e não pelo que eu não fiz."

Repercussões

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Carlão Pignatari (PSDB), disse no sábado (5), por meio de nota, serem "inaceitáveis e que serão tratadas com rigor e seriedade pelas esferas de investigação do parlamento" as declarações depreciativas feitas pelo deputado. A presidente do Podemos, deputada federal Renata Abreu (SP), disse que as declarações são "gravíssimas e inaceitáveis".

O ex-juiz Sergio Moro, pré-candidato à Presidência, repudiou as afirmações do deputado e disse que não dividirá palanque com ele. A namorada de Do Val, Giulia Blagitz, anunciou nas redes sociais que eles "seguiriam caminhos distintos", e a ex-embaixatriz da Ucrânia no Brasil Fabiana Tronenko pediu que ele tenha o mandato cassado.

"É inaceitável que em um cenário de guerra, em uma missão oficial, um homem público tenha comportamento tão desprezível", diz senadora da bancada feminina.

Em um artigo de opinião, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), líder da Bancada Feminina no Senado, criticou o comportamento machista do deputado de São Paulo Arthur do Val (Podemos/SP). O parlamentar é autor de áudios em que fala que mulheres ucranianas são "fáceis, porque são pobres". Em seu texto, a senadora diz que "é simbólico que esses áudios tenham sido feitos no mês em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, no mês em que o Senado e a Câmara vão apreciar dezenas de projetos que interessam às mulheres".

O artigo foi publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, neste domingo (6), sob o título: "Machismo que envergonha uma nação".

Confira na íntegra o que a líder da Bancada Feminina do Senado escreveu: "Declarações repugnantes como as do parlamentar Arthur do Val nos causam perplexidade e indignação em uma escala monumental. É inaceitável que em um cenário de guerra, em uma missão oficial, um homem público tenha comportamento tão desprezível e se defenda dizendo que mandou os áudios para um grupo de amigos pessoais.

Seu erro é irreparável e joga luz em um problema real vivido diariamente por milhares de mulheres em diferentes tipos de ambientes, o machismo, que permeia todas as classes sociais e ideologias. Nos espaços de poder, o machismo passa pelo desprezo à capacidade técnica e profissional da mulher. Tenta-se alijar a mulher das decisões, calar sua voz e entendê-la como figura decorativa.

Se uma mulher luta e esbraveja pelos seus direitos e ideias, logo o machismo a classifica como histérica. Foi assim na CPI da Pandemia, em que a assertividade feminina era lida pelos homens como nervosismo e desequilíbrio. O homem pode gritar e bater na mesa; é visto como liderança forte.

Somente em 2021, uma senadora relatou a indicação para um ministro do Supremo Tribunal Federal. O mesmo acontece com os projetos e temas mais relevantes que são relatados quase sempre por parlamentares homens.

No Brasil, a mulher é julgada pela aparência, pela roupa que veste. Um deslize e você é ridicularizada ou vira motivo de piadinhas infames. O Parlamento é um lugar ainda machista. Ali brigamos contra uma hierarquia de gênero. É só uma parlamentar pegar o microfone, seja no plenário ou nas comissões, que as conversas paralelas aumentam de volume.

O deputado Arthur do Val é um dos expoentes dessa sociedade machista. Na frente dos holofotes, fala como bom moço, se elege com a bandeira da moralidade e da nova política, mas, nos bastidores, reflete postura baixa, vulgar, nojenta e atrasada. Isso precisa mudar. Não podemos aceitar a condição de cidadã de segunda classe.

É simbólico que esses áudios tenham sido feitos no mês em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, no mês em que o Senado e a Câmara vão apreciar dezenas de projetos que interessam às mulheres. Precisamos tornar nossa legislação mais arrojada e eficiente para punir agressores e impedir que ações asquerosas como as que vimos tornem a acontecer.

Esse comportamento misógino nos dá combustível para nossa luta por mais espaços, por mais respeito, por mais Justiça. Que os homens entendam de uma vez por todas: o lugar da mulher é onde ela quiser, na política principalmente."

Marcos Oliveira/Agência Senado

Eliziane Gama: "Esse comportamento misógino nos dá combustível para nossa luta por mais espaços, respeito e Justiça."

Quase oito meses após incêndio, prédio da Secretaria da Segurança Pública em Porto Alegre é implodido.

Quase oito meses apos ser comprometida por um incêndio, a estrutura colapsada do prédio de Porto Alegre que abrigava a Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul foi implodida às 9h deste domingo (6). Foram menos de 10 segundos para que tudo viesse abaixo, em meio a uma complexa operação de segurança na área, situada entre os bairros Centro Histórico e Floresta.

De acordo com o governo do Estado, prefeitura de Porto Alegre e empresa terceirizada para a realização do serviço, o custo total foi de R$ 3,15 milhões, incluindo os mais de 200 quilos de explosivos, a retirada de aproximadamente 20 mil toneladas de escombros e outras demandas.

Trata-se da segunda implosão desse tipo na história da cidade. O mesmo procedimento foi utilizado em 1976 nos escombros do edifício das Lojas Renner, na esquina da rua Otávio Rocha com Doutor Flores e que também havia sido destruída pelo fogo.

Logística

Para evitar riscos à população e imóveis na região da avenida Voluntários da Pátria nº 1.358, onde ficava o edifício (que no passado também sediou a unidade gaúcha da Rede Ferroviária Federal S.A.), foram instaladas telas de proteção no entorno do imóvel e providenciadas medidas temporárias.

Todas as residências e estabelecimentos em um raio de 300 metros do edifício precisaram ser evacuadas no início da manhã. Pessoas em situação de rua também tiveram que deixar momentaneamente a área.

O trânsito de veículos na região já estava bloqueado desde o final de sábado e a Rodoviária permaneceu fechada temporariamente. As estações do metrô São Pedro, Rodoviária e Mercado foram fechadas no final da noite anterior à implosão e assim permaneceram depois do procedimento, até que os técnicos descartassem qualquer risco.

Embarques e desembarques mais próximos do Centro ficaram restritos à estação Farrapos. Para atender aos cerca de 10 mil usuários que utilizam o metrô nas manhãs de domingo, foram disponibilizados ônibus entre as estações Farrapos e Mercado.

Até as operações no espaço aéreo da capital gaúcha foram afetadas: das 6h de domingo até a liberação pelas autoridades, somente aeronaves e drones da SSP-RS ou da empresa contratada podiam sobrevoar um perímetro de 2 quilômetros na horizontal e 300 metros na vertical, a partir do prédio a ser implodido.

Principal ligação entre Capital e Interior, a avenida Castelo Branco ficou

Itamar Aguiar / Palácio Piratini

Edifício próximo à Estação Rodoviária foi colocado abaixo em menos de 10 segundos.

bloqueada nos dois sentidos entre a Rodoviária e o vão móvel da ponte do Guaíba. As avenidas Farrapos e Sertório foram as principais alternativas de deslocamento. Outras alterações no trânsito de pessoas e de veículos também foram impostas no entorno.

Para garantir a cobertura jornalística do evento com segurança, os profissionais de imprensa terão um espaço reservado para acompanhar a demolição. O "camarote vip" será instalado em área especialmente destinada para tal finalidade no estacionamento dentro do Cais do Porto.

"O barulho da implosão foi algo diferente de tudo o que eu já havia ouvido", relatou à reportagem de "O Sul" o microempresário Leandro Water, 45 anos, que mora com a família em um apartamento próximo ao perímetro de isolamento. "Minutos depois da detonação já dava para perceber a poeira chegando aqui, mas acho que a chuva vai ajudar a assentar um pouco essa fuligem."

Tragédia

As chamas no prédio da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul começaram na noite de 14 de julho de do ano passado, quando cerca de 50 servidores do órgão trabalhavam no local, em um setor que funciona 24 horas por dia. Todos conseguiram deixar o edifício.

Durante o combate às chamas, dois bombeiros acabaram morrendo. Os corpos foram encontrados dias depois, sob os escombros de uma parte do edifício que havia desabado. Investigações posteriores não conseguiram determinar com exatidão as causas do fogo, embora apontassem como provável causa um curto-circuito em algum equipamento. (Marcello Campos)

Governador gaúcho cumpre agenda oficial de uma semana nos Estados Unidos a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (7), o governador Eduardo Leite cumpre uma semana de compromissos nas cidades de Nova York, Washington e Austin, nos Estados Unidos. Ele chegou ao país na quarta-feira (2), de férias, e já se encontrou com integrantes da comitiva gaúcha – secretários estaduais, o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Alexandre Postal, e os deputados Frederico Antunes (PP) e Mateus Wesp (PSDB).

O retorno a Porto Alegre está marcado para a quarta-feira da semana que vem, dia 16. Até lá, o Estado será comandado interinamente pelo vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, também titular da Secretaria estadual de Segurança Pública.

Esta é a terceira missão internacional de Eduardo Leite como governador. Em outubro, novembro e dezembro do ano passado, respectivamente, ele esteve na Espanha, França e Escócia – nesta última, para acompanhar a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Para o final do mês, já há um convite para encontro com o presidente argentino Alberto Fernández, em Buenos Aires. Vale lembrar que o tucano tem até o dia 2 de abril para renunciar ao Palácio Piratini, caso pretenda mesmo disputar a Presidência da República.

Agenda

Até esta quarta-feira, a comitiva estará em Nova York, com agendas na Universidade de Columbia, Conselho das of Americas e Centro de Comando Integrado de Nova York (NY Command & Control Center), além de reuniões com bancos internacionais.

Ainda na quarta, o grupo embarcará para a capital Washington, onde tem encontro marcado com o embaixador Nestor Forster Junior e uma visita à Câmara de Comércio dos Estados Unidos. Em seguida, reuniões na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), empresa AES e sede da Amazon Web Services.

No dia seguinte, ainda em Washington, Leite fará palestra, visitará o Departamento de Estado dos Estados Unidos e a Universidade George Washington. A última agenda na cidade é uma reunião com a diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Arquivo/Palácio Piratini

Eduardo Leite retorna a Porto Alegre no dia 16.

O último estágio da missão internacional começará na sexta-feira (11), na cidade de Austin, Estado do Texas, que sedia o festival de música, cinema e tecnologia South by Southwest (SXSW). Também está prevista uma palestra do governador gaúcho sobre desenvolvimento econômico inclusivo e visita à sede da empresa Dell. A viagem de volta está marcada para a segunda-feira (14), com desembarque em Porto Alegre na terça (15).

Nova York

– Visita ao Earth Institute da Universidade de Columbia; – Visita ao NY Command & Control Center; – Visita e tour no Brooklyn Bridge Park; – Visita ao UNDP Bureau for Policy and Programme Support; – Reunião no Council of Americas; – Reunião com bancos internacionais.

Washington

– Reunião de trabalho e almoço com o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Nestor Forster Junior; – Reunião na US Chamber of Commerce; – Reunião com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Luís Almagro; – Visita à empresa de energia AES; – Visita à sede da Amazon Web Services; – Palestra no Atlantic Council; – Visita ao Departamento de Estado dos Estados Unidos; – Visita à George Washington University; – Reunião com banco internacional.

Austin

– Visita à Dell; – Palestra “ESG: Pathway to Inclusive Economic Development” na SXSW; – Visita ao evento cultural SXSW. (Marcello Campos)

Homem é preso após agredir morador de rua para mostrar aos amigos "como se mata uma pessoa" em Vacaria.

A pedido do MP (Ministério Público), um homem de 31 anos foi preso preventivamente por tentar assassinar um morador de rua no Centro de Vacaria, nos Campos de Cima da Serra.

O promotor Damasio Sobiesiak disse que o criminoso agiu com o "propósito exibicionista de mostrar aos amigos como se mata uma pessoa", já que diferentes testemunhas relataram ter sido essa a intenção do acusado. A tentativa de homicídio ocorreu em 20 de fevereiro, na rua Marechal Floriano, às 5h20min.

"O representado agiu com crueldade manifesta e intensa maldade, agredindo com violência extrema uma pessoa completamente incapaz de se defender", afirmou o promotor. O homem foi preso na semana passada.

MP-RS/Divulgação

A tentativa de homicídio ocorreu em 20 de fevereiro, no Centro de Vacaria.

Segundo Sobiesiak, a Brigada Militar foi acionada para comparecer ao Hospital Nossa Senhora da Oliveira na manhã do crime porque uma pessoa deu entrada no local em estado gravíssimo após ser agredida. O morador de rua apresentava fratura no crânio e hemorragia. Conforme testemunhas, ele foi "agredido gratuitamente".

De acordo com os relatos de amigos do agressor, confirmados posteriormente por imagens de câmeras de vigilância, o criminoso disse que queria mostrar para eles como é que se mata uma pessoa, passando, em seguida, a desferir socos e chutes na vítima. O morador de rua estava sob efeito de álcool. Após cair no chão, ele foi chutado.

"Importante ressaltar que a necessidade da prisão preventiva está fundada na gravidade concreta do delito, na periculosidade manifesta do agente e no modus operandi do representado. Com efeito, o representado agrediu a vítima a socos e chutes, abandonando-a, posteriormente, em via pública, desacordada. As agressões deixaram a vítima em estado grave, com hemorragia no crânio. Nesse contexto, a necessidade da prisão cautelar está ampla e devidamente demonstrada", fundamentou o promotor.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Troféu Brasil Expodireto 2022 foi entregue a 23 homenageados do agronegócio.

A noite deste domingo (06), foi dedicada a destacar empresas, instituições e personalidades que mais se destacaram por suas atuações em prol do desenvolvimento do agro no cenário brasileiro, através da cerimônia de premiação do Troféu Brasil Expodireto 2022.

A décima segunda edição do evento que é promovido pela Rede Pampa e pela Cotrijal, com o apoio do Sicredi, reuniu cerca de mil convidados, entre eles uma delegação internacional composta por representantes de 70 países, nos salões do Centro de Eventos Bier Site, na cidade de Carazinho.

O Troféu Brasil Expodireto foi transmitido, ao vivo, pela Rádio Liberdade, emissora integrante da Rede Pampa de rádios e também através da plataforma do YouTube, da TV Pampa, enquanto o portal do Jornal O Sul e demais redes sociais da Rede Pampa apresentaram publicações em tempo real sobre a cerimônia. A cobertura multimídia da Rede Pampa se completará com a publicação pelo Jornal O Sul, na edição desta quinta-feira (10), de um caderno mostrando todos os detalhes da premiação e com a exibição para todo Estado, pelas emissoras da TV Pampa, de um programa especial, neste sábado (12), a partir das 11h30min.

A cerimônia do Troféu Brasil Expodireto abre o calendário oficial da Expodireto Cotrijal e teve início com a interpretação dos hinos do Brasil e do Rio Grande pelo músico Rodrigo Soltton. Com a condução da comunicadora da TV Pampa, Vera Armando, o evento distinguiu agraciados em 23 categorias. Todos receberam o troféu em bronze, reproduzindo a importância do homem do campo para alimentar os povos, uma criação da artista plástica gaúcha Gloria Corbetta.

Entre os destacados, o Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Valdeci Oliveira, recebeu o Troféu na categoria Liderança Parlamentar Gaúcha das mãos do Presidente da Cotrijal e da Expodireto, Nei César Manica e do Governador em Exercício do Rio Grande do Sul e Secretário de Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior.

Na categoria Personalidade Jurídica, a agraciada foi a Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, cujo troféu foi entregue pelo Presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret e pelo Procurador Geral de Justiça Marcelo Dornelles.

Coube ao Presidente do Sistema Farsul, Gedeão Silveira Pereira; ao Deputado Pedro Westphalen, representando a Câmara Federal e ao também Deputado Federal, Covatti Filho, a entrega do Troféu para a Personalidade do Agro Gaúcho à Secretária de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Silvana Covatti. A lista completa com os 23 premiados pode ser conferida ao final desta matéria.

O Presidente da Expodireto Cotrijal, Nei César Manica, afirmou que, para começar a feira, tem que iniciar por um grande evento. "O Troféu Brasil Expodireto, organizado pela Rede Pampa, juntamente com a Cotrijal, demonstra a pujança e a força do agronegócio. Para nós é uma alegria iniciarmos um evento anterior à abertura da Expodireto com grandes premiações a 23 personalidades do agro brasileiro e mundial".

Para o Vice-Presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, é um momento de extrema felicidade promover a cerimônia de premiação com a Cotrijal. "Estamos completando 16 anos de Troféu Brasil Expodireto, este complemento que é a Expodireto com a sua 22ª edição que muito nos orgulha. Hoje é a maior feira agrícola do país, uma das maiores do mundo. Estar aqui premiando aqueles que fazem forte o agro brasileiro, para nós, é uma grande satisfação. Estamos muito felizes em aqui estar, em pleno sucesso que já é a festa muito antes dos resultados que a gente vai medir ao longo dos próximos dias com a repercussão que a festa terá".

Sandro de Castro

O Troféu Brasil Expodireto foi entregue a 23 homenageados do agro.

O Presidente da Sicredi Central Sicredi Sul Sudeste, Márcio Port, salientou que a Sicredi é uma grande financiadora do agronegócio no Rio Grande do Sul. "Nós tivemos, no último plano safra, 44% dos recursos do Rio Grande do Sul liberados pela Sicredi, e a presença na Expodireto é justamente por essa relevância da feira também. No nosso estado, 40% do PIB é agronegócio. Não poderíamos deixar de estar presentes apoiando esta importante iniciativa da Rede Pampa junto com a Cotrijal".

O encerramento da festa teve uma seleção musical de grande qualidade executada pelo músico gaúcho Rodrigo Soltton, encantando a todos os presentes.

Confira os 23 premiados da noite:

1. Troféu Agroindústria Familiar - Estância Vista Alegre - Emerson Lava 2. Categoria Jovem Produtor Rural - Guilherme Knop 3. Categoria Produtor Rural - Idalino Dal Bello 4. Reconhecimento Especial - Marlon Ellwanger Lauxen 5. Proteção de Cultivos - Corteva Agriscience Ltda 6. Produção Animal - Embrapa Gado de Leite - Rogério Morcelles Dereti 7. Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas - GTS do Brasil Ltda - Assis Strasser 8. Obtentores de Sementes - Biotrigo Genética Ltda - André Cunha Rosa 9. Tecnologia e Pesquisa - Embrapa Trigo - Jorge Lemainski 10. Inovação - Bayer do Brasil- Malu Nachreiner 11. Relevância - DC Set Group - Cicão Chies 12. Destaque Internacional - Câmara de Comércio Árabe-brasileira 13. Personalidade Gaúcha - Leonardo Lamachia 14. Reconhecimento - Zilá Breintenbach 15. Instituição Gaúcha - Federação de Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul - Eduardo Bonotto 16. Destaque Especial - Valério Stumph Trindade 17. Empresário Destaque - Antônio Roso 18. Liderança Empresarial - Gilberto Porcello Petry 19. Liderança Política - Gabriel Souza 20. Destaque Parlamentar Nacional - Ubiratan Antunes Sanderson 21. Personalidade do Agro Gaúcho - Silvana Covatti 22. Personalidade Jurídica - Iris Helena Medeiros Nogueira 23. Liderança Parlamentar Gaúcha - Valdeci Oliveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE MARÇO

Desembargador Ícaro Carvalho de Bem Osório

Carlos Alberto Macedo

Dóris Spohr

Flávio Saldanha

Glória Corbetta

Jhonatan Marko

Leonor Schwartsmann

Imeritta Passos

Diego Falci

Jaqueline Neves Lubianca

William Soares

Janice Souza

Diego Quites

Andréa Friedrich

Djalma Vando Berger

Neiva Maria Debacco Loureiro

Vinicius Silva Zimmer

Carmen Rasia

Luciane Bueira Loureiro

Vadinho Baião

Rosane Stelzer

Lynn Swann

Nívea Maria

Pedro Eloi Bassim

Giovana Guimarães Escobar

Ezevil Vieira Lopes

Genesi Rodrigues

Darcilo Jasper

Beto Prado

Ivan Lendl

Mark Richards

Jenna Fischer

Arlindo Lopes

Turiassú Silva

Mark Hengst

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE MARÇO

Vilson Fachi

Carolina Marins

Tomás Adam

Márcia Fernanda Barreto Sampaio

Otelmo Drebes Júnior

Ana Cláudia Fischer

Gilberto Roffé Hirschfeld

Stheffani Zarichta

Leomar José Behm

Sandra Novakoski

Sérgio Nascimento

Marcia Ormazabal

Ricardo Gonzalez

Maria Luiza Fontoura

Carlos Emilio Stigler Marczyk

Maria Aparecida Grendene de Souza

Rodrigo de Ávila

Laura Prepon

Marconi Perillo Jr.

Tamsin West

Egídio Moreto

Paulo Pardelhas

Rosemari Soares

Rafael Ilha

Betânia Oliveira

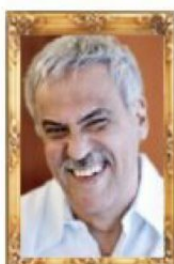
Felipe Andreoli

João Carlos de Souza

Osni Burkhart

Maximiliano Richeze

Freddie Thorp

Mônica de Azevedo

Danilo Caymmi

Rachel Weisz

Bret Easton Ellis

Antônio Carlos Capocasali

CLÁUDIO HUMBERTO

FUNDÃO ELEITORAL SUBIU 188% E SALÁRIO-MÍNIMO SÓ 27%

O Supremo Tribunal Federal decidiu que o fundão eleitoral é imoral, mas não é inconstitucional. Assim, o Congresso tem o poder de meter a mão no bolso do cidadão e tirar o dinheiro para bancar suas campanhas. O aumento é ainda mais pornográfico quando comparado ao do salário-mínimo no mesmo período. Em 2018, o valor era de R$ 954 e teve alta de 27% para chegar aos atuais R$ 1.212, enquanto o fundão eleitoral foi de R$ 1,7 bilhão em 2018 e inchou 188,2% para os R$ 4,9 bilhões atuais.

Bolso mais vazio

Com aumento do valor das campanhas sete vezes maior, a parte do salário que vai para essa excrescência também será sete vezes maior.

Fundão hors concours

Apesar da disparada durante a pandemia, a inflação oficial (IPCA) teve alta de 25% e a bolsa subiu 34,3% em quatro anos. Nem chegam perto.

Liberou geral

Para o advogado do partido Novo, Paulo Roque Khouri, o Congresso ganhou "carta branca para alterar sem critérios as leis orçamentárias".

Origem

Criado em 2017, o fundão eleitoral foi criado pelo Congresso após o STF proibir o financiamento privado de campanhas políticas.

Incerteza e dados de pesquisas confundem eleitor

O eleitor anda confuso. São muitas incertezas e novidades, como federações partidárias, que promovem casamentos inesperados, como o MDB com o União Brasil. E ainda tem o ex-corrupto Lula enrolando o conservador Geraldo Alckmin, prendendo-lhe o rabo, em um jogo de insinuações. Mas a maior confusão é nas pesquisas, que variam para além das margens de erro. Deixaram de ser técnicas para virar crença. A vantagem de Lula para Bolsonaro, por exemplo vai de 8 a 17 pontos.

Vinte pontos

Para o Ipespe de Lavareda, Lula mantém vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno desde novembro (44% x 24%). Em fevereiro, era 43% a 26%.

Onze pontos

O Paraná Pesquisa apontou que Lula ampliou a diferença de novembro (35% a 29%) para fevereiro (40% a 29%): 11 pontos à frente.

Oito pontos

No PoderData, a vantagem de Lula despencou quase dez pontos desde o fim de 2021 e fechou em 8% a semana passada; 40% a 32%, no 1º turno.

Desequilíbrio total

Sobre a informação de que o PT pagou a defesa de Lula com verbas públicas, a deputada Janaína Paschoal lembrou que um cidadão precisa "passar por vários filtros para receber atendimento na Defensoria".

Boa notícia

O Brasil tem atualmente o menor número de casos ativos de covid-19 desde 22 de janeiro. Esta semana, esse número deve cair abaixo de 1,4 milhão pela primeira vez em mais de 40 dias.

Retratos

Na semana do Carnaval, o Paraná Pesquisas e o catarinense IPC registraram levantamentos eleitorais nacionais no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os resultados serão divulgados na próxima semana.

Entusiasmo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, detalhou os planos do Brasil para ingressar na OCDE, durante palestras a investidores em sua visita a Nova York e Miami. Estrangeiros (e brasileiros) saíram animados.

Alegação ordinária

Como no Auxílio Brasil, opositores e seus aliados na mídia criticam a redução de impostos, após a defenderem durante anos, por temerem que Jair Bolsonaro se beneficie eleitoralmente. Querem impostos altos.

O 'P' da questão

O domínio da Petrobras ajuda a explicar a alta dos combustíveis no Brasil. Para o economista Ricardo Caldas, ao diminuir atuação fora da atividade central, a estatal traz "competitividade ao mercado nacional".

Registro importante

Além de a economia brasileira ter recuperado em 2021 as perdas provocadas pela pandemia em 2020, o IBGE destacou crescimento na indústria da construção de 9,7% após uma queda de 6,3%.

Responsabilidade municipal

Cerca de 95% de todas as vacinas aplicadas no Brasil desde o início da pandemia foram por profissionais de saúde que trabalham em um dos 25,3 mil estabelecimentos da rede municipal de Saúde.

Pensando bem...

...no Congresso, o ano finalmente pode começar.

PODER SEM PUDOR

Sobrinho farrista

Governador do Ceará, Parsifal Barroso nomeou o sobrinho predileto para a chefia do gabinete. O garotão era chegado numa farra e, certo dia, foi detido por uma blitz no carro oficial do governador, com duas mulheres que conheceu numa boate. Deu a carteirada, gritando de dentro do automóvel: "Sou o governador, não quero ninguém aqui!". Parsifal foi informado do incidente e cobrou explicações. "Mas o que eu podia fazer, naquela situação?", indagou o sobrinho. "Poderia se identificar como sendo o Menezes Pimentel, que é viúvo". Naquela época em que Viagra era um sonho ainda distante, o senador Menezes Pimentel tinha 90 anos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

"CLOROQUETES" DA ELEIÇÃO

A cloroquina é para combate à malária. E ponto. Está na própria bula do fabricante, e já comprovada sua ineficácia para tratamento precoce contra a Covid-19. Mas é tamanha a ganância eleitoral sobre o tema que três médicas abusarão da ciência para surfar na onda criada pelo presidente Jair Bolsonaro, na defesa irresponsável do remédio.

O trio que defende abertamente a prescrição da cloroquina para o tratamento anuncia pré-candidaturas. Duas delas são alvo de pedido de indiciamento na CPI da Pandemia.

Capitã

A dra. Nise Yamagushi pretende disputar o Senado em SP, pelo PTB. E Mayra Pinheiro, a "capitã cloroquina", almeja vaga de deputada federal pelo PL do Ceará.

Exoneração

Na Bahia, a dra. Rayssa Soares, de Porto Seguro, filiou-se ao PL e quer disputar o Senado. Ela pediu exoneração do hospital estadual após ser cobrada pelo governo.

Sumiu

A Era Onix Lorenzoni no governo chegou ao fim. O ex-chefe da Casa Civil já foi o todo-poderoso. Hoje nem despacha mais com Bolsonaro. Seu lugar é ocupado por Ciro Nogueira.

Meia fase

Diante dos péssimos serviços prestados após a privatização, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), subsidiária da Neoenergia, está prestes a enfrentar uma CPI na Assembleia Legislativa do Estado.

Meia fase 2

Muitos turistas do eixo Trancoso-Caraíva, no litoral Sul, sofreram no Carnaval com energia em meia fase, sem ar-condicionado e refrigeradores. A reclamação do trade turístico é geral.

Turista

Bolsonaro tem um problema para resolver. Arrumar um lugar (eleitoral) seguro para Marcelo Alvaro Antônio (MG). O deputado federal, ex-ministro do Turismo, caiu em desgraça com suposto uso de 'laranjas' nas prestações de contas da eleição de 2018.

Rejeição

O antes todo-poderoso Aldo Valetim, secretário de economia criativa de Mario Frias, sofre na volta à planície. A rejeição na Esplanada é porque ele foi nomeado pela antecessora de Frias, Regina Duarte. E por ter circulado nas salas da atual gestão.

Disputa

A despeito de oficializado pelo TSE, o União Brasil já enfrenta disputas internas de expoentes regionais com a fusão do DEM e PSL. No Distrito Federal, por exemplo, o ex-deputado Alberto Fraga – um forte nome da bancada da bala – não abre mão do comando da legenda.

Latente

No outro lado, Manoel Arruda, advogado do presidente do partido, Luciano Bivar, também quer o comando da sigla local. A disputa é tão latente que envolveu o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (ex-DEM). Ele articula por Fraga. Bivar, cauteloso, não se mexe.

No balcão

Chegou à CAMEX uma pauta que mexe com o preço da cerveja no bar. É o pedido para isenção da taxa de 12% sobre a bobina de alumínio para fabricação de latas de bebidas. O Brasil só tem uma fábrica para esse tipo de produto. Com o dólar em alta, todo o mercado sente a inflação no valor no balcão para cervejas, refrigerantes e sucos em lata.

Resort para o clã

Embora diga que vá vetar, Bolsonaro tem um projeto pessoal. Trabalha pela aprovação dos jogos de azar e para levar um grande resort com cassino a Angra dos Reis, reduto turístico e eleitoral do clã.

Acadêmico

O advogado Solon Benevides assumiu a cadeira 35 na Academia Paraibana de Letras Jurídicas. Procurador da Paraíba, membro do Conselho da revista do TRT da 6ª região, professor adjunto da UFPB e sócio da banca que leva seu nome, Benevides é reconhecido no eixo Rio-SP-DF pela atuação no direito privado, eleitoral e empresarial.

ESPLANADEIRA

BASF conta com 30,6% de mulheres na empresa; 32,2% ocupam cargos de lideranças. # Afya abre duas faculdades de Medicina em Itacoatiara (AM) e Abaetetuba (PA). # ABF obtém redução da alíquota do ISS em São Paulo e Goiânia. # Isabel Almeida, editora do BSB Flash, lança projeto "Dicas de Leitura", no @isabrasilia2. # Dilma Rousseff e ministra argentina Elizabeth Gómez Alcorta palestram amanhã sobre "Resistência feminina: rompendo os controles sociais", no TVIAB.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEGISLATIVO GAÚCHO DEFINE SOBRE MANDATOS DE DOIS DEPUTADOS

FLAVIO PEREIRA

A semana que se inicia marca a tomada de posição do legislativo gaúcho sobre dois temas graves: nesta terça-feira, a Mesa Diretora da Assembléia deverá cumprir ordem do Tribunal Superior Eleitoral, e declarar a perda do mandato do deputado Luís Lara (PTB), cassado pelo TSE na semana passada. Os deputados que compõem a direção do legislativo também devem definir a inclusão na pauta, para votação em plenário, da proposta de cassação do mandado do deputado Ruy Irigaray (PSL), conforme decisões já tomadas por unanimidade pela Comissão de Ética e pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Mudança nas bancadas

No caso do deputado Luis Augusto Lara, como os seus votos foram também anulados, o novo cálculo para estabelecer os quocientes eleitorais que determinam a eleição de cada candidato retira uma vaga da coligação PTB/PP, e levará à convocação do suplente do PSOL, deputado Pedro Ruas. Atual vereador em Porto Alegre, Ruas deverá avaliar a possibilidade de assumir ao mandato de deputado, que se encerra em janeiro de 2023, já que isso implicaria na renúncia ao mandato na Câmara que se estende até janeiro de 2025. No caso de Ruy Irigaray, se o plenário mantiver as decisões das comissões de ética e da CCJ e cassar seu mandato, assumirá na vaga o suplente Rodrigo Lorenzoni, que deverá filiar-se ao PL.

Lasier propõe expulsão de Artur do Val

O senador gaúcho Lasier Martins (Podemos) é taxativo em relação ao procedimento do seu partido quanto ao deputado Arthur do Val (SP): "Sobre os comentários do deputado estadual Arthur Do Val sobre mulheres ucranianas, sou pela expulsão sumária do deputado do Podemos."

Sociedade Ucraniana do Brasil

A Sociedade Ucraniana do Brasil (Subras) repudiou e classificou como repugnantes os áudios em que o deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP), conhecido como Mamãe Falei, diz que as mulheres ucranianas são "fáceis, porque são pobres".

Sérgio Moro critica Artur do Val. Mas quem está por trás?

O ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato a presidente da Republica pelo Podemos, emitiu uma nota oficial criticando o seu colega de partido Artur do Val. Só que a armação desta pré-candidatura é tão escandalosa que a nota de Sérgio Moro foi divulgada primeiro pelo O Globo e depois pelo Antagonista entre 20h12min e 20h15min de sexta-feira. Só depois, às 20h18min, o pré-candidato divulgou a "sua" nota oficial.

Jair Bolsonaro

"É tão asquerosa que nem merece comentário", disse Bolsonaro à CNN Brasil, sobre o áudio do deputado Artur do Val, ao chegar ao Palácio da Alvorada ontem à tarde.

Em Santa Maria, prefeitura tucana discrimina atendimento na saúde?

Já foi aberta pela Polícia Civil de Santa Maria, investigação sobre um fato inusitado: um paciente do Hospital Casa de Saúde que teria sido proibido de entrar em uma ambulância da prefeitura - governada pelo prefeito tucano Jorge Possobon - vestindo a camiseta do presidente Jair Bolsonaro. Segundo o paciente, ele foi obrigado a trocar de camiseta com o irmão, que o acompanhava, para poder ir fazer um exame solicitado por médicos em outro hospital da cidade. O caso aconteceu em 18 de fevereiro, mas só agora chegou oficialmente para a Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA).

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1808 — Chegada da Família Real portuguesa ao Rio de Janeiro.
1876 — Alexander Graham Bell patenteia uma invenção, que ele chama de "telefone".
1900 — O transatlântico alemão SS Kaiser Wilhelm der Grosse torna-se o primeiro navio a enviar sinais telegráficos sem fio à costa.
1928 — Publicada a primeira edição do jornal brasileiro Estado de Minas.
1945 — Segunda Guerra Mundial: tropas americanas capturam a Ponte de Remagen sobre o rio Reno em Remagen.
1950 — Guerra Fria: a União Soviética emite um comunicado negando que Klaus Fuchs serviu como espião soviético.
1953 — O estadunidense James Watson e o britânico Francis Crick decifram a estrutura de dupla hélice para o DNA.
1994 — Nelson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano, rejeita a proposta de dividir a África do Sul conforme sugestão de alguns cidadãos brancos de extrema direita.
1996 — Palestina: constitui-se o primeiro parlamento eleito democraticamente.
2009 — Lançamento do observatório espacial Kepler, projetado para descobrir planetas semelhantes à Terra orbitando em outras estrelas.

Nascimentos

1848 — Silviano Brandão, médico e político brasileiro (m. 1902).
1875 — Maurice Ravel, compositor francês (m. 1937).
1878 — Boris Kustodiev, pintor russo (m. 1927).
1879 — Artur de Sales, poeta, tradutor e escritor brasileiro (m. 1952).
1882 — Nicolau de Araújo Vergueiro, médico e político brasileiro (m. 1956).
1900 — Fritz London, físico estadunidense (m. 1954).
1924 — Kobo Abe, escritor e dramaturgo japonês (m. 1993).
1927 — James Broderick, ator estado-unidense (m. 1982).
1933 — Walter Silva, jornalista e produtor musical brasileiro (m. 2009).
1945 — John Heard, ator estadunidense (m. 2017); e Rubens Ewald Filho, jornalista brasileiro.
1947 — Nívea Maria, atriz brasileira.
1948 — Danilo Caymmi, músico, cantor, compositor e arranjador brasileiro.
1956 — Bryan Cranston, ator norte-americano.
1963 — Marconi Perillo, político brasileiro.
1970 — Rachel Weisz, atriz e modelo britânica.
1971 — Peter Sarsgaard, ator estadunidense.
1973 — Rafael Ilha, cantor e compositor brasileiro.
1980 — Felipe Andreoli, músico multi-instrumentista brasileiro; e Laura Prepon, atriz estadunidense.

Falecimentos

1274 — Tomás de Aquino, filósofo italiano (n. 1225).
1931 — Juvenal Galeno, escritor brasileiro (n. 1836).
1948 — Clementino do Monte, político brasileiro (n. 1859).
1978 — Salvatore Greco, criminoso italiano (n. 1923).
1990 — Luís Carlos Prestes, militar e político brasileiro (n. 1898); e Newton Teixeira, compositor brasileiro (n. 1916).
1992 — Paulo Machado de Carvalho, empresário brasileiro (n. 1901).
1999 — Antônio Houaiss, escritor, tradutor, crítico, diplomata e filólogo brasileiro (n. 1915); e Stanley Kubrick, diretor cinematográfico estado-unidense (n. 1928).
2000 — William Donald Hamilton, biólogo britânico (n. 1936).
2001 — Frankie Carle, líder da banda e pianista estadunidense (n. 1903).
2003 — Giovanni Gallo, religioso brasileiro (n. 1927).
2004 - Paul Winfield, ator estado-unidense (n. 1939); Nicolae Cajal, médico, político e filantropo romeno (n. 1919).
2005 - John Box, designer de produção e diretor de arte britânico (n. 1920); Debra Hill, roteirista e produtora estadunidense (n. 1950).
2006 - Gordon Parks, fotógrafo, diretor e compositor estadunidense (n. 1912); Ali Farka Touré, cantor, compositor e violonista malinês (n. 1939).
2008 — Isaías Carrasco, político espanhol (n. 1964).
2009 — Tullio Pinelli, roteirista italiano (n. 1908).
2010 - Leonardo, cantor brasileiro (n. 1938); Patrick Topaloff, ator francês (n. 1944).
2012 — Włodzimierz Smolarek, futebolista e treinador polonês (n. 1957).
2013 - Peter Banks, guitarrista e compositor britânico (n. 1947); Damiano Damiani, diretor e roteirista italiano (n. 1922).
2021 — Fabio Brunelli, jornalista, apresentador e escritor brasileiro (n. 1969).

Inter vence o Aimoré por 1 a 0 e retorna ao G-4 do Campeonato Gaúcho.

Jogando em casa na noite deste domingo (6), o Inter venceu o Aimoré por 1 a 0, em partida válida pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. O gol foi marcado aos 31 minutos do primeiro tempo pelo atacante David (estufando a rede pela primeira vez desde a sua contratação, há 40 dias) e fez o Colorado subir do quinto para o terceiro lugar, com 15 pontos.

A vitória apertada no estádio Beira-Rio foi obtida em um jogo novamente irregular e com a repetição de uma série de falhas do time sob o comando do técnico uruguaio Alexander Medina. Isso incluiu a carência de jogadas mais objetivas durante a maior parte do tempo, bem como de um padrão de jogo.

Ainda lambendo as feridas pelo vexame da desclassificação da equipe na primeira fase da Copa do Brasil, parte dos 5.045 torcedores que haviam desafiado a chuva intensa na capital gaúcha para conferir de perto o duelo se dividiam entre aplausos e, principalmente, vaias – até mesmo no aquecimento dos jogadores e anúncio das escalação.

O próximo compromisso do time é o Grenal nº 435, marcado para as 21h de quarta-feira (9), novamente em casa. O confronto deveria ter sido realizado no dia 26 de fevereiro mas acabou adiado após ataque com pedra e barra de ferro ao ônibus da delegação Tricolor nas imediações do Beira-Rio, resultando em ferimentos no meia paraguaio Villasanti.

Trata-se de uma partida decisiva para anfitriões e visitantes: em segundo lugar na tabela (18 pontos), o Grêmio pode ser alcançado pelo arqui-rival em caso de derrota, faltando apenas uma rodada para a definição dos semifinalistas do torneio, cuja tabela tem como atual líder o Ypiranga de Erechim (21 pontos) e na quarta colocação o Novo Hamburgo (mesmo escore do Inter mas em desvantagem no saldo de gols).

Já no sábado seguinte (12), pela última rodada da fase classificatória do Gauchão, será a vez de o Inter encarar no Interior do Estado o Guarany de Bagé, lanterna da competição (apenas 5 pontos). O jogo está marcado para as 16h30min.

Resumo da partida

Aos trancos e barrancos, o Inter conseguiu certo controle do jogo no primeiro tempo, com maior posse de bola desde o início. Mas esse domínio custou a envolver a zaga do Aimoré, sendo que na metade inicial do primeiro tempo os lances de maior perigo foram os de bola parade.

Com dificuldades para furar a defesa adversária, o Colorado ficou mais agressivo na segunda metade da etapa inicial, passando a pressionar mais o time visitante, com algumas jogadas mais efetivas.

Ricardo Duarte/Internacional

Contratado há 40 dias, atacante David marcou seu primeiro gol com a camisa colorada.

Até que aos 31 minutos de bola rolando, Gabriel desarmou o volante adversário, acionou David, que virou jogo na direção de Taison. Este passou a Edenilson, que tocou para o atacante David: o camisa 17 (contratado do Fortaleza no final de janeiro) chutou de canhota na entrada da área, encobrindo o goleiro para marcar seu primeiro gol com a camisa do clube.

E se alguém apostava em um segundo tempo mais aberto, a expectativa que não se concretizou. Já no primeiro minuto, um cabeceio de Anilson exigiu defesa difícil do goleiro colorado Daniel. Em seguida, Victor Cuesta recebeu cruzamento de Edenilson e chegou a balançar as redes visitantes, mas o lance foi invalidado por impedimento. Até o apito final, porém, poucas chances concretas foram criadas para que o Aimoré empatasse ou o Inter goleasse.

Ficha técnica

– Inter: Daniel, Bustos, Kaique Rocha, Victor Cuesta, Paulo Victor (Moisés), Gabriel, Liziero (Dalessandro), Edenilson (Johnny), Taison (Wesley Moraes), Mauricio (Boschilia) e David. Técnico: Alexander Medina.

– Aimoré: Fabián Volpi, Anilson, Natã, Lucão, Raphael Soares, Wellington Reis (Carlos Alberto, depois Paulinho Dias), Mardley (Leandro Córdova), Marcelinho, Wagner (Adriano), Vinícius Baiano e Sassá (Luís Soares). Técnico: Rafael Santiago (interino).

– Arbitragem: Anderson Daronco, auxiliado por André da Silva Bitencourt e Conrado Bittencourt Berger.

Empate no fim de semana mantém o Grêmio na vice-liderança do Gauchão.

Se não foi o resultado ideal para o Grêmio, o empate de 1 a 1 com o Novo Hamburgo na tarde de sábado (5) ao menos manteve o Tricolor na vice-liderança do Campeonato Gaúcho, com 18 pontos – três atrás do Ypiranga de Erechim e três à frente do Inter. A classificação para as semifinais do torneio agora passa por dois duelos, bastando uma vitória.

E os próximos adversários antes dos mata-matas para definir quem estará na finalíssima são exatamente dois integrantes do G-4. Primeiro, será o Inter no estádio Beira-Rio (quarta-feira à noite, no estádio Beira-Rio), depois o Ypiranga (sábado à tarde, na Arena).

Assim, é possível dizer que o time do bairro Humaitá deve se classificar mesmo se perder ambos os jogos, mas para que isso será necessária uma combinação desfavorável de resultados nos demais jogos.

Empate no fim do jogo

Sábado à tarde, quem saiu na frente no Estádio do Vale foram os donos da casa, aos 26 minutos do primeiro tempo, com o atacante Da Silva. Os visitantes (de uniforme reserva, na cor branca) só igualaram o placar aos 39 minutos da etapa complementar, com o meia Gabriel Silva, 19 anos e que ainda não havia feito gol como atleta profissional.

"Muito feliz pelo primeiro gol no profissional do Grêmio", comemorou o jogador, acrescentando um desabafo sobre a perda recente de um familiar e incentivador: "Quero dedicar esse gol a meu avô que faleceu há dois dias. O momento está sendo muito difícil pra mim."

O Grêmio do técnico Roger Machado foi escalado com Brenno, Orejuela, Geromel, Bruno Alves, Nicolas, Thiago Santos (Bitello), Villasanti (Vini Paulista), Janderson (Elias), Campaz (Benítez), Rildo (Gabriel Silva) e Diego Souza. Técnico: Roger Machado.

Já o Novo Hamburgo, sob o comando de Gelson Conte, colocou em campo Raul, Camargo, Islan, Luís Gustavo (Kesley), Higor, Kaio César (Welton Heleno), Felipe Guedes, Júnior Timbó (Jeffinho), Alex (Ednei), Michel Renner (Escobar) e Da Silva.

A partida

Os instantes iniciais da partida foram de equilíbrio, apesar de um domínio maior por parte dos gremistas. Uma das primeiras chegadas ao campo de ataque aconteceu aos 4', quando Orejuela foi a linha de fundo e cruzou, mas a defesa adversária conseguiu o corte. Em seguida, Villasanti recebeu na área e ao tentar o domínio, foi travado pela marcação.

Passados dez minutos, Geromel recuperou a bola no meio-campo e trabalhou com Janderson, que devolveu o passe para o zagueiro. Avançando até a entrada da área, o camisa 3 fez um cruzamento buscando Diego Souza, mas a defesa do Novo Hamburgo fez o corte.

Os adversários responderam aos 19', após cobrança de escanteio. A bola foi colocada na área, Luis Gustavo desviou de cabeça e Brenno espalmou. No rebote, Michel Renner mandou na trave, assustando a defesa tricolor. Em resposta, o Grêmio chegou com Rildo pela esquerda, que fez uma jogada individual e finalizou. A bola desviou na marcação e saiu pela linha de fundo.

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor (de branco) conseguiu igualar o placar aos 39 minutos do segundo tempo.

O Novo Hamburgo conseguiu abrir o marcador aos 26 minutos, quando Da Silva cortou a marcação e chutou forte, mandando para o fundo das redes, sem chances de defesa do goleiro Brenno.

Aos 32, foi a vez de Campaz ganhar do defensor e acionar Rildo, ao lado, que finalizou de primeira. A bola desviou na zaga e passou longe da meta. O NH seguiu no campo de ataque tricolor e mais uma vez, levou perigo ao Grêmio. Próximo dos 40', Camargo invadiu a área e chutou forte, acertando a trave. Na reta final da partida, Rildo recebeu um cruzamento e finalizou de primeira. Raul fez uma grande defesa, impedindo o gol de empate.

Para a etapa complementar, o Grêmio voltou a campo com a mesma formação para o segundo tempo. Aos 4 minutos, o Tricolor tentou com Villasanti, que abriu na direita para Janderson. O atacante dominou e tentou o passe para Orejuela, mas a bola saiu pela linha de fundo. Dois minutos depois, Rildo finalizou, mas Raul fez boa defesa.

Com 11' jogados, após um bate rebate na área, a bola sobrou para Janderson, que bateu a meia altura, mandando a gol – o goleiro do NH defendeu novamente. Sete minutos depois, foi a vez de Bitello fazer um cruzamento e dentro da área, a bola acabou batendo no braço de Islan, mas nada foi marcado.

O Grêmio ameaçou também com Gabriel Silva, aos 20', que chutou da esquerda e mandou em direção ao gol, mas a bola saiu pela linha de fundo. Em seguida, Elias recebeu na direita e fez um cruzamento, mas Raul defendeu.

Aos 39 minutos da etapa complementar, após uma cobrança de escanteio, a bola foi levantada na área e Gabriel Silva desviou de cabeça, igualando o marcador. Com o empate, o Grêmio chega mais próximo da classificação para a semifinal do Campeonato Gaúcho.

Briga de torcidas de Querétaro e Atlas no México deixa feridos e cenas surreais de violência.

Uma briga entre torcedores dos times Querétaro e Atlas, em partida do Campeonato Mexicano, deixou dezenas de pessoas feridas, algumas delas em estado grave. Nas redes sociais, há relatos de pelo menos 15 mortos. A confusão teve início nas arquibancadas e depois tomou conta do gramado do Estádio Corregidora, em uma cena lamentável de selvageria.

O Atlas vencia por 1 a 0, quando o árbitro Fernando Guerrero interrompeu o jogo. Torcedores, em sua maioria mulheres e crianças, começaram a correr para o campo para fugir da briga entre torcedores que só crescia em escalada nas arquibancadas.

As agressões, porém, fugiram de controle, e as forças de segurança demoraram a agir. Os torcedores que estavam brigando chegaram também ao campo de jogo, e as imagens de violência impressionam. Vídeos publicados nas redes socias mostram grupos de 6 a 7 torcedores agredindo um rival caído no chão. Desesperados, torcedores que tentavam fugir da briga chegaram a tirar suas camisetas para não serem identificados por rivais.

De acordo com os relatos de uma pessoa presente ao canal ESPN, "a confusão começou no setor visitante quando torcedores do Atlas começaram a brigar com a torcida dos donos da casa".

"A briga foi crescendo, os torcedores do Querétaro foram dando a volta no estádio para irem para a briga, entraram no gramado e tudo piorou. É incrível o que fizeram com a segurança", disse a pessoa à rede esportiva de televisão.

Dados extraoficiais divulgados nas redes sociais afirmam que pelo menos 15 pessoas morreram no confronto. Segundo as autoridades locais, não há mortes confirmadas. Foram, ao menos, 26 pessoas feridas, e nove encaminhadas a um dos hospitais da região. Três dessas estão em estado grave; os demais seguem estáveis, segundo informações oficiais.

A Liga MX se pronunciou apenas para dizer que a partida havia sido suspensa. Posteriormente, toda a rodada da competição foi adiada.

Mikel Arriola, presidente da Liga MX, usou o Twitter para condenar as ações de violência e sinalizou para a falta de segurança do estádio. "Inadmissível e lamentável a violência no estádio do Querétaro. Tomaremos medidas drásticas contra os responsáveis pela ausência de segurança no estádio. A segurança de nossos jogadores e torcedores é a prioridade. Seguiremos os informando".

Ronaldinho

Reprodução

Relatos em redes sociais dizem que pelo menos 15 pessoas morreram. Autoridades locais não confirmam informação.

O Querétaro é mais conhecido no Brasil pela passagem de Ronaldinho no clube em 2014. Apesar de ter sido peça fundamental na equipe mexicana, com atuações razoáveis, bem distante daquelas anotadas em seu currículo, o máximo que o jogador conseguiu fazer com a bola nos pés foi levar o Querétaro para o vice-campeonato da liga nacional.

Contratado como grande estrela pelo time do México, o jogador gaúcho fechou contrato para jogar por apenas duas temporadas com uma cifra aproximada de 3 milhões de euros (aproximadamente 10 milhões de reais na época). A empresa "MxSports" fez um levantamento para saber o real gasto do clube com o meia por partida e o valor obtido foi cerca de R$ 1.600 por minuto de jogo. O valor é considerado astronômico comparado com a média que recebiam os outros jogadores do elenco.

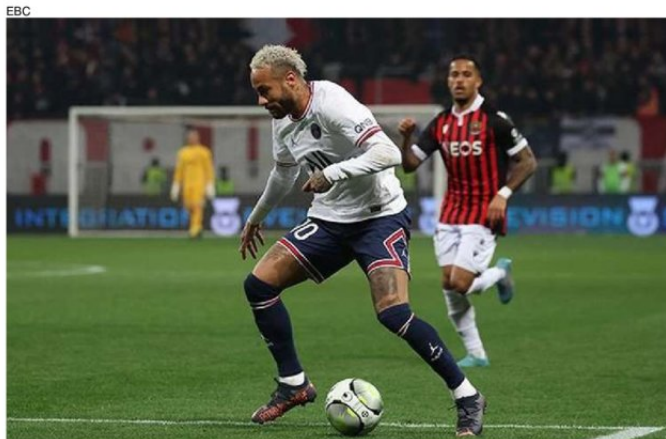
Mas esses valores não assustaram o departamento de marketing do clube. Se dentro de campo o meia não agradou, fora dele o jogador foi um sucesso. Os Gallos Blancos, como é conhecido o time de Querétaro, lucraram mais de 6,5 milhões de euros (mais de 21 milhões de reais na cotação de 2014) com publicidade, venda de camisas e ingresso para os jogos. A média de torcedores no estádio do time atuando como mandante subiu de 22 mil para 35 mil pagantes.

Ronaldinho deixou o clube em 2015. O Querétaro foi o último time profissional em que o jogador atuou por mais tempo. No mesmo o ano, R10 teve uma passagem a jato pelo Fluminense (pouco mais de dois meses), antes de se aposentar aos 37 anos.

Desde o seu retorno ao gramados, Neymar tem dificuldade para manter a posse de bola. Confira a estatística.

Após ficar mais de três meses fora dos gramados por causa de lesão em um dos tornozelos (o esquerdo), o atacante brasileiro Neymar, 30 anos, não demorou a figurar entre os titulares do Paris Saint-Germain (PSG), da França. Mas a estatística de rendimento aponta que ele tem enfrentado dificuldades para manter a posse de bola nos últimos jogos.

Esses números são positivos, de um modo geral: em quatro partidas (três como titular), ele soma uma assistência, nove passes para finalizações e cerca de quatro chutes ao alvo. E apenas um gol.

EBC

Atacante brasileiro se ficou três meses sem jogar, devido a lesão.

O jogador revelado pelo Santos-SP e depois negociado ao Barcelon (Espanha) antes de chegar ao PSG também acumula um pênalti perdido e apenas um drible bem-sucedido. E o pior: em 33 oportunidades, teve a bola "roubada" por algum adversário, quantidade que faz de Neymar um campeão nesse quesito no campeonato francês em andamento.

Decisão nesta quarta-feira

Agora, o Paris Saint-Germain se prepara para o segundo confronto decisivo contra o Real Madrid (Espanha) pelas oitavas-de-final da Liga dos Campeões. O apito inicial está marcado para as 17h desta quarta-feira (9), pelo horário de Brasília. Local: Estádio Santiago Bernabéu. Na primeiro enfrentamento, os parisienses saíram vitoriosos por 1 a 0.

Após derrota do PSG, Neymar empurra jogador adversário.

Neste fim de semana, em jogo válido pela 27ª rodada do Campeonato Francês, o time do Nice recebeu em casa o Paris Saint-Germain (PSG). A partida teve como desfecho a derrota da equipe visitante por 1 a 0 e um momento de stress entre o atacante brasileiro Neymar e um atleta do time anfitrião.

Com um jogo muito abaixo além do esperado e a ausência de Mbappé (suspenso pelo terceiro cartão amarelo na partida anterior), o PSG tentou compensar o desfalque apostando na parceria entre Neymar e o argentino Messi. Mas a dupla pouco conseguiu fazer de efetivo durante os 90 minutos.

Coube ao atacante Delort estufar a rede para o Nice, ao aproveitar jogada de contra-ataque. E a verdade é que o time da casa poderia ter ampliado para 2 a 0 em cobrança de pênalti, mas a jogada que teria motivado a punição acabou anulada pelo juiz, após consulta ao árbitro de vídeo.

A "cereja do bolo" na derrota do PSG ficaria por conta de um momento polêmico. Assim que soou o apito final, o também atacante Gouiri levantou a bola em uma espécie de "lambreta" e a chutou para cima. O gesto irritou Neymar, que não fez cerimônia: foi até o rival e o empurrou.

Logo entrou em cena um dos bandeirinhas, que se posicionou entre os dois até que o juiz garantisse o "deixa-disso". O desentendimento se resumiu a isso e nas imagens seguintes o brasileiro já aparecia cumprimentando a todos no gramado.

Reprodução

Atacante brasileiro (D) se irritou com gesto de adversário no fim da partida.

PSG X Real Madrid

Na tarde desta quarta-feira (19), o Paris Saint-Germain disputará o jogo de volta contra o Real Madrid (Espanha) pelas oitavas-de-final da Liga dos Campeões de Europa. A partida será realizada no Estádio Santiago Bernabéu e o PSG detém a vantagem de uma vitória de 1 a 0 no primeiro confronto.

Bayern de Munique vacila e empata com o Bayer Leverkusen.

O Bayern de Munique vacilou em casa e empatou o confronto contra o Bayern Leverkusen por 1 a 1 pelo Campeonato Alemão. O zagueiro Sule abriu o placar para os bávaros, mas Muller, contra a própria meta, igualou o marcador para os visitantes.

Após um início mais intenso, o Bayern de Munique abriu o placar aos 17 minutos com Sule aproveitando um bate rebate na grande área depois de uma cobrança de escanteio e finalizando para o fundo das redes. Aos 35 minutos, o Bayer Leverkusen empatou o duelo ao cobrar uma falta na grande área e Muller desviar contra a própria meta.

Reprodução

Com Lewandowski apagado, Sule abriu o placar para os bávaros.

Chances incríveis

Após o empate, os visitantes tiveram três chances de virar a partida. Aos 41 minutos, Richards recuou a bola errada para Ulreich, Adli driblou o goleiro, mas carimbou a trave. No ataque seguinte, o camisa 31 recebeu passe pelo lado direito da área livre de marcação, mas bateu ao lado do gol. No fim da primeira etapa, Diaby recebeu passe em profundidade, encontrou Aránguiz na área, mas o chileno bateu para grande intervenção de Ulreich.

Ficou no quase

Na segunda etapa, o Bayern buscou dominar as ações do jogo e ficou perto de vencer a partida. No primeiro minuto, Musiala recebeu passe na entrada da área e bateu rasteiro para grande defesa de Hradecky. Aos 16, Sabitzer recebeu passe dentro da área e livre de marcação, mas finalizou para outra defesa do goleiro.

Barcelona vira sobre o Elche e chega a 11 jogos de invencibilidade no Campeonato Espanhol.

O Barça de Xavi Hernández segue sendo um time difícil de ser batido no Campeonato Espanhol. A equipe catalã conseguiu uma vitória de virada sobre o Elche neste domingo (6), por 2 a 1, fora de casa, e emplacou a 11ª partida invicta na competição. Fidel abriu o placar para os anfitriões, e Ferrán Torres e Depay garantiram o triunfo para o Barça.

Firme pelo G-4

A vitória faz com que o Barcelona chegue ao terceiro lugar de La Liga, ao menos provisoriamente. A equipe de Xavi agora tem 48 pontos, ultrapassando o Bétis, que ainda entrará em campo nesta rodada. O líder Real Madrid 63 pontos, deixando a briga pelo título praticamente inviável - mas a disputa por uma vaga na próxima Champions está firme para o Barça.

Tá encaixado

Depois de um começo de temporada ruim, o Barcelona parece ter se encaixado com a chegada de Xavi Hernández. O time conseguiu entrar na rota das vitórias a partir do fim do ano passado e, com a chegada dos reforços em janeiro, passou a ser difícil de ser batido. O triunfo deste domingo foi o sétimo nos últimos 11 jogos - nos quais o Barça não perdeu nenhuma vez. Em recuperação em La Liga, equipe segue tentando se garantir na próxima Champions.

Jogo animado

O confronto deste domingo proporcionou aos torcedores uma disputa bastante movimentada, com os dois times construindo boas jogadas. O primeiro tempo foi mais estudado, com o Elche conseguindo segurar o Barça e conseguindo um gol no fim, após falha de Pedri. A desvantagem no placar levou os catalães a buscarem o ataque com força na etapa final – o que abriu o jogo e deixou o resultado em aberto até o fim. O Barça conseguiu virar, mas o Elche por pouco não buscou um novo empate

Reprodução

Em recuperação em La Liga, equipe segue tentando se garantir na próxima Champions.

Sem Cristiano Ronaldo, Manchester United é goleado pelo líder Manchester City em clássico do Campeonato Inglês.

Sem Cristiano Ronaldo, lesionado, o Manchester United foi goleado por 4 a 1 pelo Manchester City, em clássico protagonizado por Kevin De Bruyne, neste domingo (6), no Etihad Stadium. A vitória, válida pela 28ª rodada do Campeonato Inglês, teve dois gols e uma assistência do astro belga, além de duas outras bolas colocadas na rede por Mahrez. O único gol da equipe de Old Trafford foi marcado por Sancho.

O time comandado por Pep Guardiola alcançou, assim, o segundo triunfo seguido no dérbi, pois já havia batido os rivais por 2 a 0 no primeiro turno. Além da alegria na rivalidade, a equipe celebra o 69 º ponto conquistado na liga nacional, na qual ocupa a liderança, seis pontos à frente do vice-líder Liverpool. O United, por sua vez, está em quinto lugar, com 47 pontos, empurrado para baixo pelo Arsenal, agora quarto colocado, com 48.

A ausência de Cristiano Ronaldo entre os relacionados gerou especulações, já que, em um primeiro momento, o United não explicou o motivo. Algumas horas antes do jogo, contudo, o treinador Ralf Rangnick esclareceu que o português foi vetado pelo departamento médico porque está com um problema no flexor do quadril.

Como não contava com o astro do time, Rangnick promoveu o retorno de Jadon Sancho, reserva no empate sem gols com o Watford no final de semana passado, ao time titular. O uruguaio Edinson Cavani, que poderia ser uma opção, segue se recuperando de uma lesão e também não foi relacionado para a partida.

Encarar o rival sem Cristiano Ronaldo, depois de uma atuação ruim na rodada anterior, já desenhava um cenário bastante desanimador para torcedor do United, que murchou ainda mais logo aos quatro minutos de jogo, quando De Bruyne recebeu cruzamento rasteiro de Bernardo Silva e bateu de primeira, do meio da área, para abrir o placar.

O início intenso fez o jogo ficar aberto, pois os visitantes foram em busca do empate e deram espaços para o adversário. Assim, após boas intervenções de Ederson, em tentativa do compatriota Fred, e de De Gea, após nova finalização de De Bruyne, o United encontrou o caminho do empate.

O gol saiu dos pés de Sancho, que aproveitou ótimo passe longo de Pogba, abriu espaço perto da entrada da área e bateu firme no canto esquerdo de Ederson, aos 21 minutos. Apenas seis minutos depois, entretanto, De Bruyne ficou com a sobra após duas tentativas de finalização, uma de Foden e outra de Grealish, e colocou o City mais uma vez em vantagem no placar.

Divulgação/Manchester City

De Bruyne marcou dois gols e deu uma assistência pelo Manchester City.

O 2 a 1 continuou até o intervalo. Na volta para o segundo tempo, os sinais de que o City acrescentaria mais números ao marcador eram fortes, já que os comandados de Guardiola seguiram fazendo um jogo intenso ofensivamente. Nem sempre as investidas terminavam em boas finalizações, mas entre um lance e outro, chegou a hora do terceiro gol.

Aos 22 minutos, De Bruyne cobrou escanteio na entrada da área, em jogada ensaiada, e Mahrez veio de trás para chegar batendo e marcar um bonito gol. A partir daí, o City assumiu o controle da partida e engoliu o rival, inclusive criando chances de transformar o placar em uma goleada, o que se concretizou nos acréscimos com um gol de Mahrez, anulado em um primeiro momento, por impedimento, mas validado pelo VAR.

O United busca a recuperação no próximo sábado, quando recebe o Tottenham no Old Trafford, pela 28ª rodada, a partir das 14h30. O City, por sua vez, foca na Liga dos Campeões, competição pela qual joga quarta-feira, contra o Sporting, no Etihad Stadium, em jogo válido pela rodada de volta das oitavas de final. No primeiro jogo, venceu por 5 a 0.

Anti-inflamatório reduz morte de internados com artrite reumatoide.

Um anti-inflamatório utilizado no tratamento da artrite reumatoide reduziu em 13% o risco de óbito em hospitalizados com a forma grave de covid-19. O resultado animador foi observado por pesquisadores britânicos em mais um desdobramento do estudo Recovery, uma iniciativa científica que já apontou outros três medicamentos como armas eficazes no combate ao novo coronavírus. Os dados mais recentes obtidos pelo grupo foram apresentados na plataforma on-line de pesquisas MedRxiv e ainda não foram revisados por pares.

A investigação se deu entre fevereiro e dezembro de 2021 e contou com a participação de mais de 8 mil pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2. Elas foram divididas em dois grupos: 4.008 receberam o tratamento padrão para a covid-19 e 4.148, os mesmos cuidados básicos combinados com a droga baricitinibe. O experimento durou até 10 dias.

As análises dos dois grupos resultaram em dados promissores nos integrantes do grupo que recebeu o anti-inflamatória: redução de 13% do risco de óbito, além de maior propensão a receber alta dentro de 28 dias e menor necessidade do uso de respiradores artificiais durante a internação. Segundo os autores do artigo, não houve detecção de risco maior de surgimento de outras infecções ou trombose (complicações da coagulação do sangue) nesses pacientes.

Para a equipe, os resultados fortalecem observações feitas em pesquisas menores com o mesmo medicamento. O Recovery é duas vezes maior em número de avaliados que oito estudos que testaram o baricitinibe e medicamentos similares (conhecidos como inibidores de JAK) para o tratamento do novo coronavírus.

"Esse resultado confirma e amplia descobertas anteriores, proporcionando maior certeza de que o baricitinibe é benéfico e, com isso, temos novos dados importantes, que podem nos ajudar a desenhar o melhor tipo de tratamento para nossos pacientes", afirma, em comunicado, Peter Horby, professor da Universidade de Oxford e um dos autores do estudo.

Para o cientista, o anti-inflamatório poderá ser usado com outros fármacos que já se mostraram promissores. Em janeiro, considerando resultados preliminares dos testes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o uso do baricitinibe.

Reprodução

o anti-inflamatório poderá ser usado com outros fármacos que já se mostraram promissores.

Para os responsáveis pela pesquisa, a maior vantagem do medicamento testado é o baixo custo. Os especialistas calculam que o uso do baricitinibe pode custar cerca 300 euros (R$ 1,6 mil) por paciente, ao ser incorporado ao coquetel de medicamentos já usados no combate à covid-19 grave. "Como sempre, temos também o desafio de garantir que esse e outros tratamentos para o novo coronavírus estejam disponíveis e acessíveis para que todos possam se beneficiar", enfatiza Horby.

Outros três

O baricitinibe é o quarto tratamento testado pelos pesquisadores britânicos que demonstrou alto potencial no combate ao Sars-CoV-2. Em junho de 2020, os especialistas anunciaram que o anti-inflamatório dexametasona reduz em um terço o risco de morte nos pacientes mais graves. Em fevereiro de 2021, o Recovery mostrou que a mortalidade por covid-19 caiu para 50% com o uso do tocilizumabe, uma droga também desenvolvida para tratar a artrite reumatoide, em conjunto com a dexametasona.

O terceiro tratamento com bons resultados é o Ronapreve, um coquetel de anticorpos criados pela empresa americana Regeneron eficaz apenas para os casos mais graves da infecção. "Juntos, esses tratamentos estão reduzindo o risco de morte dos pacientes em mais da metade, e acreditamos que podemos alcançar uma marca ainda maior", diz Martin Landray, epidemiologista da Universidade de Oxford.

Seis exercícios fundamentais para o fortalecimento muscular.

Reprodução

Existem alguns métodos para melhorar o ganho de massa magra e evitar lesões.

Sentir dor ao correr, geralmente, pode ser um indicativo de que algo não está legal. Para entender melhor a gravidade do incômodo, primeiro, é necessário analisar o que esse problema representa. Se as dores aparecem apenas no dia seguinte à corrida e depois desaparecem naturalmente, provavelmente, é apenas a fadiga comum pós exercício. Outro desconforto frequente entre os corredores é na lateral da barriga, ao puxar o ar – mais um problema simples e fácil de resolver.

No entanto, se as dores estão diretamente ligadas aos movimentos básicos do seu mecanismo de corrida, nos músculos e nas articulações, é melhor ter atenção. Caso o problema seja constante e intenso, a recomendação é procurar um médico para fazer uma avaliação aprofundada. Porém, é comum que esses incômodos sejam fruto de um enfraquecimento muscular. E, para acabar com a dor ao correr, a melhor estratégia é apostar em exercícios de fortalecimento – claro, com ajuda e orientação profissional.

Pensando nisso, o professor de corrida, Ricardo Lino, elencou seis bons exercícios para aumentar o ganho de massa muscular e acabar com a dor ao correr. Confira:

1 - Avanço no step

Deixe um pé apoiado no step (de preferência, equilibre-se entre dois steps, para ficar mais alto). Suba e desça da plataforma sem mover o pé apoiado. Trabalha o posterior da coxa e os quadríceps. Esse exercício tem a mesma função mecânica da corrida: transferir o peso do corpo de um pé para o outro. Você pode usar pesinhos de 1 kg apenas para ajudar no equilíbrio.

2 - Agachamento básico

Imita o ataque na corrida. Deixe o pé à frente do corpo sobre e faça os movimentos de vaivém para cima e para baixo. Fortalece os glúteos e as coxas, evitando o aparecimento de dor ao correr. Repita esse exercício com as duas pernas.

3 - Abdominal

Fundamental para o fortalecimento do core. Deite-se de costas no chão e, com os pés firmes nele, eleve e deite o tronco. Evite fazer abdominais com as mãos atrás da cabeça.

4 - Flexão plantar

Apoie as pontas dos pés no step e impulsione o corpo para cima e para baixo. Você trabalhará todos os grupos musculares envolvidos na corrida, principalmente a panturrilha. Fatores que contribuem para o desaparecimento da dor ao correr.

5 - Lombar

Mantenha-se deitado no chão, com a barriga para baixo, e, com as mãos no pescoço, projete o tronco para cima. Como o próprio nome diz, alonga e fortalece a lombar.

6 - Prancha

Deite-se de bruços no chão e deixe os cotovelos em um ângulo de 90º. Eleve o tronco, apoie a ponta de um dos pés e suba a outra perna. Repita isso com as duas pernas. Esse exercício ajuda na contração, na estabilização e no fortalecimento dos músculos das pernas, itens essenciais para acabar com a dor ao correr.

Pandemia, guerra, mudanças climáticas: saiba como falar sobre isso com as crianças.

As crianças estão cientes de muito mais do que nós adultos muitas vezes acreditamos. Não apenas porque elas veem imagens e vídeos da guerra da Ucrânia nas telas de seus smartphones e dos televisores, ou porque a pandemia as obriga a estudar na escola com máscaras e janelas abertas no inverno. Elas também percebem as preocupações, medos e tensões dos pais – mesmo que não expressem seus sentimentos.

"As crianças querem ser protegidas", diz o psicólogo Felix Peter, que trabalha em escolas com crianças e jovens e é o porta-voz da iniciativa Psicólogos para o Futuro. Ignorar as crises e deixar os medos, preocupações ou perguntas das crianças sem resposta não é, portanto, uma boa opção. As crianças devem ter a sensação de que os adultos farão o seu melhor para garantir que tudo ficará bem. Isso começa com uma conversa com nossos filhos. Mas como fazer isso corretamente?

Levar sentimentos a sério

As crianças expressam seus sentimentos de formas muito diferentes. Por um lado, isso tem a ver com sua idade. As crianças, especialmente quando são menores e ainda não conseguem expressar seus sentimentos tão bem em palavras, tendem a ter sintomas psicossomáticos como dores de estômago ou de cabeça, diz Katharina van Bronswijk, psicóloga e psicoterapeuta, porta-voz do Psicólogos para o Futuro junto com Felix Peter.

Uma criança que chora precisa, primeiramente, de conforto. Então, perguntas como "o que passa por sua cabeça agora?" ou "o que você vivenciou hoje?" podem ajudar os pequenos a expressar seus sentimentos em palavras. "A maneira como falamos com as crianças sobre crises também depende do desenvolvimento cognitivo e emocional da criança", diz Van Bronswijk. "Assim que uma criança faz perguntas sobre acontecimentos mundiais, elas devem ser respondidas."

"Diz-se com frequência que é preciso tirar o medo das crianças. Nós preferimos dizer que é preciso falar sobre os medos", diz Felix Peter. Uma frase como "'Você não precisa ter medo' seria o mesmo que proibir um sentimento", diz o psicólogo. "Eu posso te entender, isso também me assusta", é uma reação muito melhor, que faz a criança se sentir levada a sério, acrescenta Katharina van Bronswijk.

Ser um adulto sincero

"As crianças se beneficiam quando os adultos são autênticos", continua Van Bronswijk. As crianças podem sentir que os pais estão com medo ou preocupados. Entretanto, como adultos, somos responsáveis por controlar os próprios sentimentos. As crianças nunca devem ter a impressão de que são responsáveis por fazer com que a mãe ou o pai se sintam melhor, dizem os dois psicólogos.

Por essa razão, os pais devem estar bem informados quando conversam com seus filhos sobre a guerra ou a crise climática. Não há problema em não ter uma resposta imediata baseada em fatos para cada pergunta da criança. Mas os pais podem ser honestos e fazer uma pesquisa antes de responder à pergunta.

Medos, preocupações, ignorância – tudo é perfeitamente normal. Mas os adultos devem estar cientes de seus sentimentos antes de falar com as crianças sobre eles. Só assim os pequenos podem aprender algo muito valioso: emoções de todos os tipos são permitidas e falar sobre isso pode ajudar a lidar com elas.

Reprodução

As crianças estão cientes de muito mais do que nós adultos muitas vezes acreditamos.

Comunicação adequada à criança

Talvez a pergunta mais difícil seja: Como eu falo com meu filho? Que palavras devo escolher? Quanto devo me aprofundar? A resposta de Felix Peter soa surpreendentemente simples: "As perguntas da criança definem o nível da conversa." Os adultos devem ser guiados pelas perguntas da criança e acompanhá-las. "Mas, por favor, não exagere no texto e na palestra", diz o psicólogo.

Para ter tal conversa, são necessários tempo e espaço. Crises existenciais dificilmente podem ser discutidas adequadamente às pressas. Mesmo as crianças podem entender que o tempo para uma sessão de perguntas e respostas detalhadas é inconveniente quando seus pais estão a caminho do trabalho. É melhor adiar do que não responder.

Para os adultos inseguros sobre como explicar uma guerra às crianças, os psicólogos recomendam notícias preparadas de forma lúdica. "Os pais nunca devem mostrar aos seus filhos vídeos de guerra", adverte Van Bronswijk. "Isso já é difícil de suportar para os adultos".

Servir de exemplo

Seja a crise climática ou a guerra na Ucrânia – há tantas crises no mundo que muitos adultos também lutam contra a impotência e a desorientação. E também vale para os adultos: falar sobre as emoções que os afligem pode ser de grande ajuda. Elas podem ser usadas como motivação para se juntar a um grupo político, para coletar doações ou para ir a manifestações.

Muito disso pode ser feito pelos pais junto com os filhos, e assim fortalecer a autoconfiança da criança, ou seja, a sensação de que ela pode dominar situações difíceis por conta própria, afirma Van Bronswijk.

A propósito, há também crianças que não se sentem atingidas pelas crises deste mundo. Isso também é bom, pensa Felix Peter. "As crianças não têm que reagir com tristeza. Não devemos impor sentimentos a elas."

Saiba como criar um perfil no Google Chrome.

Se você compartilha seu computador com outras pessoas ou até mesmo usa o desktop para diferentes funções, como estudos e trabalho, criar diferentes perfis no Google Chrome pode ser um importante recurso para dividir os itens do navegador. Aprenda abaixo como criar um novo perfil no Google Chrome, entenda as vantagens do recurso e veja como alternar facilmente de um perfil para outro.

Para criar um novo perfil no Google Chrome, siga os passos a seguir:

Adicione um perfil

Abra uma página do Google Chrome e clique na sua imagem de perfil, localizada no canto superior direito da tela. Na sessão "Outros Perfis", clique em "Adicionar";

Inicie uma nova sessão

Na tela seguinte, comece a configurar seu novo perfil. Para isso, clique em "Iniciar sessão", caso você pretenda usar uma conta Google, podendo assim ativar a sincronização para que todos os seus marcadores, histórico e outras informações fiquem associados a ela.

Caso, no entanto, você não queira vincular esse novo perfil a uma conta Google, clique em "Continuar sem uma conta" e pule diretamente para o passo 4.

Crie o novo perfil com uma conta Google

Utilize seu e-mail e senha da conta Google para prosseguir. Você será questionado se deseja ou não ativar a sincronização de seus dados (marcadores, histórico, etc). Caso não queira, clique em "Não, obrigado".

Caso queira, antes de confirmar a operação, você pode clicar em "Definições de Sincronização", em seguida em "Efetue a gestão do que sincroniza" e, por fim, em "Personalizar a sincronização" para escolher quais das funções deseja sincronizar. Feito isso clique em "Confirmar". Lembre-se que essas definições podem ser acessadas e modicadas a qualquer momento depois da criação do perfil.

Caso queira confirmar a sincronização de todas as funções, sem personalizar as permissões, clique diretamente em "Sim, aceito" para prosseguir.

Personalize o perfil

Adicione um nome ou uma etiqueta. Escolha uma imagem ou avatar, defina uma cor para o tema e marque ou não a caixa para a criação de um atalho na área de trabalho. Confirme a operação clicando em "Concluído". Pronto, seu novo perfil do Google Chrome já foi criado.

Reprodução

Criar diferentes perfis no Google Chrome pode ser um importante recurso para dividir os itens do navegador.

Se a opção de personalização não apareceu ou você deseja editá-la posteriormente, clique novamente na sua imagem de perfil, localizada no canto superior direito da tela, e toque em "Personalizar Perfil" (símbolo de lápis). Feitas as mudanças, as alterações são salvas automaticamente.

Por que ter vários perfis no Google Chrome?

O Google Chrome permite a criação de inúmeros perfis, que podem ser adicionados de maneira rápida e fácil, possibilitando que um amigo ou familiar use o navegador sem interferir nos itens de outros usuários. Isso quer dizer que cada perfil tem seu próprio histórico de navegação, seus favoritos, senhas salvas e até mesmo aparência, dividindo os dados e as experiências de cada usuário.

Mesmo para quem usa o navegador sozinho, a criação de perfis pode ser uma forma interessante e organizada de separar itens pessoais de trabalho, estudos e outras áreas de interesse. Como não é necessário associar uma conta Google ao perfil, basta criá-lo usando uma etiqueta e alternar entre as contas, de acordo com a necessidade.

Como alternar entre os perfis: Clique na sua imagem de perfil, localizada no canto superior direito da tela; Na sessão "Outros Perfis", clique no perfil para o qual deseja trocar; Pronto, o perfil será aberto em uma nova janela do Chrome.

Samsung é acusada de piorar desempenho de milhares de aplicativos.

A Samsung foi acusada de reduzir propositalmente o desempenho de milhares de aplicativos em seus celulares. Cerca de 10 mil apps, entre eles Spotify, TikTok e Samsung Pay, estariam entre os afetados por uma limitação de velocidade relacionada com o recurso Game Optimizing Service, que seria voltado para jogos. Em nota, a empresa rejeitou as queixas ao declarar que esta tecnologia não impacta os demais aplicativos instalados no smartphone.

Usuários também acusam a empresa de trapacear em testes de benchmark, que são programas usados para medir a performance do aparelho. Quando esses aplicativos são executados, o telefone permitiria o desempenho máximo do processador, fazendo com que o aparelho se saísse melhor nos testes. O Galaxy S22, lançado recentemente pela companhia, seria um dos modelos afetados.

A lista com os cerca de 10 mil aplicativos sujeitos ao desempenho reduzido circula no Twitter e em fóruns sul-coreanos. Nela há a presença de redes sociais como Instagram e LinkedIn, bem como os aplicativos de produtividade da Microsoft e Google – como por exemplo o Teams, Word, PowerPoint, Google Keep, Google Docs e afins. Nem os apps da Netflix, Discord e serviços da própria Samsung – como Secure Folder, Samsung Cloud e Pass – escaparam.

Testes de desempenho

Apesar de a lista de aplicativos afetados pela limitação de desempenho conter 10 mil nomes, nenhum aplicativo de benchmark é encontrado. Isso significa que os programas que medem o desempenho do smartphone podem exibir resultados superiores e incompatíveis com a experiência final do usuário no dia a dia.

Usuários do fórum sul-coreano Clien notaram que bastaria renomear o pacote de um jogo para o nome de algum app de benchmark para que o desempenho se tornasse muito melhor. Um youtuber coreano fez o inverso: fez um vídeo em que mostra o Galaxy S22 Ultra com uma pontuação muito inferior no 3DMark após alterar o nome do aplicativo para "Genshin Impact", que é um conhecido jogo.

Desta forma, o smartphone abriu o benchmark, o GOS interpretou que o 3DMark fosse um jogo e limitou propositalmente o desempenho da CPU e GPU. O sistema de otimização de jogos ativo foi responsável por reduzir mais que a metade o desempenho do aparelho.

Reprodução

Tecnologia de otimização de jogos no celular seria a culpada.

O motivo do problema e o que diz a Samsung

Como mencionado acima, a causa para o estrangulamento de desempenho de tantos apps seria o GOS, que é o serviço de otimização de jogos da empresa. A ferramenta fica oculta na exibição padrão de apps nas configurações e já vem instalada em vários modelos da companhia, não sendo possível desativá-lo. O Android Authority encontrou o GOS em vários aparelhos, inclusive no Galaxy S20 FE e Galaxy S21 Plus.

Em nota, a Samsung rejeitou a hipótese de que o GOS impacte o desempenho de aplicativos. A empresa disse que a tecnologia só funciona em jogos. Ainda assim, informou que planeja atualizar o serviço de otimização de jogos para que os usuários tenham mais controle sobre o funcionamento do recurso.

De acordo com informação que circula no blog Naver, a empresa estaria tratando do assunto de forma tão séria quanto a do caso Galaxy Note 7, que passou por recall global após relatos de baterias explosivas.

Ainda de acordo com a empresa sul-coreana em nota, o GOS, que vem instalado em smartphones como Galaxy S22, é programado para evitar o aquecimento excessivo ao jogar por longos períodos.

Quer seu nome passeando pela órbita da Lua? A Nasa dará um jeito; veja como.

Leve seu nome para passear pela órbita da Lua. Essa é a proposta da Nasa para incluir os terráqueos na sua nova missão espacial Artemis I. O site oficial da agência aeroespacial norte-americana permite gerar um cartão de embarque virtual, deixando a experiência ainda mais imersiva. E o melhor: o cadastro é totalmente gratuito e pode ser feito por usuários de todo o mundo, inclusive no Brasil.

O lançamento de teste da Artemis I promete ser pioneiro e abrir caminhos para fazer história. A Nasa publicou que os planos da Fase 1 da Missão Artemis incluem pousar a primeira mulher e pessoa negra na superfície lunar nas decolagens futuras.

O desafio da agência aeroespacial é acelerar o processo de exploração do espaço e enviar humanos para nosso satélite natural, acontecimento que não se repetiu desde a última missão Apollo em 1972.

Mas, por enquanto, só se pode chegar pertinho do solo da Lua virtualmente mesmo. Os nomes e sobrenomes de todos os interessados em "participar" da missão serão levados para o espaço em um pendrive a bordo da espaçonave. A Artemis I será o primeiro teste de voo sem tripulação do foguete Space Launch System e da nave Orion.

A Nasa chegou a publicar no Twitter uma chamada para a participação de pessoas de todo o globo. "Estamos nos preparando para a Artemis I e queremos levar você conosco. Adicione seu nome à próxima missão e ele voará a bordo da nave espacial que orbitará a Lua", dizia o post na rede social (em tradução livre).

O tíquete personalizado gerado pelo site mostra o nome do "tripulante", com o selo oficial da Nasa. Ainda inclui informações de decolagem, indicando a base do Kennedy Space Center, na Flórida, Estados Unidos. O destino é certo: a órbita da Lua com "embarque" na nave espacial Orion.

O cartão de embarque oferece inclusive um código QR. Com a leitura, o usuário é levado para um site de cadastro para ser "convidado virtual". Com isso, ele receberá mais detalhes sobre as missões e poderá acompanhar os lançamentos. A ideia é incluir o público para participar de forma mais ativa no projeto.

Como enviar seu nome?

Para quem deseja enviar o nome para a missão, o procedimento é bem simples: Acesse o site oficial da missão; Faça o cadastro no site usando o nome e sobrenome de preferência; Adicione um código PIN de acesso. Confirme em "Submit"; Aguarde a geração do cartão de embarque para a Artemis I; Basta clicar na imagem do cartão de embarque para fazer o download.

Reprodução

O lançamento de teste da Artemis I promete ser pioneiro e abrir caminhos para fazer história.

Ao infinito e além

A Artemis I será a primeira de uma série de missões que tem como foco marcar presença da vida humana na Lua. As viagens espaciais devem acontecer ao longo das próximas décadas. Nesse início, a decolagem não tripulada vai contar com a espaçonave Orion, o foguete Space Launch System (SLS) e os sistemas terrestres do Kennedy Space Center em Cabo Canaveral, na Flórida.

A nave viajará a 280 mil milhas (cerca de 450.616 km) da Terra e a missão deve durar entre quatro a seis semanas até retornar em pouso planejado para o nosso planeta azul.

Por onde seu nome vai passar?

Para quem está curioso sobre os locais em que seu nome deve passar pelo espaço profundo, a Nasa informa o percurso em um mapa completo. A nave Orion vai cruzar os cinturões de radiação de Van Allen, passará pela constelação de satélites do Sistema de Posicionamento Global (GPS) e acima dos satélites de comunicação na órbita da Terra. O destino final: a Lua.

A viagem de ida levará vários dias e a Orion voará cerca de 62 milhas (100 km) acima da superfície lunar. A espaçonave permanecerá nessa órbita por aproximadamente seis dias, para coletar dados.

Batman bate recordes na estreia nos Estados Unidos.

O filme de "Batman" estrelado por Robert Pattinson estreou com um faturamento de US$ 128,5 milhões nos EUA e Canadá neste fim de semana. O resultado é um novo recorde pandêmico da Warner Bros e a segunda maior bilheteria de estreia dos últimos dois anos na América do Norte – isto é, desde o começo da pandemia em março de 2020.

A abertura doméstica, que só perde para o primeiro fim de semana de "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa", também representa a superação de uma marca pessoal do diretor Matt Reeves. Até então, sua maior estreia tinha sido "Planeta dos Macacos: O Confronto", com US$ 72,6 milhões em seus três dias inaugurais de julho de 2014.

Um grande incentivo à boa performance foi a aprovação generalizada. "Batman" foi bem recebido pela crítica, estabilizando sua aprovação em 85% no Rotten Tomatoes, após a publicação de 363 resenhas em inglês. Também atingiu nota A- no CinemaScore, a avaliação feita com o público na saída das sessões de cinema dos EUA.

Divulgação

O filme estreou com um faturamento de US$ 128,5 milhões nos EUA e Canadá neste fim de semana.

O sucesso se estendeu ao exterior, onde a produção da Warner Bros. faturou praticamente o mesmo valor, com US$ 120 milhões arrecadados em 75 países. Isto representa uma bilheteria mundial de US$ 248,5 milhões.

"Batman" teve um desempenho internacional consistente, liderando as vendas em praticamente todos os países em que foi lançado. A produção, porém, não foi lançada na Rússia, devido ao boicote de Hollywood ao país em resposta à invasão da Ucrânia, e só vai estrear na China no dia 18.

Um detalhe que chama atenção é o fato de sua longa duração, de quase 3 horas, não ter afetado o faturamento. Mas isso tem uma explicação. Por render menos sessões diárias que a maioria dos concorrentes em cartaz – em termos de comparação direta, são 30 minutos a mais que "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" –, algumas redes de cinema buscaram compensar essa diferença com a cobrança de ingressos mais caros.

Segundo o levantamento da empresa EntTelligence, "Batman" representou cerca de 80% da comercialização de ingressos na América do Norte durante o fim de semana, deixando o 2º lugar muito distante. "Uncharted - Fora do Mapa" faturou só 8,5% do total arrecado pelo filme do super-herói: US$ 11 milhões.

Este sucesso desproporcional também consolida a supremacia do gênero dos super-heróis em um momento em que os cinemas lutam contra a incerteza da pandemia para atrair público. As boas bilheterias das adaptações da Marvel e DC Comics são basicamente o que viabiliza o mercado cinematográfico neste momento, apesar de muitos cineastas que se dizem arautos do "cinema de verdade" reclamarem destes filmes.

A verdade é uma só: sem os filmes de super-heróis, o parque exibidor estaria falido e a elite de Hollywood não teria onde projetar seus filmes vistos por cada vez menos pessoas, restando-lhes apenas o streaming.

Poderosa: Anitta é ovacionada ao chegar em desfiles de Paris.

Um grande time de brasileiras está em Paris, na França, acompanhando a semana de moda, que voltou a ser presencial e termina na próxima terça-feira (8). Entre elas, Anitta está como convidada VIP de alguns desfiles e neste domingo (6) assistiu ao de Balenciaga e de Valentino. Em ambos, foi ovacionada pelo público ao chegar.

Reprodução/Instagram

Ao chegar ao desfile, a cantora, agora ruiva, foi aclamada.

O primeiro, que ocorreu às 7h30 (horário de Brasília) foi da marca Balenciaga, comandada por Demna Gvasalia, natural da Georgia, país vizinho à Ucrânia, e do qual saiu aos 12 anos, na década de 1990, fugindo da guerra civil.

Não deu outra, na apresentação da Balenciaga, que fez nevar na passarela, o criador colocou modelos de vestidos azul e amarelo, cores da Ucrânia no fim. O estilista publicou um manifesto sobre a guerra. ”A guerra na Ucrânia desencadeou a dor de um trauma passado que carrego em mim desde 1993, quando a mesma coisa aconteceu em meu país natal e me tornei um refugiado para sempre. Para sempre, porque isso é algo que fica em você. O medo, o desespero, a percepção de que ninguém quer você”, escreveu o estilista.

Ao chegar ao desfile, a cantora, agora ruiva, vestida com um blazer de formato amplo e estruturado e uma bota preta de 1 metro de comprimento da marca, foi aclamada pelo público.

E como o tema são as passarelas, ao ser perguntada se ela teria algum surto fashion. Anitta admitiu que quando sai com a amiga e fashionista Marina Morena, afilhada de Gilberto Gil, passa dos limites: ”Posso chamar de surto o que acontece quando saímos juntas”.

A cantora percebeu ainda que o clima da cidade diferente por conta da guerra da Rússia contra a Ucrânia e falou ainda sobre o posicionamento das marcas sobre invasão. ”Não tem como não sentir (o clima de guerra). Não posso generalizar o posicionamento da moda nem falar em nome da indústria, mas vi alguns posicionamentos e gostei deles”, disse.

Horas mais tarde, já com outra roupa – um vestido curto amarelo brilhante e um casaco preto – o mesmo fenômeno ocorreu na chegada da cantora ao desfile da grife Valentino. As pessoas do lado de fora não pararam de gritar seu nome até que ela tivesse entrado no show. Muitos pediam para tirar uma foto com ela, que retribuía, com simpatia.

A marca italiana trouxe coleção pink e preta. ”Pink é a cor do amor, da comunidade, da energia e da liberdade”, explicou a marca, conhecida por difundir o vermelho há muitos anos, em uma publicação no Instagram. Do lado de fora, com a presença da cantora, o coro era um só: ”Anitta, Anitta, Anitta”.

Look de Marina Ruy Barbosa: atriz combina vestido vermelho com batom da mesma cor.

Marina Ruy Barbosa apareceu deslumbrante para o desfile da Mônot, no sábado (5). A atriz integra o time de brasileiras que está acompanhando a Semana de Moda em Paris. Para assistir ao evento, a ruiva usou um vestido fendado vermelho da grife, com luvas pretas e um batom vermelho.

"Independente da marca que estou vestindo, é muito importante que o look tenha a ver com o meu estilo e estética. A grife é uma marca que valoriza o corpo das mulheres, trabalhando cortes e silhuetas sexys, o que eu adoro. Escolhi um lindo vestido vermelho que cumpre esse papel e me faz sentir confiante", declarou à Vogue Brasil.

Divulgação

A marca de luxo, criada pelo libanês Eli Mizrahi, está cada vez mais em alta. Com uma interpretação minimalista e sensual, as peças são objetos de desejo de várias fashionistas.

Marina Ruy Barbosa deu mais detalhes sobre sua maquiagem fabulosa. "Já para a beleza, a ideia era construir um look bem sofisticado e, para mim, não há nada mais apropriado do que uma pele linda e um bom batom vermelho. É um look que me lembra o espírito despretensioso e chic de Paris e que funciona de dia ou de noite. Quis homenagear essa atmosfera super romântica da cidade, destacando bem a boca", explicou.

Semelhança de Emanuelle Araújo com a filha rouba a cena em post: "Lindas e idênticas".

Emanuelle Araújo deixou seus seguidores chocados ao compartilhar uma série de fotos para parabenizar a filha, Bruna, que completou 28 anos no sábado (5). Entre os registros estão fotos delas no casamento da cantora com Fernando Diniz, no mês passado. "O dia 5 de março chegou e já é dia da minha filhotinha. Amor da minha vida! Hoje minha Baby Bu faz 28 anos", começou ela.

"E o meu coração é só orgulho dessa mulher maravilhosa, psicanalista dedicada (tanto que até hoje não veio ver a mãe no teatro em SP rsrs), amiga, companheira e, mais que tudo, mente aberta e feminino profundo ajudando pessoas na sua caminhada. Te amo, minha filha. Te ver feliz é a maior vitória da minha vida. Mamãe tá aqui pra você sempre. É tudo pra você! Feliz aniversário, meu amoooor", derreteu-se a cantora.

Nos comentários, os internautas apontar as semelhanças entre as duas. "O mesmo sorriso. Amo vocês", escreveu Thalita Rebouças. "Viva Bu", exaltou Andreia Horta, que já foi apontada como affair de Emanuelle Araújo, o que foi negado pela cantora. "Mentira, são irmãs", brincou um seguidor. "28 anos a filha da Dandara???? Genteeee, eu achei q a Emanuelle tinha essa idade!", espantou-se uma internauta, citando a personagem da atriz em "Malhação". "A beleza da Mãe! Refletida na filha!", declarou mais um. "Parece ser irmã. Quantos anos você tinha quando teve ela?", quis saber outra fã. E a resposta: 19 anos!

Divulgação

Atriz e cantora (E) usou as redes sociais para compartilhar fotos ao lado da filha, Bruna, que comemorou 28 anos.

Mateus Solano fala sobre trabalho, família, representatividade e vaidade: "Estou careca e adoraria poder aparecer assim na TV".

Eu tenho muita disposição para ser feliz", atesta Mateus Solano sobre o seu costumeiro bom humor. Mesmo interpretando o mais sisudo dos quatro protagonistas de "Quanto mais vida, melhor", o ator fez com que o cirurgião cardíaco Guilherme caísse nas graças do público, colorindo o texto de Mauro Wilson com seu carisma. E a afeição se acentua nesta nova fase da novela das sete, em que o Doutor das Galáxias e a descolada dançarina Flávia (Valentina Herszage) trocaram de corpos. Da fusão, surgiu um novo personagem, louro, leve e solto. No Twitter, rede social que ele ativou para acompanhar os comentários sobre a trama, a comunidade "Flagui" anda em polvorosa. E o elenco celebra ter atingido sua primeira meta: entregar um produto divertido em tempos difíceis.

Solano já havia demonstrado ter talento para subverter uma possível antipatia inicial dos telespectadores ao emprestar sua pele ao ácido Félix, de "Amor à vida" (2013). De vilão frio e ambicioso, o personagem que "escondia" a sua sexualidade, apesar dos trejeitos acentuados, apaixonou quem assistia à obra de Walcyr Carrasco e ganhou torcida até dos mais conservadores. "Os homofóbicos olhavam pra mim, davam uma risada e diziam: 'Pô, você tem que dar um beijo naquele cara!'. Foi muito especial essa unanimidade. Com Félix, eu consegui cumprir um dos objetivos do artista: fazer com que o público reveja seus preconceitos", afirma ele, que escreveu sua história na teledramaturgia brasileira ao encenar com Thiago Fragoso o primeiro beijo entre homens numa novela. E no horário nobre! Homem cisgênero, heterossexual e simpatizante da bandeira arco-íris, Solano defende mais espaço na televisão para atores LGBTQIAP+.

Nesta entrevista, além de rever momentos marcantes de suas duas décadas e meia de carreira, o ator reflete sobre a chegada aos 40 anos (1/3 da vida, na concepção da comunidade judaica, à qual pertence) e a não preocupação com a vaidade ("Estou careca, e adoraria poder aparecer assim em cena, na TV", entrega). Também compartilha o que pensa sobre a morte, tema central da novela das sete e entrega outras habilidades artísticas, como o piano e a tapeçaria. Confira os melhores trechos do papo:

Novela, obra fechada?

"Eu não considero o que a gente fez uma novela, que precisa de um diálogo com o público. Foram 178 capítulos pré-gravados, em meio a uma pandemia com protocolos. Terminamos quando a obra estava há apenas uma semana no ar. Está longe de ser o ideal, porque um bom ator está sempre se estudando. Pra mim, é fundamental me ver em cena, acertar detalhes. Hoje, assistindo aos capítulos, meu olhar é supercrítico, mas também generoso. Sei do máximo que consegui ir, dentro das condições de trabalho. Não posso ser cruel comigo mesmo. Mas, se ainda pudesse, apertaria alguns parafusos. Por exemplo: tentaria uma interpretação menos vitimizada para Guilherme, que já é infantil. Agora, qualquer elogio do público é lucro, porque não dá pra mudar nada. Mas tudo foi feito com muito amor, e tenho ficado feliz com a boa repercussão".

Relação com a morte

"Estou com 40 anos, quase 41 (em 20 de março). Com 30 e poucos, veio o alerta, uma taquicardia ao pensar no momento derradeiro. Eu sempre fui criado como parte da natureza, e não como dono dela. A crença de que a nossa alma segue algum caminho depois da morte do corpo é uma visão um tanto egocêntrica do ser humano. Típica de uma espécie que já se desligou tanto da natureza que não consegue enxergar a dádiva, o milagre que é se misturar com a terra. Tem coisa mais incrível do que virar comida de minhoca e depois virar uma outra coisa? Somos muito mais que só esta vida. Somos parte de um todo. Esse desprendimento da individualidade, ser parte e não o bastante, é o caminho que eu trilho. É absurdo o ser humano, em pleno 2022, ter tanto medo da única certeza que a gente tem. É inútil tentar adiar a morte com plásticas e outras intervenções, deixando de valorizar cada segundo atual e correndo atrás do que já passou".

Reprodução/Instagram

Mateus Solano em dia de vacinação contra a Covid, com os filhos Benjamin e Flora.

A arte imita a vida, em parte

"Minhas semelhanças com Guilherme param por aí: também ter uma mãe psicóloga (risos). Uma das coisas que eu procurei saber no início da novela foi como Celina (Ana Lúcia Torre), com um psicológico tão ruim, poderia ter essa profissão. Ao que alguns psicólogos me responderam: tem gente que cursa Psicologia para fugir de si próprio e começar a apontar o dedo para os outros. Minha mãe sempre teve a sua analista. Eu achava isso muito curioso na infância, perguntei, e ela me disse: 'Eu também preciso, sou um ser humano como outro qualquer'. Dona Miriam, por mais ciumenta que possa se mostrar em algum momento, é uma mulher que se reinventa, muito juvenil. Ela tem 71 anos, mas não cristaliza ações e pensamentos, se permite mudar. Uma das maiores lições que minha mãe me dá é essa eterna curiosidade sobre si mesma, nunca achar que está certa e pronta. E a relação dela com minha mulher é ótima (ao contrário de Celina e Rose, interpretada por Bárbara Colen). É sogrete pra cá, norete pra lá... Outro dia, fiquei sabendo que as duas ficaram horas falando sobre mim. Minha orelha até coçou. 'Espero que tenham falado bem', eu disse. E elas: 'É, de tudo um pouco...'".

Terapia

"Dos meus 15 aos 38 anos, fiz terapia. Se não fosse ela, eu não seria metade da metade do que sou hoje. No momento, não estou fazendo, mas posso voltar a qualquer hora. A terapia me trouxe muita paz e crescimento. Boa parte dos males do corpo são resultantes de coisas mal resolvidas dentro da cabeça. Parei por um tempo por não conseguir conciliar com o trabalho".

Outros talentos

"Tenho estudado música e etimologia do Português. Durante a novela 'Pega pega' (2017), fiz metade de um tapete de esmirna, enquanto aguardava para gravar. Ainda quero estudar música indiana. Estou sempre em busca de alguma novidade. Na minha adolescência, comecei a tentar pintar como Miró (artista plástico espanhol). Lembro que consegui atingir um traço meio parecido com o dele e, nas aulas de Artes, me colocaram para pintar camisas. Eu gosto de brincar de misturar artes".

Claudia Leitte recusa dieta radical para manter a forma: "Como de tudo".

Claudia Leitte, de 41 anos, garante que não deixa de comer nada que lhe dá prazer para manter a forma. Mãe de três filhos, Davi, 13 anos, Rafael, 9 anos, e Bela, 2 anos, ela degusta um cardápio variado e só evita que as crianças consumam alimentos gordurosos e que fazem mal a saúde em excesso. Mas a cantora não abre mão de guloseimas como chocolate, batata frita e hambúrguer.

"Como até batata frita. Como de tudo. Só tenho muito cuidado com a qualidade do que eu como. Esses dias comi chocolate com o maior prazer do mundo. Às vezes, faço a batata naquelas panelas elétricas, para ficar mais saudável. Mas tenho a alimentação saudável no geral. Como de tudo um pouco, mas na hora certa. Temos que tentar ter um equilíbrio. Com criança em casa, aí que temos que regular mesmo. O cuidado é redobrado", pondera.

Divulgação

Mãe de três filhos, Davi, 13, Rafael, 9, e Bela, 2, ela degusta um cardápio variado e só evita que as crianças consumam alimentos gordurosos.

Morando entre Salvador e Los Angeles, Claudinha afirma que estar fora do país de origem não é desculpa para se alimentar mal. "Se deixar, os meninos só comem besteira. Não é porque estão nos Estados Unidos, não. Isso é em qualquer lugar. Cresci no Centro Histórico de Salvador. Ali, comia frango a passarinho, acarajé... tudo que você imaginar. No fim de tarde, ainda comia o pãozinho de queijo, tomava refrigerante", relembra.

Para matar a saudade do tempero brasileiro, a estrela também inclui elementos da culinária nacional em suas refeições, como arroz e feijão. E para compensar, Claudinha também tem uma rotina intensa de atividades, além dos seus compromissos profissionais e shows, que exigem muita disposição e um desgaste físico enorme.

Ela está celebrando 20 anos de carreira em 2022 e lançou o single De Passagem para celebrar. Desde que surgiu aos 21 anos no Babado Novo, Claudinha viveu muitos momentos inesquecíveis em sua carreira, como quando cantou na abertura da Copa do Mundo, ao lado de Jennifer Lopez e Pitbull, em 2014; seu primeiro DVD solo na Praia de Copacabana, com público de um milhão e meio de pessoas, em 2008; entre outros feitos.

Duda Reis revela cuidados para manter a beleza da pele e aponta produtos indispensáveis.

Skincare é algo que está na moda. Mas além de ser tendência, a prática é importante para a manutenção da saúde do rosto. Referência de beleza natural, Duda Reis é atenta e disciplinada com a aparência. A atriz sempre encontra tempo para cuidar de si.

Duda contou o que faz para manter a pele hidratada e luminosa, uma de suas marcas registradas. "Eu lavo minha pele três vezes ao dia com sabonete específico para a pele mista. Depois, passo vitamina C no rosto e protetor solar. A noite passo mais um hidratante e um creme manipulado para rosácea", detalha.

Duda Reis também compartilha seus produtos preferidos: "Vitamina C, um Serum Salicyli C10, bruma e uma água termal, ambos da La Roche Posay.

O brilho e a beleza dos fios de Duda Reis impressionam a gente – e não é de hoje! A influencer entrega a rotina de cuidados com o cabelo. "Passo óleo de coco no cabelo, gosto bastante. Embora me exercite todos os dias, lavo dia sim e dia não. Nos dias que não lavo, passo proteína nele para que fique sempre nutrido no dia seguinte", explica.

Reprodução/Instagram

Atriz deu detalhes da rotina de cuidados com pele, cabelo e corpo.

Duda Reis revela ainda se já recorreu a procedimentos estéticos. "Eu fiz micropigmentação na sobrancelha e na boca na Natalia Beauty, mas tirando isso nunca fiz e não pretendo fazer nada", afirma.